



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 113 Norte



# Projeto Político-Pedagógico 2024



# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>11</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>15</b>
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b> .....	<b>41</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>42</b>
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>42</b>
<b>8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>45</b>
<b>9. OBJETIVOS</b> .....	<b>46</b>
9.1 Objetivo Geral .....	46
9.2 Objetivos Específicos .....	47
<b>10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>48</b>
<b>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>51</b>
<b>12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>56</b>
12.1 Organização dos Tempos e Espaços .....	56
12.2 Relação escola-comunidade .....	56
12.3 Relação teoria e prática.....	57
12.4 Metodologias de ensino.....	58
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar .....	58
<b>13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADES ESCOLAR</b> .....	<b>60</b>
<b>14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>62</b>
14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	64
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	66
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	67
<b>15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA U.E. EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b> .....	<b>68</b>
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	72
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento .....	73
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	74
<b>16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>76</b>
16.1 Avaliação para as aprendizagens.....	76
16.2 Avaliação em larga escala.....	76
16.3 Avaliação Institucional .....	77
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as	

aprendizagens.....	78
16.5 Conselho de Classe .....	79
<b>17. PAPÉIS E ATUAÇÕES .....</b>	<b>80</b>
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	80
17.2 Orientação Educacional (OE) .....	81
17.3 Atendimento Educacional em Sala de Recursos (AEE/SR).....	85
17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	88
17.5 Sala de Leitura / Laboratório de Informática .....	90
17.6 Conselho Escolar .....	92
17.7 Profissionais Readaptados .....	93
17.8 Coordenação Pedagógica .....	94
17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico .....	95
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	95
17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	96
<b>18. ESTRATÉGIAS ESPÉCIFICAS.....</b>	<b>97</b>
18.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação.....	98
18.2 Recomposição das Aprendizagens .....	99
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	100
18.4 Qualificação da Transição Escolar .....	102
<b>19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>103</b>
19.1 Gestão Pedagógica .....	103
19.2 Gestão de Resultados Educacionais .....	103
19.3 Gestão Participativa .....	103
19.4 Gestão de Pessoas .....	103
19.5 Gestão Financeira .....	104
19.6 Gestão Administrativa .....	104
<b>20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>104</b>
20.1 Avaliação Coletiva.....	104
20.2 Periodicidade.....	104
20.3 Procedimentos/Instrumentos.....	105
20.4 Registros .....	105
<b>21. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>107</b>
<b>22. APÊNDICES.....</b>	<b>108</b>
22.1 Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....	108
22.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	114
22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras instituições, órgãos do	

Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	153
22.4 Planos de Ação dos Papéis e Atuação .....	167
22.5 Planos de Ação das Estratégias Específicas .....	184
22.6 Planos de Ação de Implementação do PPP .....	197
22.7 Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implantação do PPP .....	204

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>DADOS INFORMATIVOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>
<b>Nome da Escola:</b> Escola Classe 113 Norte
<b>CNPJ:</b> 00520015/0001-80
<b>Endereço:</b> SQN 113 ÁREA ESPECIAL - Asa Norte - Brasília
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ec113norte.ppc@edu.se.df.gov.br">ec113norte.ppc@edu.se.df.gov.br</a> / <a href="mailto:escolaclasse113norte@gmail.com">escolaclasse113norte@gmail.com</a>
<b>Instagram:</b> <a href="https://www.instagram.com/ec113nortedf">@ec113nortedf</a>
<b>Telefone:</b> 3318-2595
<b>Diretora:</b> Fernanda Neves de Oliveira
<b>Vice-Diretora:</b> Lara Andréia Sant` Ana Cardoso
<b>Supervisora Administrativa:</b> Ana Paula Silva Rocha de Almeida
<b>Supervisora Pedagógica:</b> Maria Soely Pereira e Silva Sousa
<b>Chefe de Secretaria:</b> Ubiratan Nunes Gonçalves
<b>Coordenadoras pedagógica:</b> Dayane Oliveira Fernandes da Silva e Josiane Siqueira Silva Quintas
<b>Professores regentes:</b> Aldenice Alves Trindade Oliveira, Ana Deocleci Bakof Dalcin, Ana Paula Davi, Beatriz Oliveri Ragonesi, Brenda Micaela Martins dos Santos, Daniela Joviel Pires, Deise Ramos da Rocha, Eliomar de Jesus, Evelise Maria Bertella Cordeiro, Fabricio Melo Oliveira, Juliana de Matos, Luciene Vicente de Brito, Maria Goretti Korc dos Anjos, Mariana Adriano dos Santos, Micheline de Saron Mussnich, Neide Pereira da Silva, Raquel da Silva Medeiros, Rutineia Gabarao Ferreira, Solange Gonçalves Carneiro, Wagneia Gomes dos Santos Lo Turco
<b>Professores readaptados:</b> Eliana Lei Amaral, Gilsilea Vaz do Amaral Oliveira, Marcelo Duque da Silva, Cheila Aparecida da Mata, Sumaia Aparecida Salustiano.
<b>Monitoras:</b> Cristiane Teixeira Martins e Priscila de Cássia Pinto
<b>Educador(a/es/as) Social(is) Voluntário(a/os/as):</b> Naiara Reis Rabel, Raquel Moreira André, Cecília Soares dos Santos Pereira, Sabrina da Silva Godoy, Marissol Tatti da Silva Medeiros, Pedro Henrique de Jesus Monte, Nádia Cristina Silva Santos, Maria Daniela dos Santos Santino, Clésio do Carmo Santos, Beatriz Alencar Brasil de Carvalho, Alexandra da Silva Frazão Nogueira

<b>Membros do Conselho Escolar:</b> Presidente: Samuel de Oliveira José (carreira magistério). Secretária: Cristiane Teixeira Martins (carreira assistência). Membros representantes segmento pais): Maria Neblina Orrico Rocha - Caroline Leiroz de Azevedo Amaral - Beatriz de Jesus Santana de Almeida - Paula Ellery Monteiro Pessoa Paredes. Eleição: 25/10/23 e empossados em: 02/01/2024
<b>Vigilantes:</b> Servidores da empresa Global – Posto instalado e 09 de abril de 2024.
<b>Merendeiros(as):</b> Cleide Paixão dos Santos e Francinete de Freitas da Silva – <b>Empresa G&amp;E</b>
<b>Serviços gerais – Empresa Juiz de Fora:</b> Ana Claudia P.S. Barbosa, Eliana Bezerra de Araújo, Francisca Tavares de Oliveira, João Vitor de Jesus Campos, Wagner, Vanalis Batista, Marcia Cristina e Zilda do Espírito Santo.
<b>Orientadora Escolar:</b> Sem orientadora, no momento
<b>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:</b> Sem equipe, no momento.
<b>Sala de Recursos Generalista:</b> Andreza Fiorini Perez Rivera
<b>Sala de Recursos Altas Habilidades (Talento Artístico):</b> Samuel de Oliveira José

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS			
Ano	Matutino	Vespertino	Total
2024	163	157	324

ANEEs 2024	TEA	DI - Down	DMU	DF/Bne/DA	TOD
Matutino	8	6	1	2	2
Vespertino	7	6	0	2	1
Total Parcial	17	12	1	4	3
Total de ANEEs em 2024	37				

Tabela: Estudantes ANEEs matriculados em classes regulares e na classe especial em 2024.

## 2. APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) justifica-se em termos legais, pelo cumprimento do Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de 20 de dezembro de 1996, e, em termos pedagógicos, pela própria necessidade da construção e consolidação de uma identidade institucional.

O presente projeto foi fruto do trabalho conjunto e democrático da comunidade. Participaram da elaboração do projeto, de forma direta ou indireta, representantes de diversos segmentos de nossa comunidade escolar: equipe diretiva, docentes, supervisores administrativos e pedagógicos, membros do conselho escolar, coordenadores, representante da sala de recursos e profissionais readaptados.

O processo de construção deste projeto deu-se início durante a semana pedagógica de 2024, com a apresentação do PPP/2023, contudo, o quadro de servidores, segmentos professores apresentava-se representado por apenas 33% de sua totalidade, pois os professores substitutos que fariam a composição de 2024 em nossa unidade, somente foram autorizados pela SEEDF o exercício em 19/02/2024.



Semana pedagógica - 2024

Por entender que o processo de construção do projeto político pedagógico deve acontecer de forma democrática e participativa, reuniões gerais e coletivas pedagógicas foram propostas para este fim, de modo a garantir o efetivo papel democrático e devido à complexidade e importância de elaboração deste documento, que pretende abordar todas as premissas diretivas, gerenciais e pedagógicas dos diferentes âmbitos de atuação da E.C 113 Norte.



Coletiva pedagógica – março/2024

O Projeto Político Pedagógico é a materialização do currículo, é o subsídio da organização de um trabalho pedagógico, é a manifestação do pensamento de uma comunidade escolar.

É por meio do Projeto Político-Pedagógico que é possível planejar o desenvolvimento das ações pedagógicas, levando em consideração a realidade social, cultural e econômica da comunidade escolar.

Dessa forma, a Escola Classe 113 Norte para a construção do PPP contou também com a parceria de pais e/ou responsáveis aportando na aplicação dos questionários sobre a realidade escolar.

As estratégias promoveram momentos de reflexão, avaliação, estudo e debate os quais viabilizaram uma construção coletiva para o cumprimento da função social e política da escola.

O protagonismo dos estudantes na construção deste PPP foi promovido por meio de momentos de escuta sensível que são oportunizados pela unidade escolar. Na escuta sensível, há uma ação de troca mútua entre a pessoa que fala e pessoa que escuta. Nesse processo, os sujeitos se doam objetivando a aceitação da complexidade e completude do ser humano. Barbier (1997, p.94) dispõe que é:

[...] uma escuta/ver que toma empréstimo muito amplamente a abordagem rogeriana em Ciências Humanas, mas pende para o lado da atitude mediadora do sentido oriental do termo. A escuta sensível apoia-se na empatia. O pesquisador deve saber sentir o universo afetivo, imaginário e cognitivo do outro para “compreender do interior” as atitudes e os comportamentos, o sistema de ideias, de valores de símbolos e de mitos.

Mediar e oportunizar a escuta sensível é o desafio da educação pública neste quadro de pós pandemia, se assim podemos dizer, quando vivenciamos tempos de muita celeridade e ansiedade.



Os resultados dos questionários junto aos pais e estudantes foram fundamentais para a análise da realidade e propositura das ações pedagógicas para o ano letivo de 2024.

O Projeto Político Pedagógico foi planejado considerando a normatização dos critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como diante dos impactos causados pela pandemia do Covid-19.

Como a escola é um lugar de formação de cidadãos, é essencial contar com esse planejamento conjunto, que visa estabelecer objetivos, ações e atribuições de maneira bem definida, contribuindo para a melhoria constante da instituição e do seu processo de ensino.

Diante da necessidade de um planejamento conjunto e organizacional para elaboração do PPP e para garantir a participação dos segmentos que atuam na E.C 113 Norte com representatividade, uma Comissão Organizadora foi constituída com representantes dos segmentos: pais, professores, carreira assistência e membros do Conselho escolar. Os integrantes da comissão foram convidados após a 1ª reunião de pais que aconteceu no dia 02/03/2024 a fim de refletir sobre a importância da construção de um PPP, que passa a atuar como um norteador para as atividades cotidianas da escola, traçando o caminho a ser seguido pela comunidade escolar.

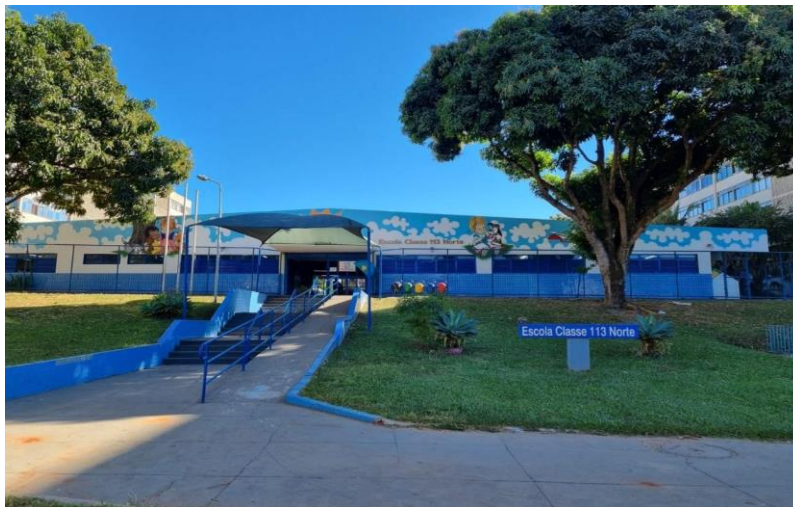




1º Encontro com a comunidade escolar – 02/03/2024

<b>MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA PPP- 2024</b>		
<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
Fernanda Neves de Oliveira	Diretora	Professores
Lara Andréia Sant`Ana Cardoso	Vice-diretora	Professores
Maria Soely Pereira e Silva Sousa	Supervisora Pedagógica	Professores
Dayane Oliveira Fernandes da Silva	Coordenadora	Professores
Josiane Siqueira Silva Quintas	Coordenadora	Professores
Ubiratan Nunes Gonçalves	Chefe de secretaria	Carreira magistério
Beatriz de Jesus Santana de Almeida	Responsável	Membro do Conselho escolar/segmento pais
Samuel de Oliveira José	Professor	Presidente do Conselho escolar
Andreza Fiorini Perez Rivera	Professora - Sala de Recursos - AEE	Professores
Thais Romanelli Leite	Responsável	Segmento pais

### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



A Escola Classe 113 Norte foi inaugurada em 04 de abril de 1978, tendo iniciado suas atividades escolares em 01 de fevereiro de 1978, sob a direção da professora Martha Santiago, com o objetivo de atender à comunidade adjacente: Publicação no Diário Oficial do Distrito Federal a Resolução nº 16-CD, de 02/02/78 (DODF nº 33, de 17/02/78 e na da FEDF – vol. II), criando a denominação de ESCOLA CLASSE 113 NORTE.

O plano de funcionamento desta escola foi aprovado pelo Parecer nº 79 -CEDF, de 25/09/78 (Boletim nº 13-CEDF) e a autorização para seu funcionamento foi concedida pela Portaria nº 37-SEC, de 17/10/78 e NA da FEDF – vol. I. Vinculação a) Inst. Nº 48 – Dec. de 24/10/79 (1) (na da FEDF – vol. II). Vinculada ao complexo “C” de Brasília. 3. Reconhecimento pela Portaria Nº 17/SEC, de 07/07/80 e na da FEDF – vol. I.

Em 2003 a escola encontrava-se em situação lastimável: goteiras, problemas de estrutura causados pelo tempo e depredações. Movimentos sociais envolvendo a comunidade escolar mostraram por meio da mídia (jornais e filmes) a inviabilidade em continuar utilizando o espaço, e em 2004 a escola foi totalmente reformada. Durante a reforma, os professores e estudantes utilizaram o espaço do Centro de Ensino Fundamental 07 – Asa Norte ao longo do ano letivo de 2004.

Após a reforma na estrutura física, a Escola Classe 113 Norte foi reinaugurada e dirigida pela professora Neide Lúcia Yunes Miziara.

No ano de 2005 novos problemas surgiram, quando os professores retornaram a fim de desfrutar da conquista pela qual tanto se empenharam, encontraram um impasse: a pretendida descaracterização da escola para a transformação do espaço em um Centro Integrado de Línguas. E foi novamente pela ação coletiva da equipe docente e da Comunidade Escolar que o projeto foi descartado e a nossa escola sobreviveu a mais uma intempérie.

Desde a reforma, projetos de conservação têm ajudado a preservar o que foi

construído. A escola está inserida numa comunidade atuante, além dos pais, militares do exército, através da prefeitura da SQN 113 que prestam serviços gratuitos.

Desde 2006 a escola vem recebendo mão de obra para a pintura das salas de aula e pátio. Além da construção da quadra de esportes, parquinho, área de lazer, casas de bonecas, horta orgânica comunitária e pequenos reparos no decorrer do ano.

Em 2008, o Coronel Santos Guerra assinou o termo de Parceiro da Escola e novas conquistas como: parquinho para os estudantes de 1ª à 4ª séries; pintura geral da escola; otimização do espaço da secretaria (divisórias); pequenos reparos na rede elétrica e de esgoto; revitalização do jardim (doação de plantas e gramas); entre outros benefícios foram alcançados.

Em 2010, de acordo com a sua tipologia, a Escola passou a atender somente a um segmento: do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A escola deparou-se então com um novo desafio: a chegada de estudantes do 1ºano, com cerca de 6 anos de idade, em virtude da implantação do Ensino Fundamental de 9 anos. Até então atendia estudantes a partir de 07 anos. Os novos estudantes mudaram um pouco a dinâmica da escola, que passou a acolhê-los com mais cuidado, redobrou a supervisão no recreio.

Também em 2010, a Escola Classe 113 Norte em consonância com as políticas públicas de educação, iniciou a Escola em Tempo Integral. Apesar do espaço físico limitado, ofereceu período integral para estudantes do 3º ano, focamos a escola integral no 3º ano, pois é o momento em que pode ocorrer a retenção no 1º bloco, ampliando assim sua permanência na escola e reduzindo as possibilidades de retenção, no entanto, em 2013 encerramos essa modalidade de atendimento, pois a escola não tinha infraestrutura para oferecer um atendimento de qualidade: não havia refeitório, espaço para recreação, espaço para desenvolver atividade pedagógica, banheiros o que nos levou a encerrar as atividades.

A partir de 2011, outra novidade ocorreu com sucesso na Escola Classe 113 Norte: a criação de uma Classe Especial para atender à demanda de estudantes com deficiências múltiplas - DMU. A Classe Especial foi acolhida com muito carinho pela comunidade escolar e desde então vem desenvolvendo trabalhos significativos para os estudantes, os quais apresentaram evolução significativa.

De 2015 a 2021, a Escola Classe 113 Norte foi dirigida pela professora Silene Rubim Nunes, período o qual se dedicou com afinco diante dos desafios administrativos, financeiros e pedagógicos encontrados.

Neste período, vivenciamos o desafio de uma grave pandemia, o da Covid19, que impactou a rotina escolar de várias maneiras. A UE necessitou reformular sua rotina pedagógica e muitas mudanças ocorreram quanto ao atendimento dos estudantes com aulas remotas, que ocorriam com o uso da tecnologia, Google Meet, computador, celular, aulas apresentadas nas plataformas digitais. O impacto dessa pandemia, gerou transtornos na

aprendizagem, uma vez que os docentes e responsáveis enfrentavam dificuldades de recursos tecnológicos e suporte pedagógico no atendimento dos discentes.

A comunidade escolar reconhece o trabalho desenvolvido pela profissional que pediu seu afastamento em janeiro de 2022.

A equipe gestora, 2022, foi indicada e nomeada pela Coordenadora Regional de Ensino do Plano Piloto, em 03 de fevereiro de 2022, conhecendo o contexto da comunidade escolar, procurando manter as ações exitosas, reavaliando outras diante do contexto pandêmico ainda vivido, bem como das fragilidades encontradas após tantos meses de suspensão do atendimento presencial efetivo.

O quadro de docentes da Escola se completou no início do ano letivo (14/02/2022), com a chegada de 12 (doze) professores de contrato temporário.

No mês de maio, a Escola Classe 113 Norte encontrava-se com 338 (trezentos e trinta e oito) estudantes matriculados e distribuídos nas 20 (vinte) turmas existentes no ano letivo de 2022.

No ano de 2022 a unidade escolar passou por algumas recomposições da equipe diretiva sendo: a primeira em 03/02/2022, com as servidoras Rosane Simões (diretora) e Ariane (vice-diretora) a segunda em 11/10/2022 com a recomposição somente do cargo de vice-diretora, no qual assumiu a professora Fernanda Neves de Oliveira. Já no início do ano letivo de 2023 a equipe gestora foi novamente recomposta e assumindo como diretora a professora Fernanda Neves e Oliveira e na vice direção a professora Lara Andréia Sant'Ana Cardoso, após concordância em assembleia geral pelos segmentos que compõem a unidade escolar.

Em 25/10/2023 acontece o processo eleitoral da gestão democrática com eleições para diretor, vice-diretor e conselheiros escolares nas unidades de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal, regulada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.

O processo eleitoral na E.C. 113 Norte aconteceu com a candidatura das professoras Fernanda Neves (diretora) e Lara Andréia Sant'Ana Cardoso (vice-diretora) - Chapa Única, sendo eleitas democraticamente para o mandato com duração de quatro anos. Foram eleitos no mesmo pleito membros que constituíram o Conselho Escolar Presidente: Samuel de Oliveira José (carreira magistério), secretaria: Cristiane Teixeira Martins (carreira assistência). Membros representantes segmento pais: Maria Neblina Orrico Rocha - Caroline Leiroz de Azevedo Amaral - Beatriz de Jesus Santana de Almeida - Paula Ellery Monteiro Pessoa Paredes. O mandato dos eleitos terá duração de quatro anos. A posse nos cargos aconteceu em 02/01/2024 e permanecerão nos cargos até 31/12/2027.

O ano escolar de 2024 iniciou-se com 20 (vinte) turmas, a saber 324 estudantes, distribuídas em 15 (quinze) turmas de classe de integração inversa, sendo 01 (uma) também bilingue mediada; 01 (uma) classe comum; 02 (duas) de classe comum inclusiva e 2 (duas)

de Classe Especial que atendem os dois turnos de oferta da educação.

O ano foi iniciado com a semana pedagógica assistida apenas pelos professores efetivos e os professores de contrato temporário foram chegando em meados de fevereiro de 2024. Cabe ressaltar que o quantitativo de professores regentes é no total de 21, sendo distribuídos nos turnos matutino e vespertino, dos quais 08 (oito) efetivos e 13 (treze) contratos temporários. Contamos também com 01 servidora readaptada cedida por outro estado que atua na biblioteca da unidade.

A estrutura pedagógica a escola conta com 02 (duas) coordenadoras pedagógicas, 2 (duas) supervisoras (pedagógico e administrativo), 04 (quatro) servidores readaptados, 01 Sala de Recursos e 01 Sala de Altas Habilidades que é considerada referência na educação especial e da Equipe Gestora.

A Secretaria Escolar dá todo o suporte que é necessário para a escrituração da vida escolar dos estudantes, bem como colabora nos trabalhos administrativos da unidade.

Em tempo, registramos o espaço da Sala de leitura e de letramento tecnológico que dão aporte ao trabalho pedagógico permitindo que os estudantes tenham contato e se reconheçam na leitura bem como construam o hábito de serem leitores.

Quanto à estrutura física da Escola Classe 113 Norte, atualmente possuímos os seguintes espaços:

ESTRUTURA FÍSICA					
Atendimento Pedagógico		Demais dependências			
Especificação	Quant.	Especificação	Quant.	Especificação	Quant.
Sala de Aula	9	Sala de Supervisão Pedagógica	1	Banheiro masculino (estudantes)	1
Sala de Leitura	1	Secretaria	1	Banheiro feminino (estudantes)	1
Sala de Letramento Tecnológico	1	Sala de Professores	1	Banheiro masculino (adulto)	1
Sala de Recursos Generalista	1	Sala das Coordenadoras	1	Banheiro feminino (adulto)	1
Sala de Serviço de Orientação Escolar	1	Sala de mecanografia	1	Banheiro PNE	1
Sala de Classe Especial	1	Depósito (cozinha)	1	Área Esportiva	1
Sala de Recursos de Altas Habilidades-Talento Artístico	1	Cozinha	1	Parquinho	1
Sala dos Vigias	1	Depósito (limpeza)	1	Sala de Psicomotricidade	1
Sala da Direção	1	Pátio	1	Copa	1
Sala dos servidores terceirizados	1	Depósito de materiais pedagógicos	1	Banheiro dos servidores	1

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

A avaliação Institucional é de extrema importância para as escolas, pois permite uma análise criteriosa de todos os aspectos que envolvem a instituição de ensino, desde a qualidade do ensino oferecido, a infraestrutura disponível, até a satisfação das famílias, estudantes, professores e funcionários. Através desse processo, é possível identificar pontos fortes a serem mantidos e aprimorados, bem como áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a avaliação institucional contribui para o desenvolvimento de planos de ação que visam o constante aperfeiçoamento da escola, promovendo um ambiente educacional mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

Assim, para que fosse realizado um diagnóstico atualizado da realidade escolar para o ano letivo de 2024, foram enviados um formulário de avaliação institucional para o segmento família e ou responsáveis do corpo discente da escola e outro formulário de avaliação institucional para o segmento professores e demais colaboradores da Unidade Escolar (UE).

Nestes formulários abordamos aspectos que envolveram a estrutura física da escola, a qualidade dos serviços ofertados a comunidade escolar, buscamos identificar o perfil socioeconômico e cultural das famílias e indagamos sobre potencialidades e pontos a serem melhorados pela Unidade Escolar.

No formulário destinado aos professores e demais colaboradores também buscamos nos informar sobre a qualidade da infraestrutura da escola, dos serviços oferecidos pelos diferentes setores da UE, da contribuição da prática pedagógica individual e coletiva para a formação cidadã dos estudantes, da percepção sobre o incentivo à formação e valorização do profissional da educação que atua nesta escola.

Os questionários foram enviados via lista de transmissão da UE e os pais foram também avisados da relevância de responderem a avaliação por meio de bilhetes e mensagens enviados via agenda para as famílias. Apesar dos esforços coletivos em busca de participação da maioria dos pais, obteve-se respostas de 103 famílias de um universo de 320 que a escola atende atualmente, representando a participação de 32,19% do segmento famílias.

No segmento professores a escola contou com a participação de 100% do seu quadro e 20% de outras funções.

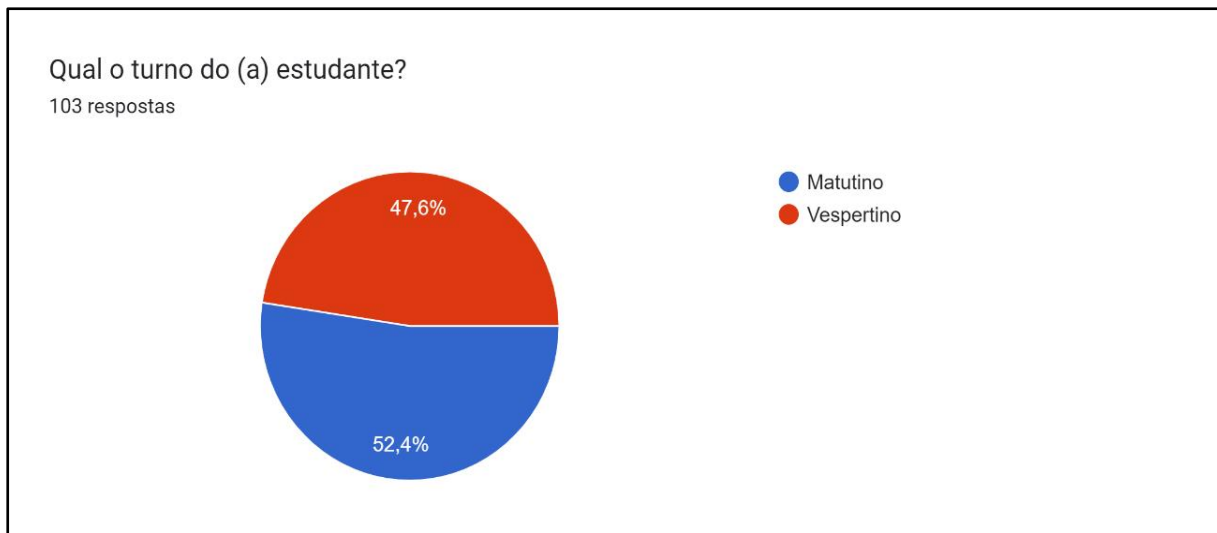
Assim, seguem abaixo os resultados dessa avaliação realizada no início do ano letivo de 2024. As informações serão apresentadas na mesma sequência em que as famílias responderam no formulário Google forms. Após a avaliação das famílias apresentaremos algumas respostas do segmento professores. Os formulários enviados aos dois segmentos poderão ser consultados na íntegra nos apêndices deste documento.

#### **COMPILAÇÃO DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DESTINADOS AO SEGMENTO**

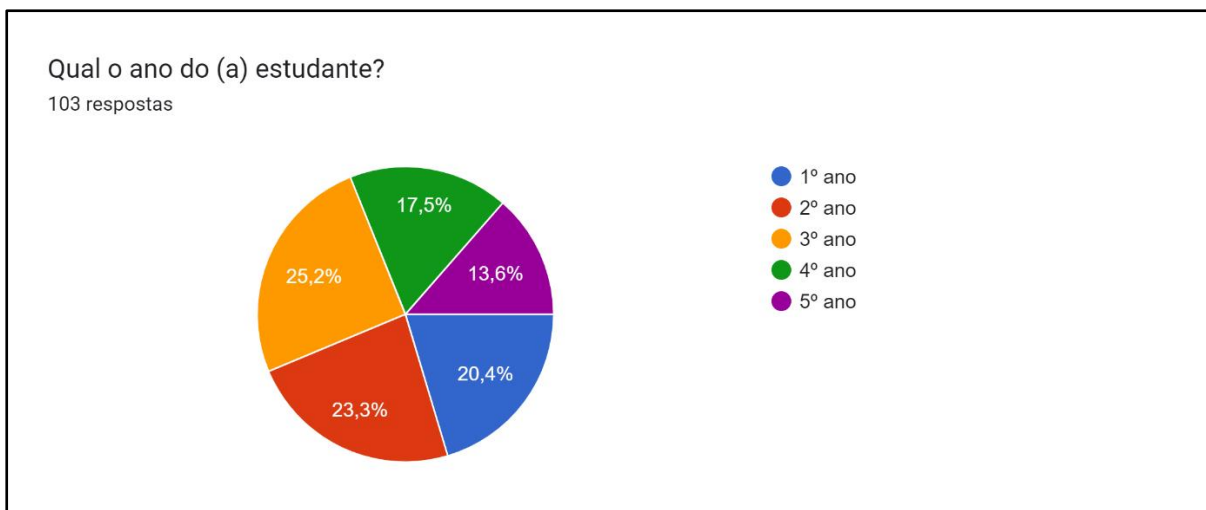
## FAMÍLIAS/ RESPONSÁVEIS

Fonte: Escola Classe 113 Norte

A escola Classe 113 Norte atende ao todo 20 turmas, 18 turmas do 1º ao 5º ano



sendo 9 turmas do turno matutino e 9 do turno vespertino e duas turmas de classes especiais (uma do matutino e outra do vespertino). Do total de respostas enviadas 52,4% das famílias são do turno matutino e 47,6% do turno vespertino.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

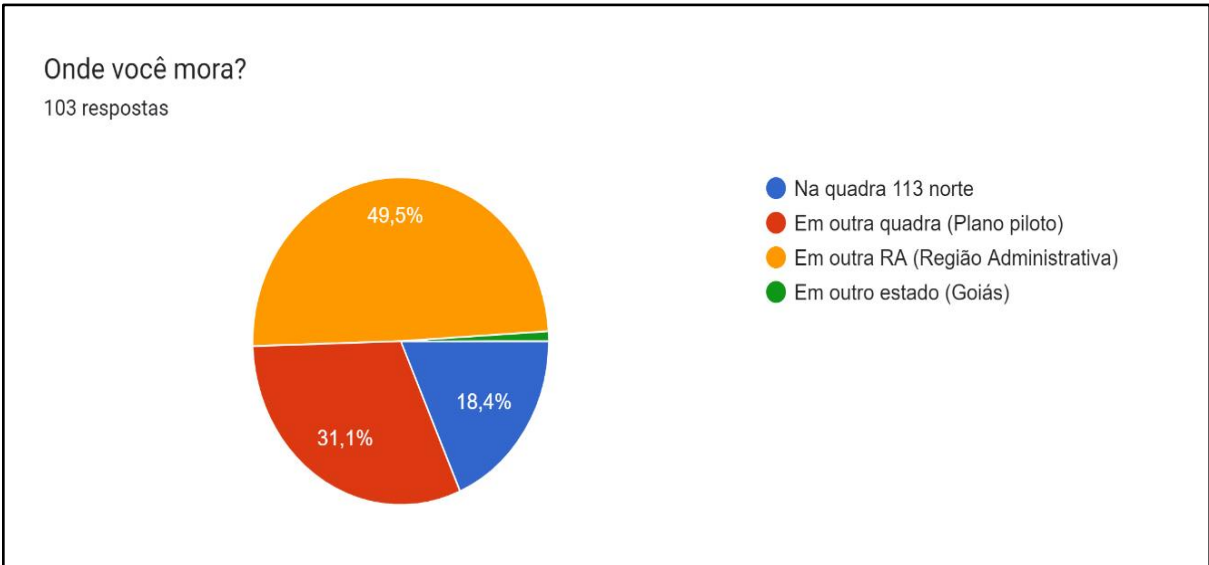
Das respostas recebidas 20,4% foram de responsáveis de estudantes do 1º ano, 23,3% de estudantes do 2º ano, 25,2% de estudantes do 3º ano, 17,5% de estudantes do 4º ano e 13,6% de estudantes do 5º ano.





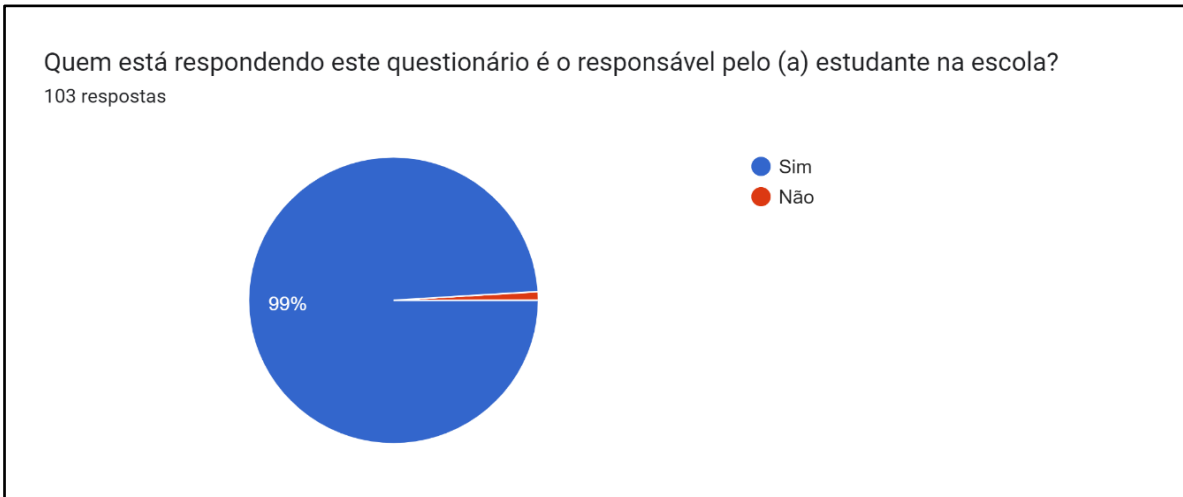
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Do total de participantes 89,3% declararam possuir apenas um filho sob sua responsabilidade na Unidade Escolar, 6,8% dois filhos, 2,9% três filhos e 1% 4 ou mais filhos.



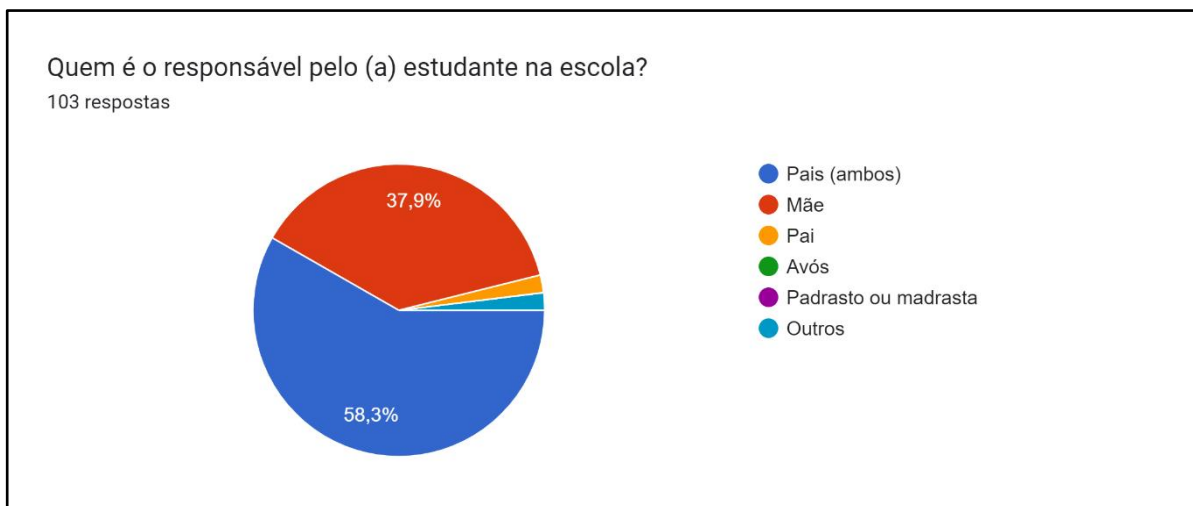
Fonte: Escola Classe 113 Norte

De acordo com os dados do questionário 18, 4% residem na quadra 113 Norte, 49,5% das famílias residem em outra Região Administrativa do DF, 31,1% residem em outra quadra de Brasília e 1% em outro estado (Goiás).



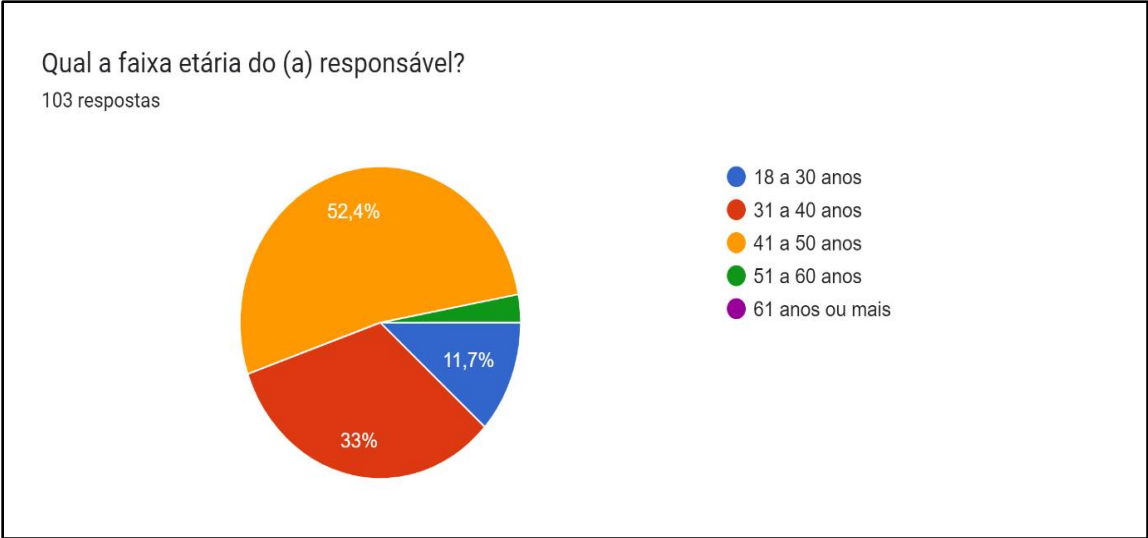
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Das famílias que responderam ao questionário 99% eram as responsáveis pelo estudante e somente 1% não.



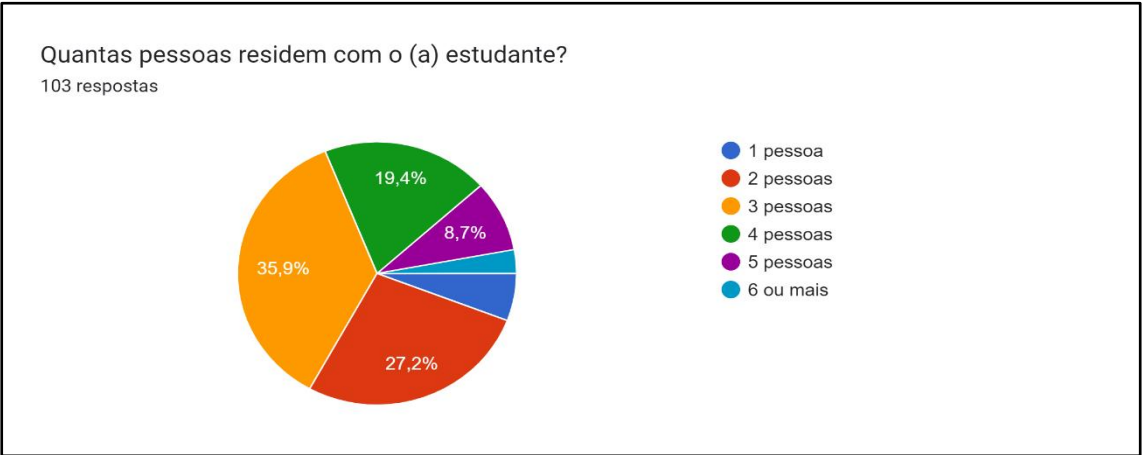
Fonte: Escola Classe 113 Norte

De acordo com os dados do questionário 58,3% declaram serem os pais os responsáveis pela criança, 37,9% somente a mãe, 1,9% somente o pai e 1,9% outros.



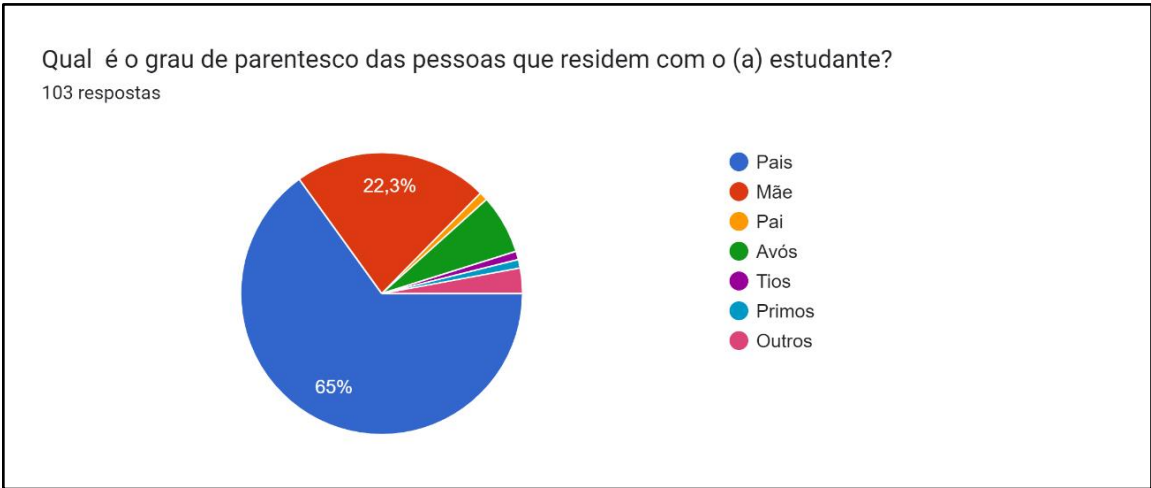
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Da faixa etária dos responsáveis 25,4% encontram-se entre 41 e 50 anos, 3% entre 31 e 40 anos, 11,7% entre 18 e 30 anos e 2,9% entre 51 e 60 anos.



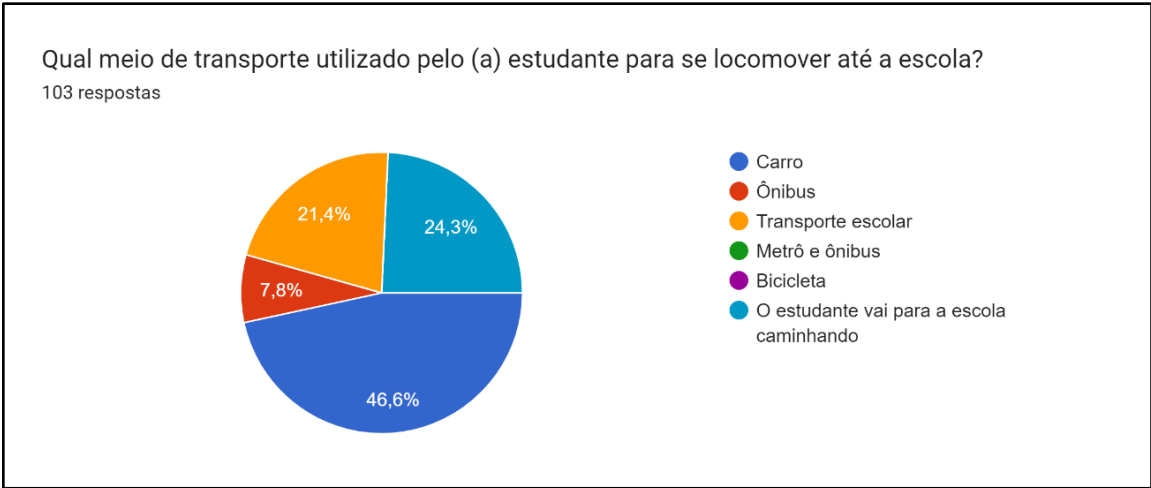
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Da quantidade de pessoas que residem com o estudante 35,9% declararam que residem 3 pessoas, 27,2% 2 pessoas, 19,4% 4 pessoas, 8,7% 5 pessoas.



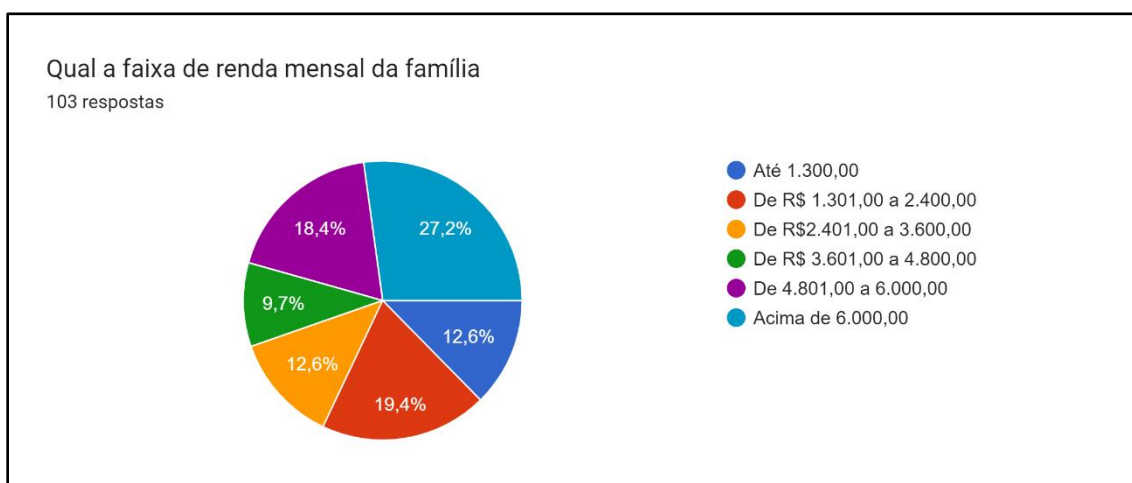
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Do grau de parentesco das pessoas que residem com o (a) estudante 65% declararam serem os pais, 22,3% a mãe, 6,8 % os avós.



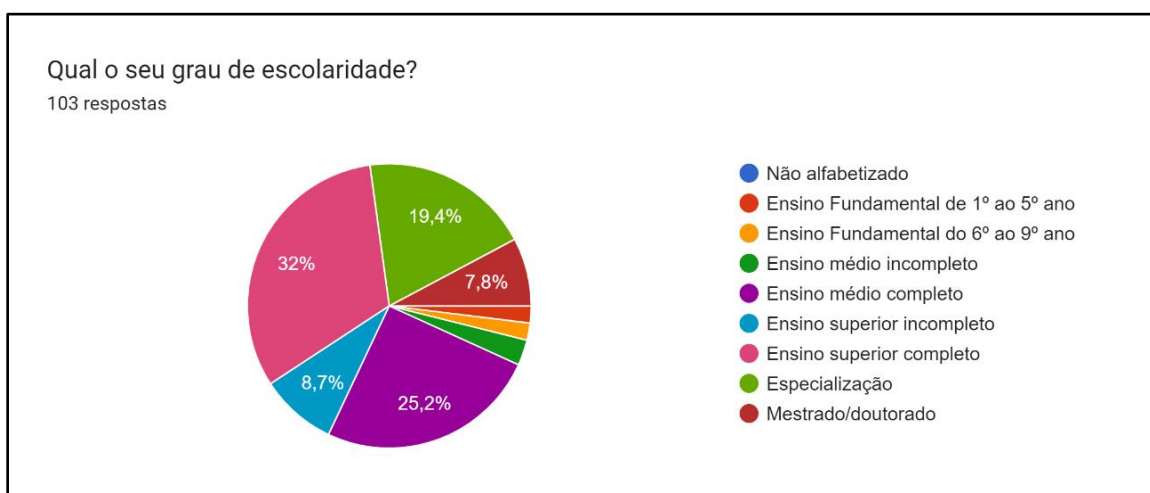
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Dos meios de transportes utilizados pelo estudante para se locomover até a escola 46,6% se locomovem de carro, 24,3% vai caminhando para a escola, 21,4% vai de transporte escolar e 7,8% vai de ônibus até a escola.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

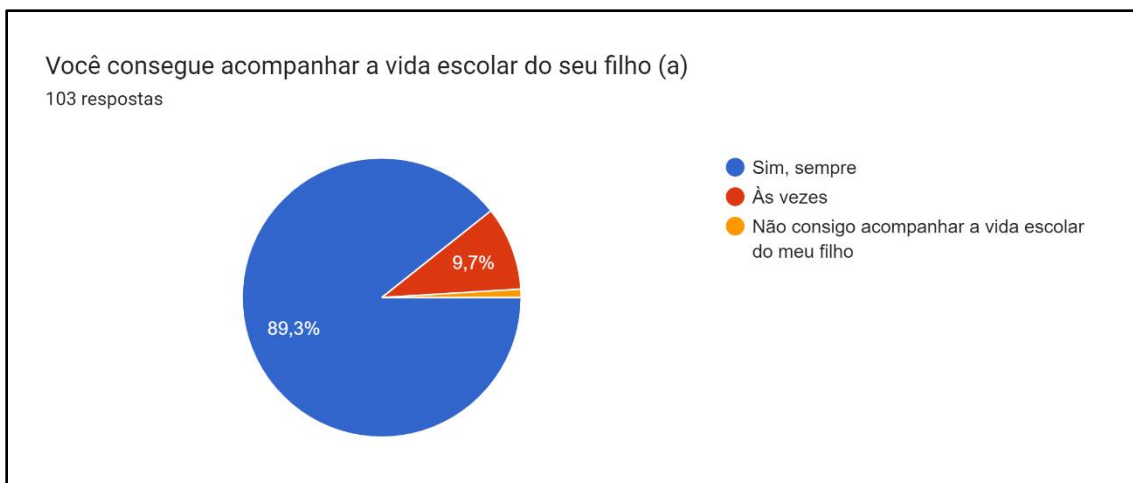
Em relação a faixa de renda mensal **27,2%** declararam receber uma renda mensal acima de R\$ 6.000 **19,4%** de R\$1.301 a 2.400, **18,4%** de R\$4.801 a 6.000, **12,6%** até R\$ 1.300, **12,6%** de R\$2.401 a 3.600 e **9,7%** de R\$ 3.601 a 4.800.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Com relação ao grau de escolaridade das famílias 32% responderam que possuem ensino superior completo, 25,2% tem ensino médio completo, 19,4% tem especialização, 8,7% superior incompleto e 7,8% tem mestrado/doutorado.

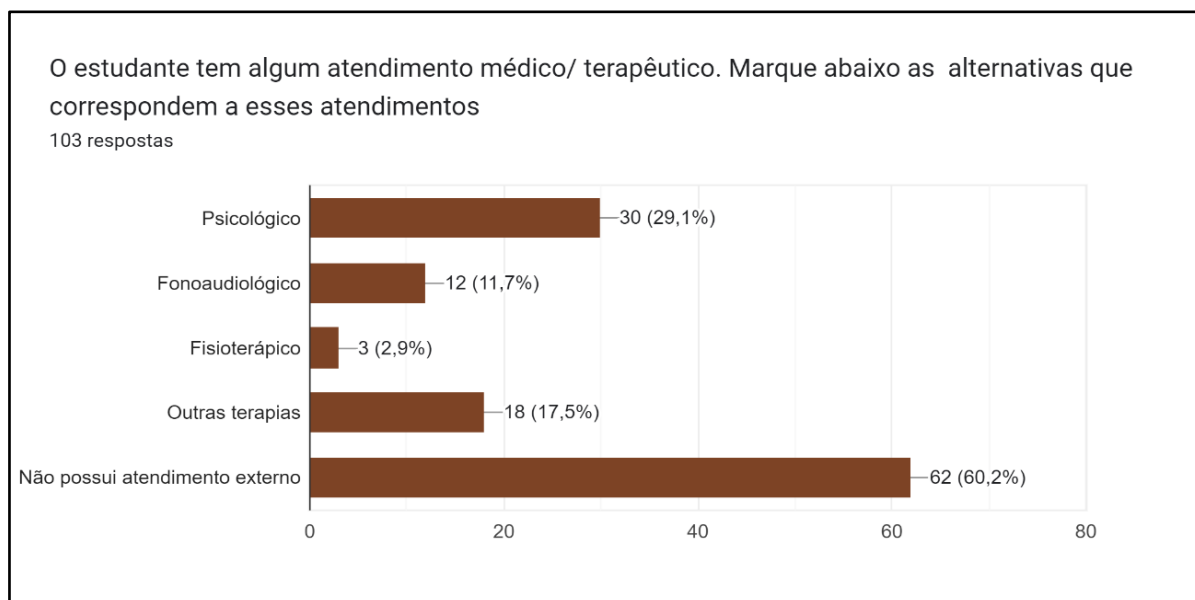
Este resultado nos sinaliza que a maioria das famílias quanto ao grau de escolaridade teriam condições de realizar acompanhamento do desenvolvimento pedagógico das crianças.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Na questão sobre conseguir acompanhar a vida escolar do filho (a) 89,3% responderam que sempre conseguem acompanhar, 9,7% às vezes e 1% não consegue.

Aqui observa-se que embora a maioria dos responsáveis tenham respondido poderem acompanhar a vida escolar do filho, ainda vivenciamos no cotidiano escolar negligência dos responsáveis quanto a esse acompanhamento. Em contrapartida, constatamos que este acompanhamento das famílias reflete positivamente no desempenho escolar dos estudantes.

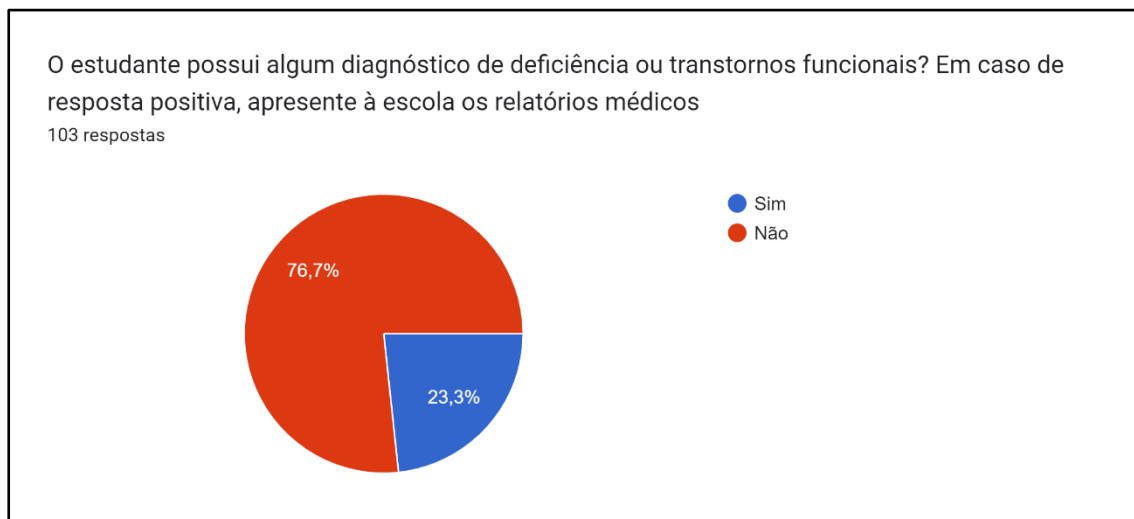


Fonte: Escola Classe 113 Norte

Nesta questão sobre o estudante ter atendimento médico/terapêutico, 29,1% responderam ter atendimento psicológico, 11,7% atendimento com fonoaudiólogo, 2,9% atendimento fisioterápico, 17,5% acesso a outras terapias e 60,2% não possuem atendimento externo.

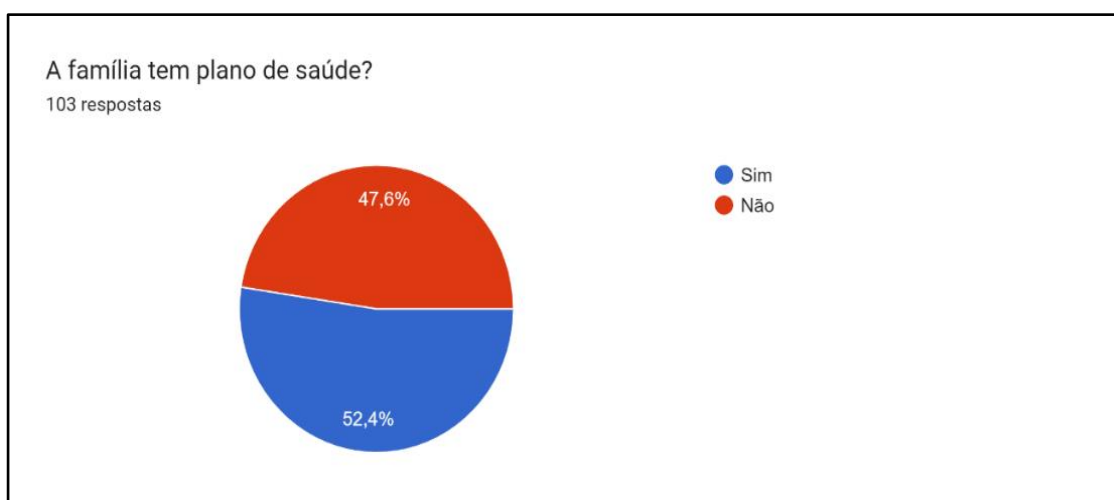
Com relação a este tópico ficamos satisfeitos em identificar um público em nossa UE que possui acesso a atendimentos médicos/terapêuticos. No entanto, temos vivenciado casos

graves de crianças com diagnósticos de TEA, por exemplo sem acesso a nenhuma terapia no contraturno da escola. Tal fato prejudica diretamente as intervenções pedagógicas que são pensadas e praticadas na Unidade Escolar para o estudante.



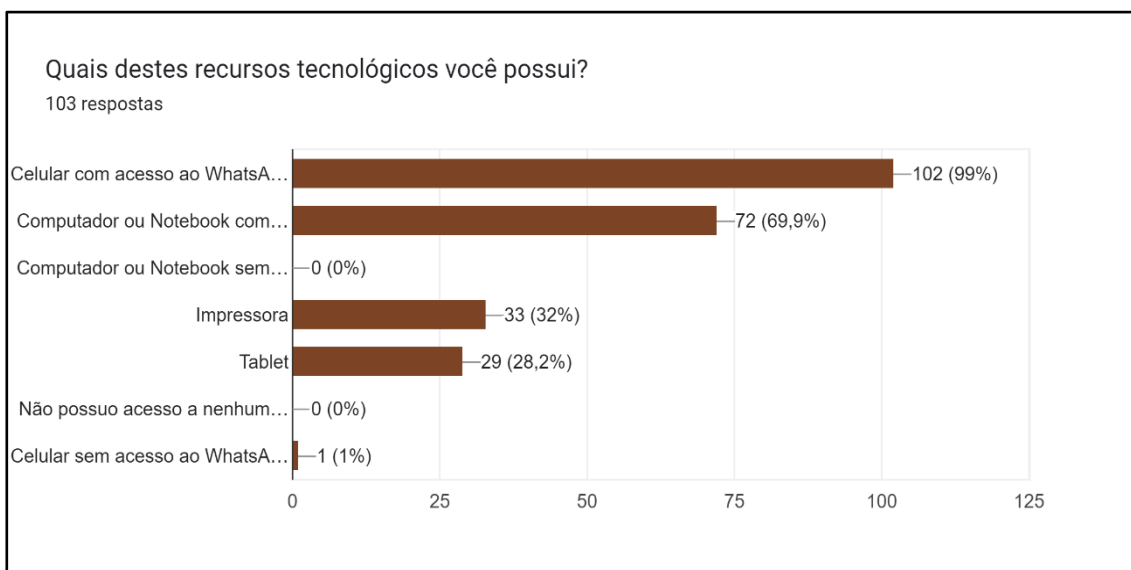
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Nesta questão sobre o estudante possuir algum diagnóstico de deficiência ou transtornos funcionais, 76,7% responderam que não possuem nenhum diagnóstico e 23,3% declararam que possuem algum diagnóstico.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

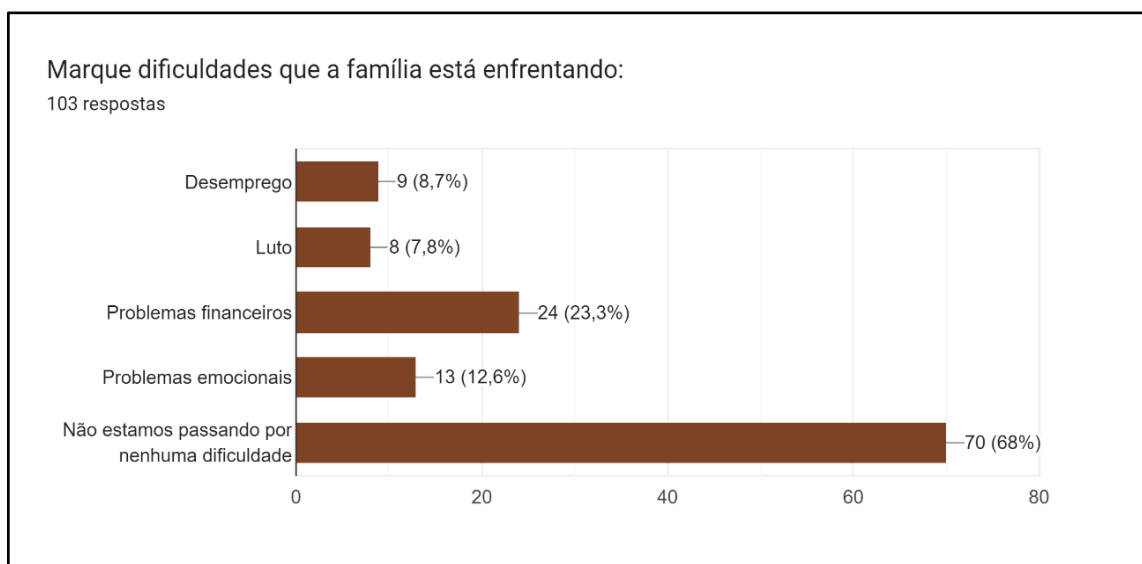
Nesta questão 52,4% das famílias que participaram da avaliação responderam que possuem plano de saúde e 47,6% não tem. Sabemos que essa informação representa a realidade de uma fração da nossa comunidade de pais, no entanto ela é importante na medida em o plano de saúde viabiliza o acompanhamento por profissionais da saúde e a realização de terapias complementares para estudantes com diagnósticos de transtornos funcionais e ou deficiências.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Com relação aos recursos tecnológicos que as famílias têm acesso 99% afirmaram ter celular com acesso ao WhatsApp, 69,9% tem computador e ou Notebook com acesso à internet, 32% tem impressora, 28,2% tem tablet, ninguém declarou não ter acesso a internet.

Essa informação é relevante para nortear nossas estratégias de comunicação com as famílias, além de pensar em práticas pedagógicas que demandem o uso de tecnologias e pesquisa.



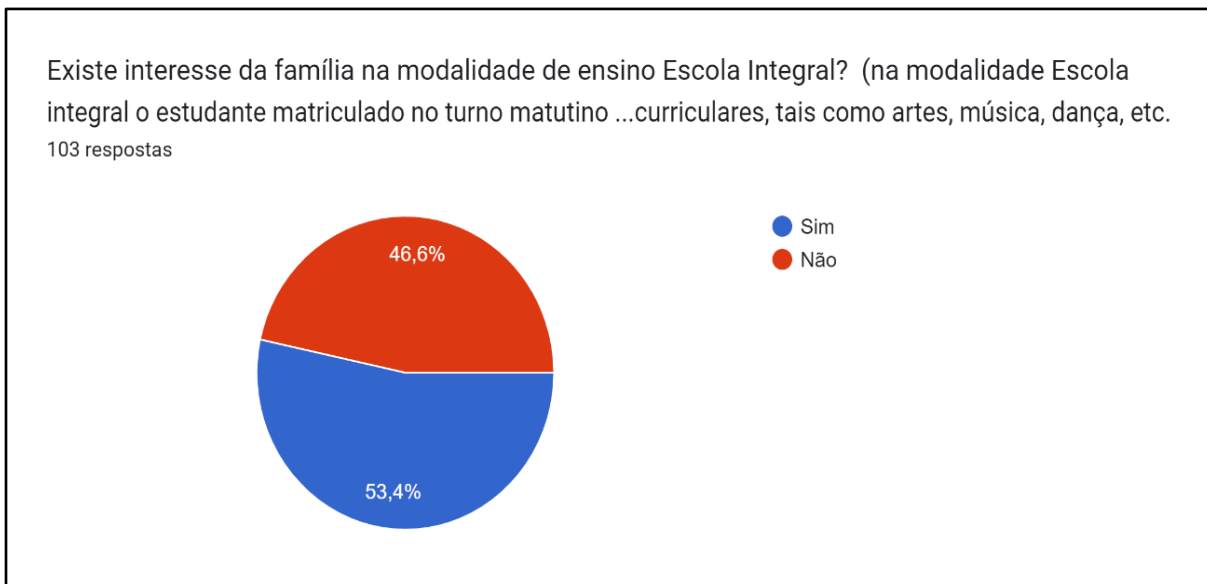
Fonte: Escola Classe 113 Norte

Nesta pergunta sobre as famílias estarem enfrentando alguma dificuldade, 8,7% respondeu estar enfrentando problemas com desemprego, 7,8% com luto, 23,3% com problemas financeiros, 12,6% problemas emocionais e 68% declarou não estar passando por nenhuma dificuldade no momento.

Nesta pergunta, a maioria declara que não está passando por nenhuma dificuldade,



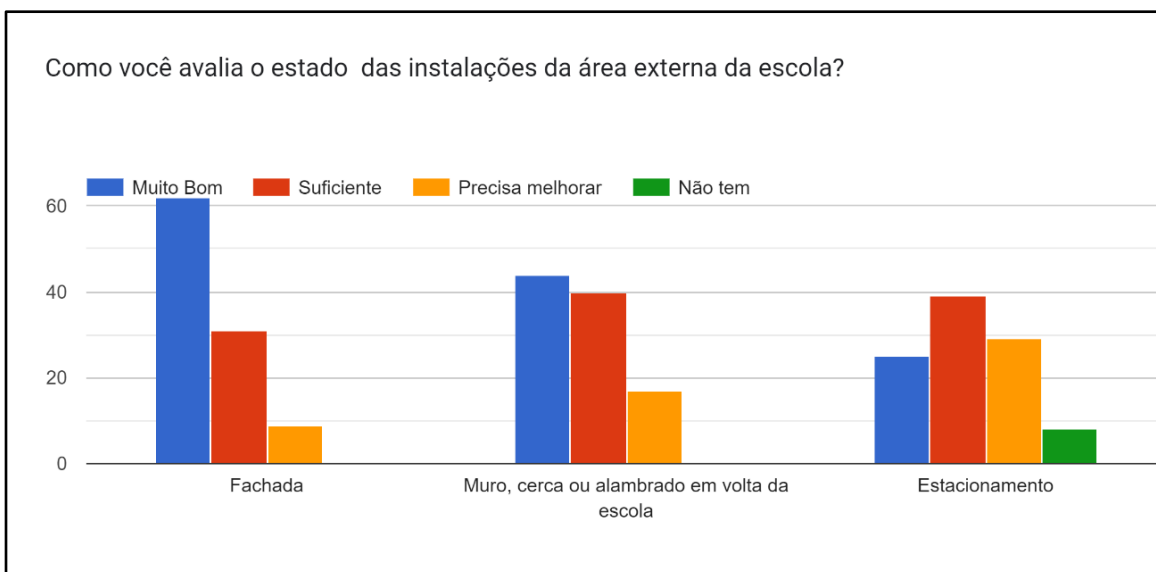
mas temos as famílias que declararam desemprego e ou problemas financeiros. Tais circunstâncias podem influenciar diretamente no desempenho e resultado acadêmico das crianças. Assim, a prática pedagógica da escola não deve perder de vista a dimensão da inclusão social e apoio às crianças e suas respectivas famílias que porventura estejam vivenciando dificuldades financeiras entre outros problemas.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

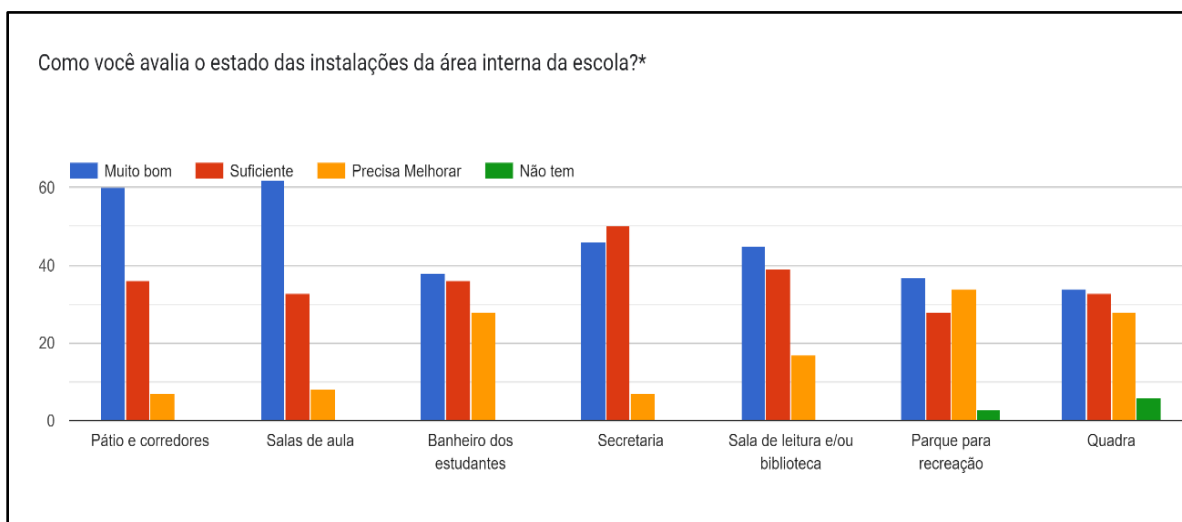
Na pergunta sobre o interesse quanto a adesão a modalidade escola integral, 53,4% responderam ter interesse e 46,6% responderam não.

Essas informações auxiliam na tomada de decisões futuras sobre a adesão ou não a modalidade integral em parceria com a Escola Parque. No entanto, sabemos que essa decisão passa por considerar outros aspectos que norteiam as decisões da escola, tais como nossos objetivos e metas construídos coletivamente.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

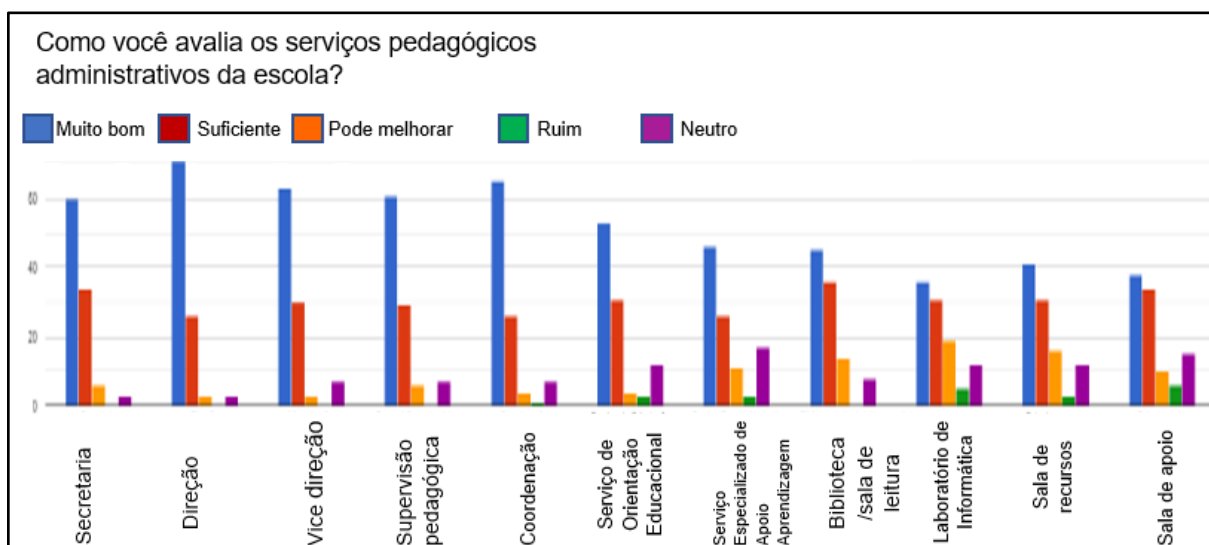
As instalações externas e fachada da escola foram bem avaliadas pela maioria das famílias, os alamedados considerados muito bons e suficientes, enquanto que o estacionamento recebeu mais avaliações de suficiente, precisa melhorar e a opção não tem. De fato, a depender do horário as famílias podem encontrar dificuldades para estacionar porque a escola não tem mesmo estacionamento próprio e o estacionamento da quadra nem sempre é suficiente para atender a demanda local dificultando encontrar estacionamento.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

As instalações internas da escola foram bem avaliadas pela maioria dos pais, com destaque para o pátio e salas de aula. De fato, esses espaços conseguem atender a contento a comunidade escolar, apresentando sempre possibilidades de melhorias.

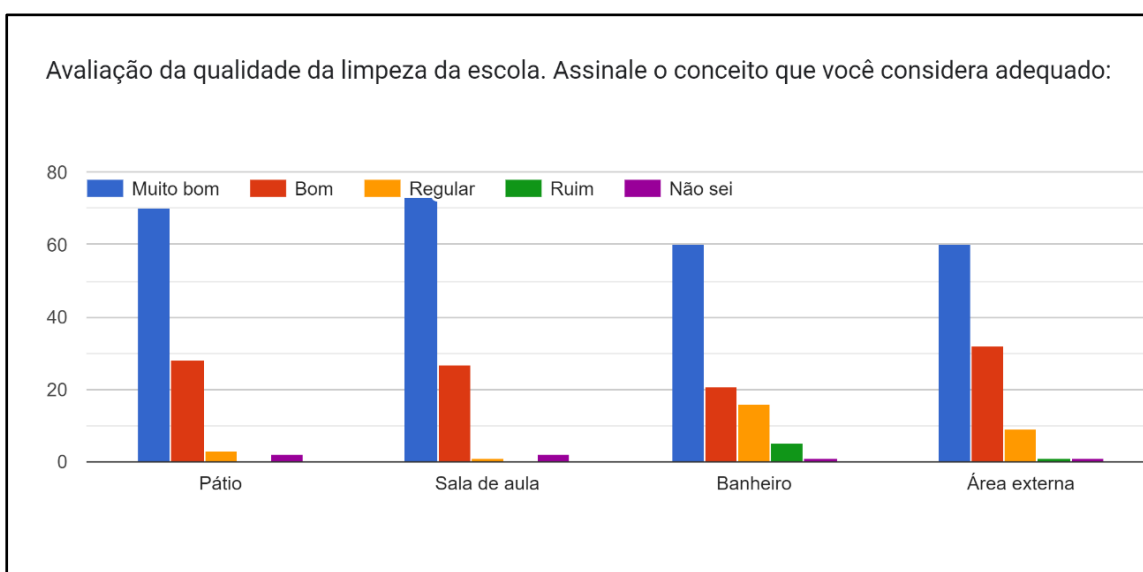
O parque para recreação e a quadra que foram indicados como inexistentes por alguns participantes da pesquisa certamente foi por falta de conhecimento dos espaços disponíveis na escola. Destacamos que a escola está contemplada com esses espaços e busca sempre os melhorar para atender à comunidade escolar.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

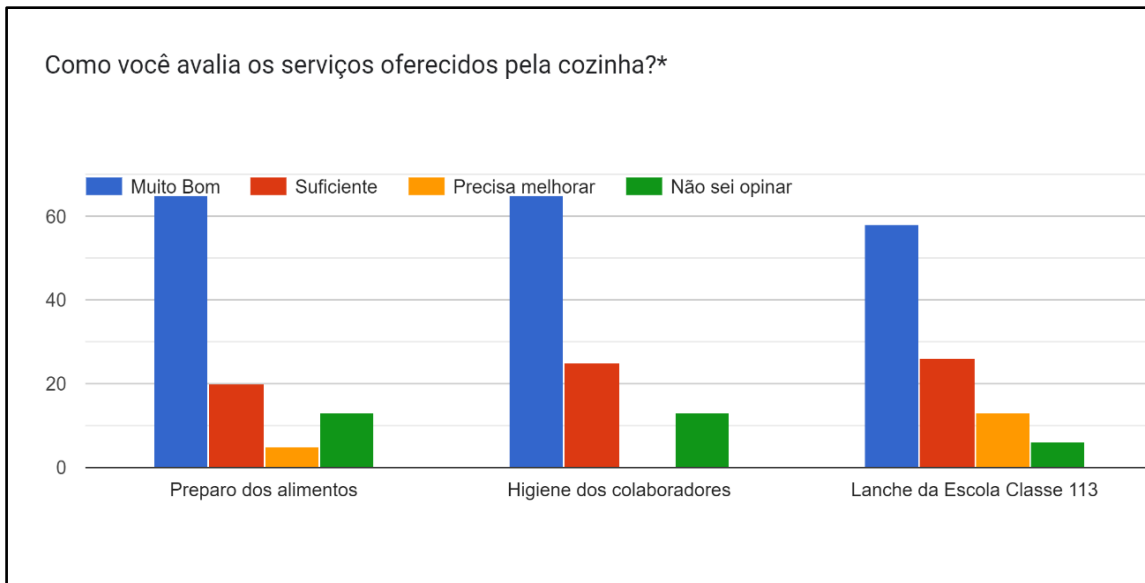
Os serviços prestados pela secretaria, direção, a vice direção, supervisão pedagógica, coordenação, biblioteca, laboratório de informática, sala de recursos foram bem avaliados pela maioria dos pais e ou responsáveis, conforme sinaliza os dados dos gráficos. Creditamos tal fato ao contínuo trabalho de atendimento às famílias sem medir esforços para solucionar problemas e ao mesmo tempo oferecendo uma educação de qualidade.

As respostas na avaliação no que diz respeito ao Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem e a sala de Apoio atualmente sem profissionais para atendimentos nos sinaliza falta de conhecimento de todos os serviços que são oferecidos ou não na Unidade Escolar.



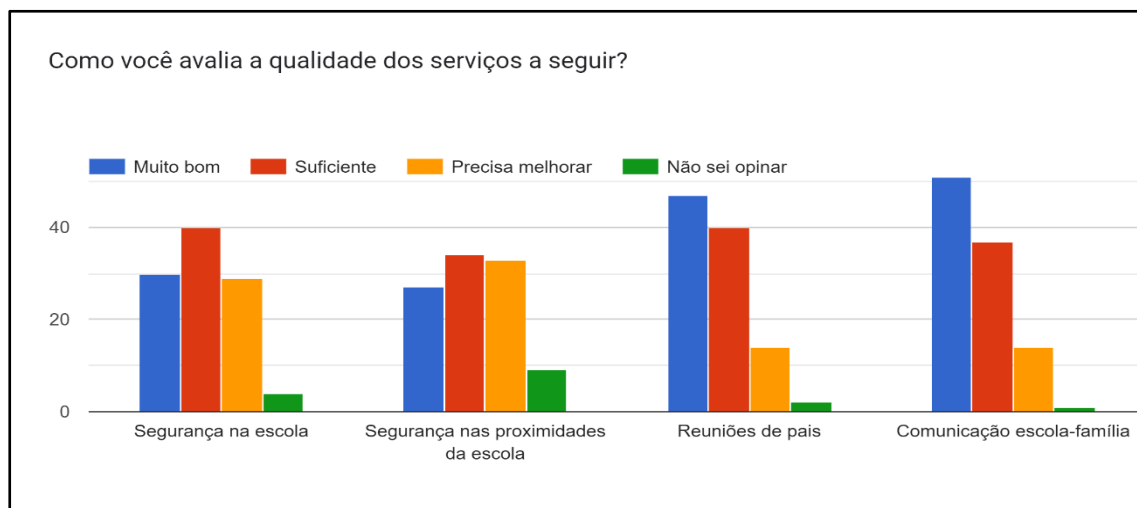
Fonte: Escola Classe 113 Norte

A qualidade da limpeza foi também bem avaliada pela maioria dos pais em relação ao pátio e salas de aula. Essa boa avaliação reduz e aparece mais a opção precisa melhorar no item “banheiros” e área externa. No entanto, destacamos que a manutenção da limpeza nesses espaços é mais desafiadora porque necessita no caso dos banheiros, por exemplo, contar com a consciência e mudança de comportamento dos estudantes que os utilizam. Entendemos, nesse sentido que é preciso construir uma consciência de uso respeitoso dos espaços coletivos preservando-os individualmente em benefício do bem coletivo. Destacamos ainda, que a equipe de limpeza da escola está completa, é colaborativa e eficiente.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Aqui nota-se que a maioria das famílias que responderam ao questionário também avaliaram bem os serviços prestados pela cozinha. Considerando como bons os serviços de preparo dos alimentos, higiene e o lanche da escola. No gráfico também apareceram, embora em minoria, os registros “precisa melhorar” para o preparo dos alimentos e lanche da escola. Aproveitamos o ensejo para destacar que manter um bom lanche para os estudantes é um desafio porque nem sempre recebemos todos os ingredientes necessários a composição da alimentação equilibrada, saudável e saborosa. Inclusive temperos, tais como alho e cebola precisam sempre serem comprados com verbas arrecadadas pela escola para que as crianças sejam contempladas com um lanche saboroso. Além disso, ainda enfrentamos o desgaste de não recebermos itens como óleo para o preparo do lanche dos estudantes. A contribuição da APM e iniciativas como ações entre amigos promovidas pela escola buscam suprir essas necessidades. Além disso, entendemos que apreciar o lanche escolar passa pela dimensão dos hábitos e restrições alimentares dos estudantes.

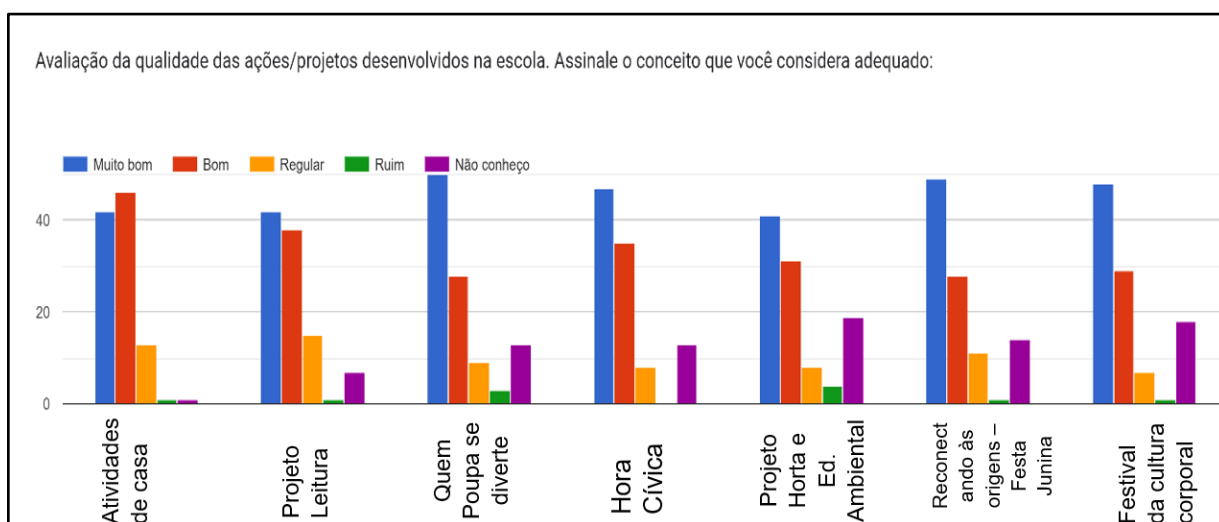


Fonte: Escola Classe 113 Norte.

Nesta pergunta que solicita aos pais para avaliar a segurança na escola, segurança nas proximidades, reuniões de pais e comunicação escola-família, observamos que quanto a segurança na escola os pais avaliam mais como “suficiente”, já nas proximidades cresce a opção “precisa melhorar”. Creditamos esse fato a uma sensação de insegurança generalizada que tem se imposto nos tempos atuais. Além disso, convivemos desde 2017 com a ausência de vigia diurno na escola. Somente recentemente fomos contemplados com esse profissional após episódio de invasão na escola por morador de rua e forte mobilização da comunidade escolar com abaixo assinado e denúncia na mídia local.

Quanto ao item reunião de pais a maioria que respondeu considerou “muito bom” ou “suficiente”. A escola busca transparência e diálogo na sua relação com as famílias, reservando no calendário escolar reuniões coletivas e individuais com as famílias. Além disso, está aberta ao diálogo em qualquer tempo em que é solicitada pelas famílias, respeitando as demandas e urgências que surgem no contexto da escola. Nas respostas que indicam “precisa melhorar”

No item comunicação escola-família a maioria dos pais considerou a comunicação “muito boa” e “suficiente”. Nesse aspecto, a escola lança mão de lista de transmissão, WhatsApp, telefone da escola, agenda escolar, informes eletrônicos e impressos para se comunicar com as famílias. E na medida do possível realiza seus comunicados com antecedência.



Fonte: Escola Classe 113 Norte.

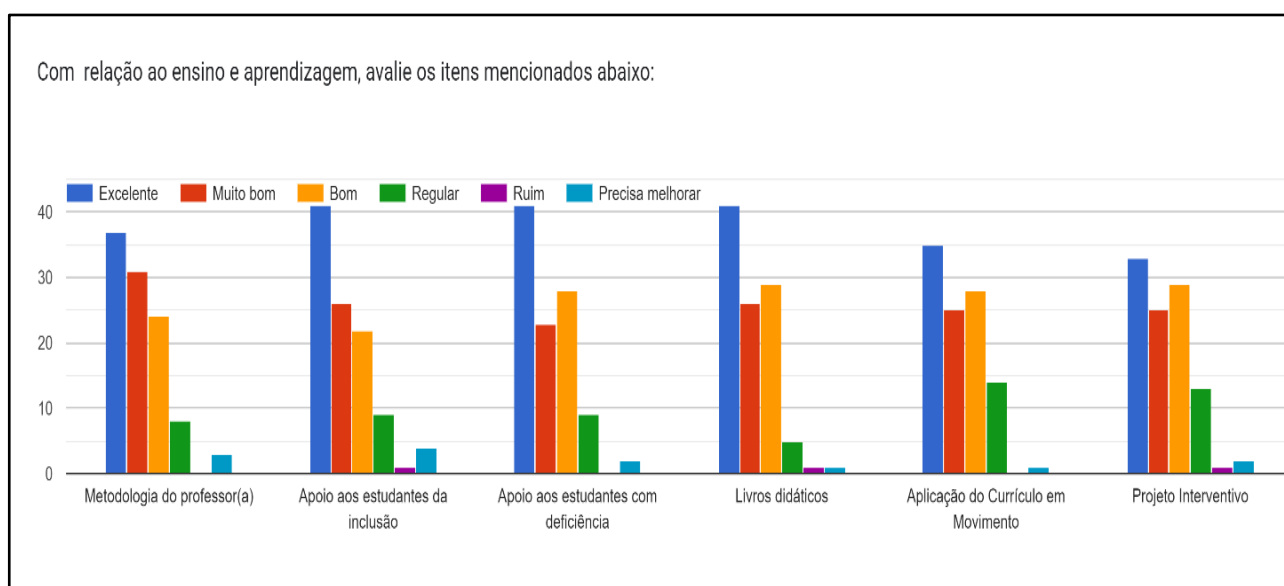
Neste item da avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola a maioria avaliou como “muito bom” e “suficiente” o Projeto de Leitura, o Projeto Quem Poupa, se diverte, o Projeto Hora Cívica Temática, o Projeto Horta e Educação Ambiental e a Mostra Cultural. Creditamos esse resultado ao trabalho em equipe dispensado aos projetos e ações, protagonismo reservado aos estudantes na execução e participação das famílias.

A maioria considerou também considerou os deveres de casa como “suficientes” e

“muito bom”. Entendemos as tarefas de casa como reforço e extensão das atividades exploradas em sala de aula. Nesse sentido, a parceria família- escola se consolida e nos permite trocas construtivas.

Em todos os projetos e ações avaliados neste item observamos o registro da opção “regular”. Tal informação nos encaminha para a práxis pedagógica, permitindo-nos reavaliar nossa prática pedagógica e nossas ações enquanto instituição de ensino.

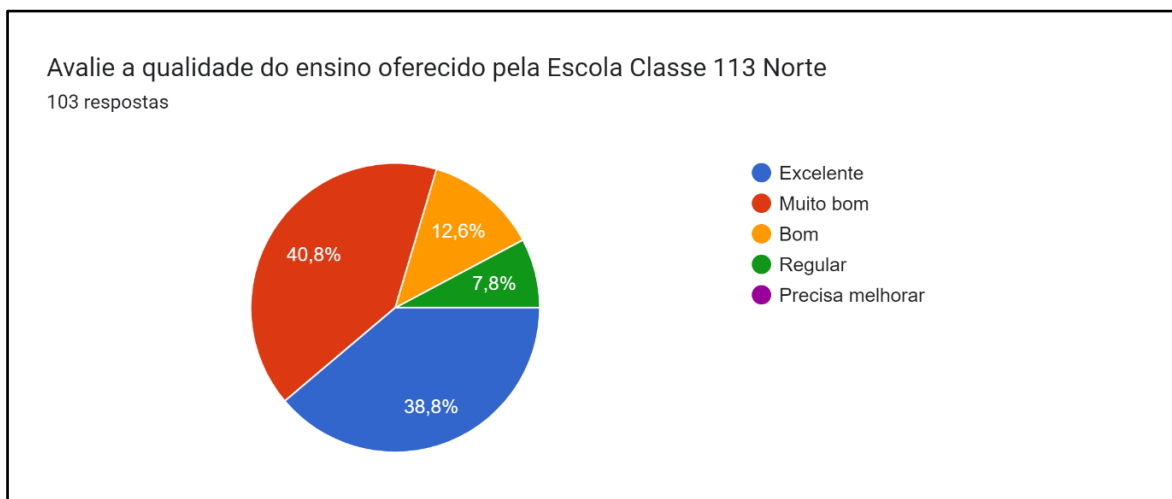
Os registros escritos das famílias nos dão direcionamento neste refazer pedagógico.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Com relação ao ensino e aprendizagem a maioria que respondeu ao questionário considerou a metodologia do professor, o apoio aos estudantes da inclusão, apoio aos estudantes com deficiência, os livros didáticos, a aplicação do Currículo em Movimento e o Projeto Interventivo como “excelentes”, “Muito bom” e “bom”. Esse resultado novamente nos remete ao trabalho coletivo da gestão escolar e corpo docente e parceria com as famílias. Nenhum resultado positivo é construído isoladamente, é sim resultado de um esforço coletivo, sistematizado e voltado para a formação integral dos estudantes.

A opção “regular” também registrada em todos itens avaliados nos convoca a repensar nossa prática pedagógica e nossas ações enquanto instituição de ensino comprometida com a formação de crianças.



Fonte: Escola Classe 113 Norte

Na avaliação da qualidade do ensino oferecido pela Escola Classe 113 Norte, 38,8% das famílias avaliaram o ensino como “excelente”, 40,8% avaliaram o ensino como “muito bom”, 12,6% avaliaram com “bom” e 7,8% avaliaram como regular.

Esse gráfico sinaliza que a UE está no caminho certo, mas entendemos que há muito a ser construído junto à comunidade escolar. Considerando que o objetivo é promover uma educação de qualidade que contemple as dimensões cognitivas sem perder de vista as socioemocionais e culturais. É construir um ambiente escolar que estimule o senso de pertencimento a comunidade escolar e mais amplamente a nossa cidade, nossa região, país, continente, planeta. Os objetivos da Unidade Escolar passam por acolher a diversidade de saberes e de seres que se expressam individualmente e na convivência. Ser um espaço de afeto que estimula o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes e do seu corpo docente.

Para finalizar o grupo de perguntas destinadas as famílias, deixamos na avaliação institucional um espaço para escrever mediada pela seguinte pergunta:

Este espaço é livre! Aqui você pode apontar, sugerir, apresentar suas percepções positivas ou negativas da e para nossa escola. E assim, juntos construímos uma caminhada rumo à uma escola pública que compreende a polifonia, a pluralidade, a diversidade com qualidade.

Assim, seguem algumas respostas da nossa comunidade:

"A 113 Norte é uma escola excelente! Minha única crítica é em relação à comunicação entre escola e pais. Acho confuso! Hora utilizam a agenda, hora o WhatsApp... pedem pra acessar links on-line por recados no papel.... O ideal seria concentrar tudo nas mensagens pelo celular. Passar avisos com prazos mais próximos também seria interessante. Obrigada!"

"A escola está de parabéns pelo tanto que desempenha com as verbas recebidas e arrecadadas. As atividades são bem elaboradas, o aluno tem carinho e suporte para aprender e conviver."

"Escola acolhedora e inclusiva".

"Falta de comunicação escola com a família, desperdício de tempo nas reuniões com os pais com falas desnecessárias".

"A escola (conjunto) é excelente."

"Primeiro ano da minha na escola, mais estou amando cada detalhe, amo escutar me filha falando bem da professora."

"Só tenho elogios a escola! Parabéns a todos envolvidos"

Tenho sentido dificuldade na comunicação com o professor e a forma com que ele vem trabalhando com a turma e a preparação para o ano letivo e fim do ciclo fundamental

"O meu filho gosta bastante da escola, eu também, apesar de ter algumas coisas que precisam de melhorias."

Esse ano está vindo atividades para casa todos os dias, o que proporciona uma ótima rotina de estudos para os alunos. Estão trabalhando e desenvolvendo produção de texto, leitura, matemática entre outras áreas do conhecimento. Sempre reforçando o que já foi estudado em sala.

Chegamos esse ano na escola e de um modo geral estamos bem felizes com a escola como um todo. Nossa filha está bem adaptada e feliz, sempre fala com muito carinho de todos da escola.

"Bom sou suspeita pra falar mas amo a escola q minha filha estuda ótimos profissionais e uma excelente equipe. "

Estou muito satisfeita com o atendimento que temos recebido na EC 113



"Quero parabenizar a escola pelas iniciativas de arrecadação. Acho q poderia melhorar o meio de informação, tem coisas q vem na agenda coisas no whats. Eu como mãe atípica gostaria que a informação sobre a neurodiversidade, e até mesmo outros transtornos e diversidade fosse mais disseminada na escola e nas salas de aula".

"Mais recursos do governo pra escola".

"Acho que deveria ter educação física e artes (música, plásticas, cênicas, etc). A propósito, o GDF deveria retomar o projeto da década de 1990 das escolas parques, onde os alunos 1 ou 2 vezes por semana tinham atividades nesses locais para desenvolvimento de atividades extracurriculares".

Gosto muito da didática oferecida pela Escola 113 Norte. É uma instituição onde toda equipe se envolve para dar o melhor para os alunos. Gostaria de parabenizar a todos da equipe, pois a educação é um quebra cabeça, onde pais, alunos, professores e escola se encaixam. E com certeza a escola 113 nos promove esse encaixe.

"Os projetos apresentados para o desenvolvimento de aprendizagem escolar estão adequados e os materiais pedagógicos são de boa qualidade e atendem às necessidades educacionais atinentes a fase etária escolar vigente."

"Uma escola boa que atende bem seu público".

"Precisar colocar segurança na portaria ou seja vigilante".

"Não tenho nem uma reclamação, nem sugestão, estamos bem satisfeitos com a escola".

"A escola é muito boa".

Professora Michelline, uma excelente professora. Sempre presente e pronta para auxiliar o estudante e a

"Continuar a pegar a criança na sala Receptividade aos alunos é ótima. Escola carismática. Equipe simpática".

A escola está de parabéns em suas metodologias Eu tenho uma impressão super positiva sobre a escola. Com certeza meu filho estudará lá até quando puder!

No caso do meu filho em específico ele tem sentido necessidade de conteúdos diferentes em determinadas disciplinas, tem se queixado quando a grande repetição da matéria e se sente um pouco desestimulado em algumas disciplinas. Quanto ao ensino no geral e postura da escola só tenho boas impressões e uma excelente impressão da escola pública e empenho de todos os funcionários.

*“Como sempre, a merenda escolar precisa melhorar mas sabemos que se trata de um problema do gdf. O livro adotado tbm tem problemas porque adota a letra cursiva quando os alunos ainda estão na letra bastão fazendo com que a docente precise todo tempo alterar os recursos” metodológicos. E também trazendo confusão para a própria criança quando o mesmo está sendo usado em*

Por enquanto não tenho como avaliar com total clareza as perguntas acima citadas, Valentina está chegando na escola esse ano, ainda está em fase de adaptação. Estou conhecendo toda a metodologia aos poucos, mas mesmo diante dos fatos mencionados estou satisfeita até o momento.

*“Projetos de conscientização contra o bullying minha filha só tem 07anos e já está sofrendo com isso dentro da escola”*

Não entendo o novo modelo de ensino. Ex dever de matemática, sobre soma no livro, não tinha exemplos no livro nem caderno estava na mochila para ver como o professor está ensinando. Difícil auxiliar no dever porque não temos modelos a seguir. Deveres também parecem soltos, sem uma sequência.

*“A equipe da escola classe 113 está sempre buscando melhoria para melhor atender seus alunos”*

As falas das famílias são consideradas relevantes para o planejamento e tomada de decisões na escola. Buscamos acolher as demandas da comunidade filtrando casos isolados e particularidades e aspectos que fogem do domínio de decisão da Unidade Escolar. Mas as sugestões, reclamações e elogios são levados em conta no nosso fazer diário na escola.

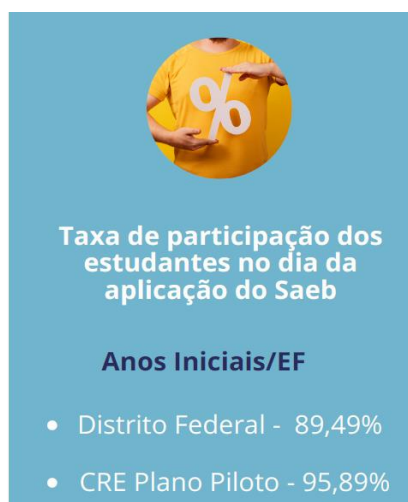
**TABELA DE ENCAMINHAMENTOS DAS DEMANDAS IDENTIFICADAS NA FALAS DA COMUNIDADE ESCOLAR:**

<b>Demandas</b>	<b>Encaminhamentos</b>
Comunicação escola e famílias	Informativos impressos e via WhatsApp
Reuniões de pais	Levantamento com as famílias quanto ao melhor dia e horário para reuniões
Comunicação famílias e professores	Antecipar os informes com prazos visando a organização
Segurança/vigia da portaria	Implantação de posto de segurança 24h com a empresa Global
Projeto/ações conta o bullying	Projeto Cultura da Paz
Lanche escolar	Disponibilizar 50% recursos da APM para melhoria do lanche
Informações sobre neurodiversidade e outros transtornos	Palestras temáticas com profissionais e formação para os regentes
Estudante desestimulado por repetição de conteúdos	Planejamento quinzenal visando adequação curricular e produção de material pedagógico
Atividades extracurriculares	Educação Física – Estágio supervisionado UnB
Sequência de atividades e tarefas de casa	Envio no mínimo de duas vezes na semana
Saídas dos estudantes	Reestabelecer a saída dos estudantes com a entrada dos responsáveis
Início dos projetos	Horta, Leitura, Quem poupa se diverte, Reconnectando-se às origens

**APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS:**

**RESULTADOS DO IDEB**

Os resultados do Ideb realizado no ano de 2023 ainda não foram divulgados, de modo que apresentaremos os últimos resultados desse índice oficial de desempenho da escola. Abaixo quadros contextualizando o desempenho no Distrito Federal e Plano Piloto.



# SAEB 2021

EC 113 NORTE

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

De acordo com os resultados do Saeb 2021, a escola EC 113 NORTE alcançou o IDED 7.4.



## Nota Matemática

EC 113 NORTE

263.9

## Nota Língua Portuguesa

EC 113 NORTE

247.61



## Matemática

Saeb 2021 - Anos Iniciais

DF

Maior proficiência 268.81

Menor proficiência 183.09

CRE

Maior proficiência 253.4

Menor proficiência 195.24



## Língua Portuguesa

Saeb 2021 - Anos Iniciais

DF

Maior proficiência 253.4

Menor proficiência 177.31

CRE

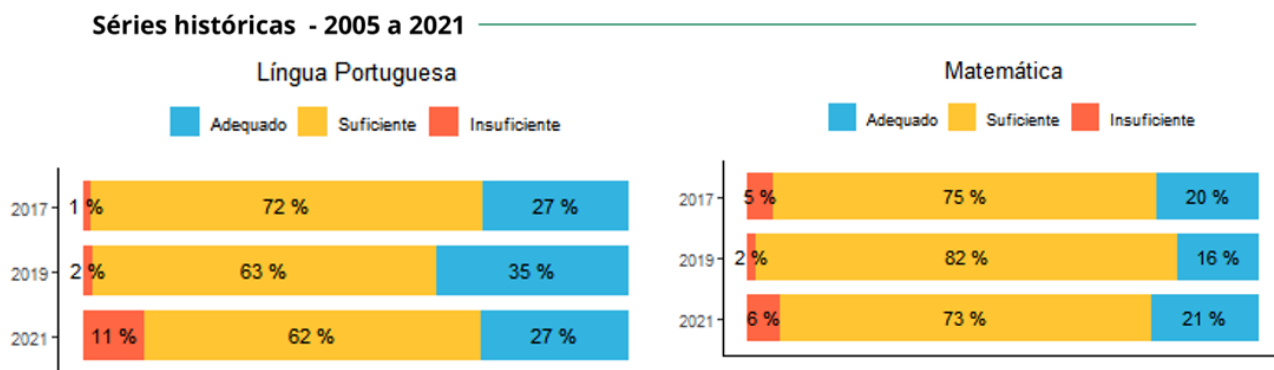
Maior proficiência 263.9

Menor proficiência 203.61

\*Destaca-se que a aplicação do Saeb 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.

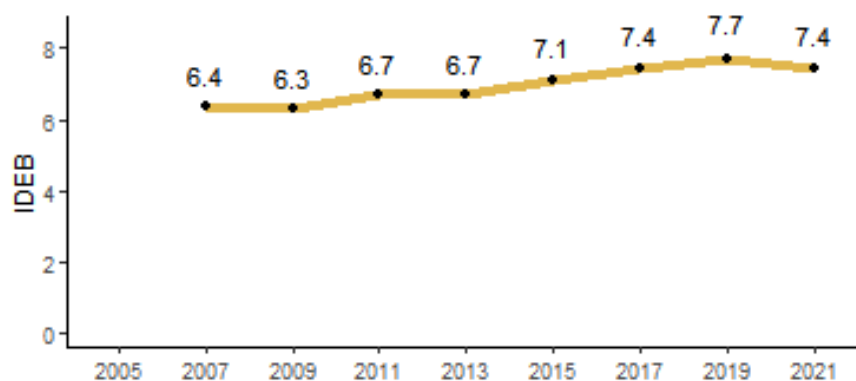
### Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.

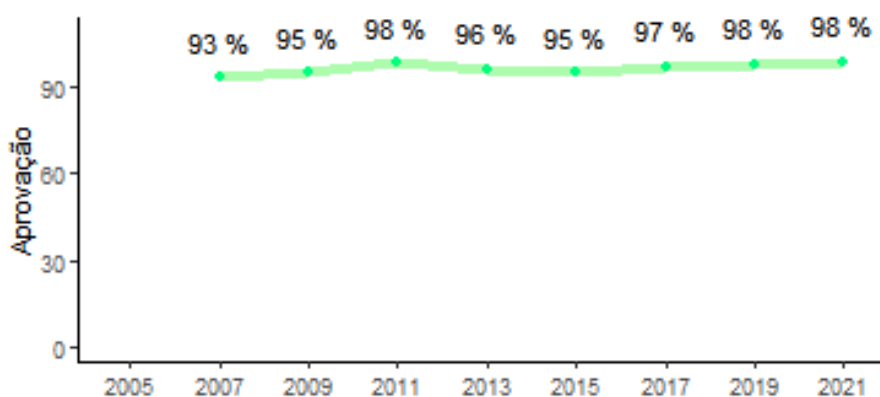


Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.

IDEBS 2005 a 2021



Taxas de Aprovação 2005 à 2021



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL SEEDF

Em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, sobretudo a meta 7 que diz respeito a implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIAPAEDF), a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, elaborou o Diagnóstico Inicial 2023. A avaliação tem como objetivo verificar o desempenho dos estudantes da rede pública do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, considerando habilidade entendidas como essenciais para a continuidade dos estudos.

Os resultados verificados nessas avaliações auxiliam o professor no planejamento de ações pedagógicas efetivas, assim como direciona as práticas pedagógicas a fim de superar as fragilidades. As avaliações também orientam os gestores escolares na definição de metas, objetivos, ações conscientes e participativas que buscam atender o direito à aprendizagem dos estudantes (AVALIAÇÃO EM DESTAQUE, 2023).

Neste contexto seguem os resultados obtidos em 2023 e que tem auxiliado na tomada de decisões da nossa prática pedagógica.

*Plano Piloto  
Escola Classe 113 Norte  
3º Ano*

*Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.*

**Língua Portuguesa**

*EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.*

*EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.*

*EF2LPA10 - Reconhecer segmentação de palavra em um texto.*

**Matemática**

*EF2MAN01 - Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.*

*EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “impossível”, “improvável”, “provável” e “certo”.*

*EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).*

*Escola Classe 113 Norte  
4º Ano*

*Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.*

**Língua Portuguesa**

*EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.*

*EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.*

*EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.*

**Matemática**

*EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.*

*EF3MAG14 - Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.*

*EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.*

*Plano Piloto  
Escola Classe 113 Norte  
5º Ano*

*Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.*

### **Língua Portuguesa**

EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

### **Matemática**

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.



## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o dever de ofertar à população o direito à educação.

De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Cabe à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Diante disso, nossa unidade de ensino tem como função social a formação do cidadão em sua totalidade, e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a torná-lo um cidadão, participativo e transformador da sociedade em que vivem, isto é, construir e reconstruir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo, a fim de, além de atender as necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecer seu interesse, engajamento e protagonismo, bem como promover a sua permanência e aprendizagem.

Entendemos que para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que este seja criticamente apropriado por nossos estudantes, que já trazem consigo a cultura e o saber popular. A reconexão e a apropriação desses saberes pelos estudantes e a busca pela melhoria da qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento do currículo, certamente, é um elemento decisivo para o processo de democratização da própria sociedade.

A E.C.113 NORTE busca, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade como também, ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida a promover a aprendizagem de todos, ser território acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas e alinhadas ao Currículo em Movimento.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conteúdos vinculados à BNCC, pois acreditamos que o currículo não se restringe somente à sala de aula, o estudante aprende com ele mesmo, com o colega, com o grupo-classe com o professor, com todos os sujeitos da escola, pela forma como a escola divide o seu tempo, com as rotinas que adota, pelo modo como se organiza para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e em todos os seus territórios.

Vale salientar que a escola 113 Norte proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as

múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando nossos estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela,  
tampouco, a sociedade muda. (FREIRE, Paulo)

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A E.C.113 Norte tem por missão garantir o acesso, inclusão e escolarização de todos, com princípios de igualdade e equidade, buscando oferecer um ensino de qualidade à comunidade, com condições de aprendizagens significativas, atualizadas, eficazes e contextualizadas à BNCC, com vistas à formação integral de sujeitos protagonistas, críticos, competentes, autônomos, ético, sustentáveis e solidários.

A escola deve ser um ambiente de aprendizagem apropriada e incentivadora para todos. A E.C. 113 Norte busca por meio do diálogo, pela interação entre os pares, seja em seus encontros pedagógicos com trocas de experiências, desenvolver ações coordenadas e flexíveis de acordo com a realidade escolar, estimulando o trabalho em equipe e promovendo uma educação integradora, levando-os à construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma educação transformadora, buscando o desenvolvimento humano em busca de uma sociedade mais justa, pacífica, ambiental, plural, fraterna e de possibilidades.

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. (Dermeval Saviani).

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A educação escolar é um instrumento mediador, transformador e fundamental nas interações entre o indivíduo e a sociedade. Por isso, é importante ressaltar que toda proposta pedagógica da Escola Classe 113 Norte está embasada nos princípios epistemológicos e nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Os princípios epistemológicos, que compreendem conhecimento, crenças, valores, atitudes, relações e integração, desempenham um papel crucial na formulação de um currículo integrado e contextualizado. Esses princípios orientam o processo de ensino e aprendizagem, considerando o contexto social, histórico e cultural dos estudantes. Dessa forma, a educação não apenas transmite conhecimentos, mas também promove a reflexão crítica e a capacidade de transformação do estudante e da sociedade. A LDB, por sua vez, estabelece diretrizes para a organização da educação nacional, garantindo o direito à educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. Ela enfatiza a importância da valorização da diversidade e do respeito às diferenças individuais, promovendo uma educação inclusiva e voltada para a construção de uma cidadania participativa.

Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

## **TÍTULO II**

### **DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

Art. 2º - A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - Garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva; (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)".

Na perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 e do Currículo em Movimento do Distrito Federal, a Escola Classe 113 Norte aborda sua prática educativa a partir de princípios epistemológicos: Princípio da unicidade entre teoria e prática, Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização, Princípio da Flexibilização.

**Princípio da unicidade entre teoria e prática:** busca integrar o conhecimento acadêmico com a realidade vivenciada pelos estudantes. Isso implica em não separar de forma estanque o saber teórico do seu uso prático, promovendo uma aprendizagem que relacione conceitos abstratos com situações concretas do cotidiano. Dessa forma, a escola busca proporcionar aos estudantes uma compreensão mais ampla e profunda dos conteúdos, permitindo que eles percebam a aplicabilidade do conhecimento em diferentes contextos.

**Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** propõe a integração de diferentes áreas do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Isso significa romper com a fragmentação do saber, promovendo uma abordagem holística e integrada dos conteúdos. A interdisciplinaridade permite que os estudantes estabeleçam conexões entre diferentes disciplinas, compreendendo a complexidade e a inter-relação dos fenômenos estudados. Assim, a escola busca desenvolver uma visão crítica e interdisciplinar nos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A contextualização é outro princípio fundamental, que valoriza a relação entre os conteúdos escolares e o contexto social, cultural e histórico dos estudantes. Isso implica em trazer para a sala de aula temas e problemáticas que façam sentido para a vida dos estudantes, relacionando o aprendizado com suas experiências e vivências. A contextualização torna o conhecimento mais significativo e relevante, estimulando o interesse e a motivação dos estudantes para aprender.

**Princípio da flexibilização:** reconhece a diversidade de ritmos, interesses e necessidades dos estudantes, buscando adequar o currículo às especificidades de cada grupo ou indivíduo. Isso implica em oferecer diferentes caminhos e possibilidades de aprendizagem, valorizando a autonomia e a participação dos estudantes na construção do seu próprio conhecimento. A flexibilização do currículo permite que a escola atenda de forma mais efetiva a pluralidade de perfis e contextos dos estudantes, promovendo uma educação mais inclusiva e democrática.

Portanto, a partir desses princípios epistemológicos, a escola busca promover uma educação que seja ao mesmo tempo crítica, contextualizada, interdisciplinar e flexível,

preparando os estudantes para serem cidadãos atuantes e conscientes na comunidade onde vivem.

## **Princípios da Educação Inclusiva**

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

A UE realiza atividades utilizando o Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos da Criança, Hora Cívica, seguindo o Calendário Escolar da SEEDF, como Semana de Educação para a Vida, trabalhadas através de vídeos, desenhos, recorte e colagem, dentre outros; Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual do Adulto e do Adolescente através de teatros, jograis, dentre outros, com auxílio da equipe diretiva, profissional da sala de recursos e servidores readaptados atuantes na sala de leitura, respeitando o tempo de aprendizagem dos estudantes com aplicação da Adequação Curricular, bem como a socialização entre turmas e com a participação das Classes Especiais.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

**01.** Rever as práticas pedagógicas do processo ensino aprendizagem e reformular o Projeto Interventivo e recuperação de aprendizagens do início do 2º bimestre até o final do ano letivo.

**02.** Implantar novas metodologias e estratégias visando a psicomotricidade e práticas esportivas, em parceria com a Universidade de Brasília do início do 2º bimestre até o final do ano letivo.

**03.** Compreender a relação entre solo, água e nutrientes enfatizando a importância de um trabalho em equipe através do projeto horta com formação sócio ambiental e hábitos de alimentação saudável, bem como a compreensão da cidadania planetária, em parceria com a Universidade de Brasília – Instituto de Química e Agronomia do início do 2º bimestre

até o final do ano letivo.

**04.** Garantir a realização e participação da comunidade no Projeto Reconnectando-se às origens - Festa Junina durante os meses de junho e julho.

**05.** Reestruturar espaços que estimulem a utilização de novas tecnologias, promovendo a construção do letramento científico, planetário, pesquisa; implementando e aprimorando o laboratório de informática ao longo do ano letivo de 2024.

**06.** Implementar nos meses de junho a outubro o Projeto “Quem Poupa se Diverte” associado ao Projeto Aprender Valor do Banco Central focado na educação financeira, protagonismo e autonomia.

**07.** Criar estratégias com instrumentos literários que motivem, incentivem e despertem nos estudantes o desejo de ler através do Projeto de leitura ao longo de todo o ano letivo de 2024.

**08.** Desenvolver projeto de cultura de paz para que o clima organizacional, especialmente entre os estudantes, seja primado pelo respeito, cooperação e diálogo diante de conflitos evidenciados ao longo de todo o ano letivo.

**09.** Contribuir para que tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação durante o segundo semestre do ano letivo.

**10.** Implementar o projeto Escrita Afetiva buscando resgatar a valorização da escrita manuscrita, colocando em prática os conhecimentos em Língua Portuguesa nos seus diferentes níveis e estimular a interação social dos estudantes com idosos por meio da troca de cartas durante o segundo semestre do ano letivo.

**11.** Mobilizar espaços de discussões no coletivo sobre os resultados educacionais, pontuando os aspectos que devem ser revistos e implementados para garantir a qualidade do ensino ao longo de todo o ano letivo.

**12.** Implementar momentos de discussões coletivas visando garantir o bom funcionamento da gestão administrativa e financeira, com participação dos membros do Conselho Escolar e da APM (Associação de Pais e Mestres).

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1 Objetivo Geral**

Oferecer um ensino de qualidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando o lúdico como ferramenta pedagógica e integrando escola, família e comunidade, fundamentado na BNCC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do DF, respeitando o Currículo em Movimento e seus pressupostos teóricos.

## 9.2 Objetivos Específicos

1. Fortalecer a interação e participação escola-comunidade (Metas 4 e 8);
2. Promover ações e formação que auxiliem o professor no trabalho pedagógico (Meta 11);
3. Valorizar e estimular diferentes práticas esportivas no ambiente escolar bem como a educação cultural corporal e da prática de exercícios físicos (Meta 2);
4. Estimular a adoção de bons hábitos alimentares, utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes (Meta 3);
5. Desenvolver projetos que estimulem a educação financeira (Meta 6);
6. Promover espaços de roda de conversa e conscientização das questões sociais de gênero e raça bem como a valorização da cultura de paz (Meta 8);
7. Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais da Sala de Leitura, como o empréstimo de livros (Meta 7);
8. Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e de recuperação das aprendizagens (Meta 1);
9. Resgatar a valorização da escrita manuscrita por meio do projeto Escrita Afetiva buscando a interação social dos estudantes (Meta 10);
10. Revitalizar o laboratório de informática propiciando o contato com novas tecnologias. (Metas 5);
11. Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola (Meta 4);
12. Promover avaliação institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação (Meta 11);
13. Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência (Meta 12);
14. Promover reuniões com o Conselho de Classe, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres (Meta 12);
15. Implementar o projeto Conectando-se ao Futuro visando a adaptação das turmas de 5º anos para o próximo ano letivo na escola sequencial (Meta 9).

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

### **Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem e Educação Integral**

A concepção de currículo, avaliação das aprendizagens e educação integral é fundamentada em uma visão ampla e integrada da educação, alinhada com os princípios estabelecidos na Constituição Federal, no currículo em movimento do Distrito Federal, nas diretrizes de avaliação e pedagógicas para a organização escolar, bem como em outros documentos da Secretaria de Educação do DF.

A concepção de currículo adotada na Escola Classe 113 Norte valoriza a diversidade, a contextualização e a interdisciplinaridade. Isso implica em pensar o currículo não apenas como uma lista de conteúdos a serem ensinados, mas como um conjunto de experiências de aprendizagens significativas e relevantes para os estudantes. O currículo é flexível e dinâmico, adaptando-se às necessidades, interesses e realidades dos estudantes, bem como às demandas da comunidade escolar e da sociedade em geral.

No que se refere à avaliação das aprendizagens, adota-se uma abordagem formativa e processual, que visa acompanhar e orientar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo educativo. A avaliação não se restringe apenas à mensuração do desempenho em provas e testes, mas busca compreender o progresso e as dificuldades dos estudantes, identificando suas potencialidades e necessidades. Além disso, a avaliação é utilizada como instrumento para promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para subsidiar a tomada de decisões no planejamento e na intervenção pedagógica.

A educação integral é concebida como um direito de todos os estudantes, visando o desenvolvimento integral de suas potencialidades cognitivas, afetivas, sociais e culturais. Isso implica em oferecer uma formação que vá além dos conteúdos curriculares tradicionais, contemplando atividades e experiências que estimulem o protagonismo dos estudantes, a valorização da diversidade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A educação integral é implementada por meio de projetos pedagógicos, parcerias com instituições da comunidade e ações extracurriculares que enriqueçam o ambiente escolar e promovam uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Na prática, a implementação desses aspectos teóricos ocorre por meio de um trabalho colaborativo e articulado entre gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade. São realizados planejamentos pedagógicos que contemplem a diversidade de saberes e experiências, assim como estratégias de avaliação que valorizem os diferentes tipos de conhecimento e a progressão dos estudantes. Além disso, são oferecidas atividades extracurriculares, como o projeto de leitura, visitas culturais à teatros e memoriais da cidade,



educação física em parceria com estagiários da UNB, aulas de informática no laboratório da escola e muitas outras atividades que complementam o currículo e enriquecem a formação dos estudantes.

Dessa forma, a escola se configura como um espaço de aprendizagem democrático, inclusivo e transformador, comprometido com a promoção do desenvolvimento integral de seus estudantes e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## **Teoria Críticas e Pós-Críticas**

As teorias críticas e pós-críticas têm influenciado a reflexão sobre a prática educativa no contexto da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Estas abordagens teóricas inspiram a análise das estruturas de poder presentes na sociedade e na educação, bem como promovem uma visão pluralista e descentralizada do conhecimento.

Nos documentos da SEEDF, é possível encontrar diretrizes que enfatizam a importância da análise crítica das práticas pedagógicas e do currículo escolar. Estas diretrizes buscam promover uma educação que considere as diferentes perspectivas e experiências dos estudantes, bem como estimule o pensamento crítico e reflexivo.

Além disso, os documentos da SEEDF também destacam a necessidade de uma abordagem inclusiva e democrática da educação, que reconheça e valorize a diversidade presente na comunidade escolar. Estas diretrizes visam garantir que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas no ambiente educacional, promovendo uma cultura escolar mais participativa e igualitária.

Na prática, a implementação desses princípios envolve a adoção de práticas pedagógicas que estimulem o diálogo, a reflexão e a participação dos estudantes. Também inclui a promoção de uma cultura escolar que valorize a diversidade, o respeito mútuo e a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar.

Em resumo, os documentos da SEEDF refletem os princípios das teorias críticas e pós-críticas, buscando promover uma educação mais reflexiva, inclusiva e democrática. Estas diretrizes orientam a prática educativa nas escolas do Distrito Federal, visando o desenvolvimento integral e emancipatório dos estudantes.

## **Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica fundamenta-se na concepção de que a educação deve ser um instrumento de transformação social e de superação das desigualdades. Nesse sentido, uma educação voltada para a promoção da equidade, da qualidade e da formação integral dos estudantes estão alinhados aos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica. Esta abordagem valoriza o ensino centrado no conhecimento historicamente acumulado pela

humanidade, promovendo uma compreensão crítica da realidade e estimulando a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica são trabalhados na escola por meio de projetos em que os estudantes são desafiados a investigar e refletir sobre temas relevantes para a sociedade e aplicam conceitos históricos e filosóficos na análise crítica de problemas reais.

A Escola promove atividades que priorizam o diálogo entre os estudantes, incentivando-os a questionar, problematizar e refletir sobre questões sociais. E os professores, por sua vez, atuam como mediadores, estimulando o pensamento crítico.

## **Psicologia Histórico-Cultural**

A Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, é uma abordagem que enfatiza a influência do contexto social e cultural no desenvolvimento humano. Seus aspectos teóricos fundamentais incluem a zona de desenvolvimento proximal, a mediação semiótica e a importância da interação social e da cultura no processo de aprendizagem.

Na zona de desenvolvimento proximal, Vygotsky destaca a diferença entre o que o indivíduo é capaz de fazer de forma independente e o que pode realizar com o auxílio de um adulto ou de seus pares mais competentes. Esta zona representa o espaço onde ocorre o desenvolvimento potencial, mediado pelo aprendizado social e pela instrução.

A mediação semiótica refere-se ao papel das ferramentas culturais, como linguagem, símbolos e artefatos, na mediação do pensamento e da ação. Através da interação com essas ferramentas, as crianças internalizam conceitos e formas de agir que são característicos de sua cultura.

Na prática escolar, os princípios da Psicologia Histórico-Cultural têm diversas aplicações. Por exemplo, o conceito de zona de desenvolvimento proximal sugere que os professores devem oferecer desafios adequados ao nível de desenvolvimento dos estudantes, proporcionando apoio e orientação conforme necessário. Isso pode ser feito através de atividades colaborativas, onde os estudantes trabalham juntos para alcançar objetivos comuns.

Além disso, a mediação semiótica destaca a importância da linguagem e da comunicação na aprendizagem. Os professores podem utilizar estratégias como a modelagem, o questionamento e a discussão para ajudar os estudantes a internalizarem conceitos e a desenvolverem habilidades cognitivas mais avançadas.

Outra aplicação prática da Psicologia Histórico-Cultural na escola é a valorização da cultura e da diversidade. Reconhecendo que o desenvolvimento humano é influenciado pelo contexto cultural, os educadores podem incorporar elementos da cultura dos estudantes em

suas práticas pedagógicas, promovendo assim uma educação mais inclusiva e relevante.

Em suma, a Psicologia Histórico-Cultural oferece uma base teórica sólida para repensar as práticas educacionais e promover uma aprendizagem mais eficaz e significativa. Ao reconhecer a importância da interação social, da cultura e da mediação simbólica no desenvolvimento humano, os educadores são estimulados a criar ambientes de aprendizagem enriquecedores que atendam às necessidades individuais e promovam o crescimento intelectual e emocional dos estudantes.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

### **Interdisciplinaridade**

No contexto do Distrito Federal, o Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destacam a importância da interdisciplinaridade como uma abordagem pedagógica que promove uma visão integrada e contextualizada do conhecimento. Ambos os documentos reconhecem que os desafios e as demandas da sociedade contemporânea exigem uma educação que vá além dos limites tradicionais das disciplinas, buscando estabelecer conexões significativas entre diferentes áreas do saber.

Para trabalhar a interdisciplinaridade de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a BNCC, é necessário promover uma articulação entre os conteúdos curriculares das diferentes disciplinas, visando uma abordagem holística e integrada do conhecimento. Isso pode ser feito através de projetos interdisciplinares, atividades práticas e situações-problema que estimulem a colaboração entre os professores e a integração dos saberes.

Uma das maneiras de promover a interdisciplinaridade é identificar temas ou problemas complexos que possam ser abordados de forma integrada pelas diferentes disciplinas. Por isso os projetos desenvolvidos pela escola são associados a diferentes conteúdos de ciências, geografia, matemática e língua portuguesa, permitindo que os alunos explorem diferentes aspectos do tema e desenvolvam habilidades interdisciplinares, como pesquisa, análise crítica e comunicação.

Além disso, é importante criar espaços de reflexão e diálogo entre os professores, possibilitando que compartilhem suas experiências, planejem atividades conjuntas e avaliem os resultados alcançados. Isso pode ser feito através de reuniões pedagógicas, grupos de estudo e trabalho colaborativo em equipe.

Outra estratégia para promover a interdisciplinaridade é incentivar a participação dos alunos na construção do conhecimento, estimulando-os a fazer conexões entre os diferentes conteúdos aprendidos e a aplicar seus conhecimentos em contextos reais. Isso pode envolver a realização de projetos de pesquisa, trabalhos em grupo e atividades práticas que explorem

a inter-relação entre as disciplinas.

Em suma, para trabalhar a interdisciplinaridade à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e da BNCC, a Escola Classe 113 Norte estimula a coordenação em pares a fim promover uma abordagem colaborativa e integrada do ensino, que valorize a interação entre as disciplinas, estimule a participação ativa dos alunos e promova uma aprendizagem significativa e contextualizada.

### **Eixos Integradores de cada etapa/modalidade**

O Currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, propõe os seguintes eixos integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Esses eixos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à organização do trabalho pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A **Alfabetização** é compreendida como um processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções, até que haja compreensão e apropriação do sistema da escrita, construído pela humanidade. Isso permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento.

Os **Letramentos** surgem com a necessidade de compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais. O conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano.

A **Ludicidade** é entendida como um elemento presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos.

A ação pedagógica da Escola Classe 113 Norte estrutura seu planejamento pedagógico nesses eixos a fim de que os estudantes, ao final do 2º ciclo, estejam com as habilidades e competências necessárias para seguir sua vida escolar como sujeitos críticos e conscientes

A organização curricular da escola está centrada no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. O trabalho do ensino fundamental, 2º ciclo, é pautado nos seguintes eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Os projetos desenvolvidos estão vinculados a estes eixos e vão embasar a prática das atividades do Projeto Integrador “Conectando Infâncias”, que vem trazendo como eixos

norteadores estratégicos 4 pilares que consideramos essenciais para ao desenvolvimento do projeto, são eles: Brincando e Criando, Conectados pelas consciências, Conectados pelo afeto, Natureza das Infâncias. O projeto integrador norteia a organização curricular (BNCC) e objetiva intervir na formação integral do educando, trabalhando valores e atitudes que o integram na sociedade como cidadão crítico e consciente, capaz de mudar a realidade vigente.

### **Eixos Transversais – Educação para Diversidade**

No mundo contemporâneo, permeado pela globalização e pela constante interconexão proporcionada pelos meios de comunicação, a convivência na diversidade se tornou uma habilidade essencial. É preciso estar preparado não apenas para interagir com aqueles que compartilham de nossas características e pontos de vista, mas também para dialogar e respeitar aqueles que pensam e agem de maneira diferente.

Nesse contexto, a educação de valores dentro de uma cultura de diversidade apresenta desafios significativos. A abordagem homogênea do mundo já não é mais suficiente, e educadores conscientes precisam compreender as diferentes interpretações do conceito de convivência na diversidade e desenvolver habilidades para lidar com elas de maneira eficaz.

É crucial que as intervenções, mediações de conflitos e dinâmicas propostas estejam fundamentadas no diálogo e no respeito à diferença. Na Escola Classe 113 Norte, esses princípios são colocados em prática diariamente. Através de iniciativas como diálogos abertos, rodas de conversa e mediação de conflitos, promovidas pela equipe diretiva, coordenação, supervisão e Sala de Recursos, além da atuação dos professores regentes em sala de aula, a escola busca criar um ambiente inclusivo e acolhedor promovendo a construção de uma cultura de paz dentro e fora da escola.

Além disso, a Escola Classe 113 Norte implementa diversas estratégias práticas para promover a cultura de diversidade. São realizadas regularmente formação continuada com palestras e oficinas que forneçam ferramentas e recursos para abordar questões de diversidade de forma eficaz em sala de aula com foco em celebrar e valorizar as diferentes culturas, etnias, religiões e perspectivas presentes na comunidade escolar.

Essas práticas têm impactos positivos tangíveis, como a redução de casos de bullying e conflitos interpessoais, e o fortalecimento do senso de pertencimento e respeito mútuo entre alunos e educadores. Ao adotar uma abordagem proativa e inclusiva, a Escola Classe 113 Norte está preparando seus alunos para viverem em um mundo diverso e globalizado, onde o diálogo e o respeito são fundamentais para o convívio harmonioso.

## **Eixos Transversais – Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

O trabalho em torno do eixo cidadania e educação em e para os direitos humanos visa formar cidadãos conscientes, ativos e comprometidos com a promoção da justiça social e da dignidade humana. Isso implica em criar um ambiente educacional onde os princípios dos direitos humanos são não apenas ensinados, mas vivenciados e praticados no dia a dia.

Uma abordagem eficaz nesse sentido envolve a integração dos direitos humanos em todas as áreas do currículo escolar, desde disciplinas como história e ciências, que exploram temas relacionados aos direitos humanos ao longo da história, até atividades extracurriculares como debates, projetos e simulações de situações reais onde os direitos humanos estão em jogo como dar preferência na fila e saídas de sala para os alunos deficientes ou com alguma restrição de mobilidade.

A Escola Classe 113 Norte promove a educação em direitos humanos através de eventos especiais, como semanas temáticas dedicadas aos estudantes com necessidades educacionais especiais, palestras com especialistas, exposições de vídeos e filmes que abordam questões relacionadas aos direitos humanos. Essas iniciativas não apenas educam os alunos sobre os princípios fundamentais dos direitos humanos, mas também os capacitam a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades. Por fim, o trabalho na escola em torno do eixo cidadania e educação em e para os direitos humanos é holístico, envolvendo tanto o ensino formal quanto experiências práticas que capacitam os alunos a compreender, respeitar e defender os direitos de todas as pessoas. Essa abordagem não apenas contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, mas também promove uma cultura de paz, justiça e inclusão em toda a comunidade escolar.

## **Eixos Transversais – Educação para a sustentabilidade**

O eixo sustentabilidade deve ser integrado em todas as dimensões do ambiente educacional, visando a conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Uma abordagem eficaz para abordar a sustentabilidade na escola é envolver e incorporar temas relacionados ao meio ambiente e à conservação de recursos em diversas disciplinas do currículo, como ciências, geografia e até mesmo matemática e linguagens. Os estudantes aprendem sobre os impactos das mudanças climáticas, a importância da biodiversidade e formas de conservação de energia através de atividades práticas na semana de conscientização do uso da água, na Semana do Cerrado e em diferentes tempos por meio de projetos de pesquisa e saídas de campo à Escola da Natureza por meio do Projeto Parque Escola.

Além disso, a escola pode implementar iniciativas práticas que promovam a

sustentabilidade em seu próprio ambiente, como o uso garrafinhas individuais, reutilização de materiais, redução do consumo de água e energia e o cultivo de temperos e vegetais no Projeto Horta.

O trabalho na Escola Classe 113 Norte em torno do eixo sustentabilidade é interdisciplinar, prático e tem engajado os alunos em ações concretas que promovem a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis em suas vidas e na comunidade escolar como um todo. Essa abordagem não apenas contribuiu para a preservação do meio ambiente, mas também para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.

### **O trabalho por meio de Programas e Projetos**

O papel da escola na formação integral do estudante vai além do simples ensino de conteúdos curriculares. Ele envolve o desenvolvimento de competências emocionais, sociais, culturais e éticas, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade. Para alcançar essa meta, a Escola Classe 113 Norte têm adotado programas e projetos pedagógicos que incentivam uma educação mais holística e significativa.

O projeto integrador “Conectando infâncias” visa uma abordagem interdisciplinar de todos os subprojetos da escola e tem como foco a formação integral do educando, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada do ensino. Valoriza a interação entre disciplinas e a participação ativa dos alunos. O Projeto integrador está dividido em quatro eixos estratégicos: Brincando e Criando, Conectados pelas consciências, Conectados pelo afeto, Natureza das Infâncias. Cada eixo engloba um ou mais subprojetos da escola: Projeto Horta: Plantando com Nanotecnologia, Reconnectando-se às origens-Festa junina, Projeto de Educação Financeira – Quem poupa se diverte, Projeto de leitura, Projeto Conectando-se ao futuro, Projeto Escrita Afetiva, Projeto Eu cuido de você e você cuida de mim, Projeto de Educação Física – Festival da Cultura Corporal. A escola ainda aderiu ao Programa Alfaletando, Projeto Aprender Valor, Programa SuperAção.

A formação integral do estudante é um processo contínuo e multifacetado, que vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos. Através de programas e projetos diversificados, as escolas têm o potencial de promover o desenvolvimento completo dos alunos, preparando-os não apenas para a vida profissional, mas também para serem cidadãos conscientes, críticos e atuantes na sociedade. Esse enfoque holístico na educação contribui para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização eficaz do trabalho pedagógico requer uma abordagem holística e colaborativa, onde cada aspecto é cuidadosamente planejado e interligado para criar uma experiência de aprendizagem coesa e abrangente. Com esses elementos em jogo, a escola pode oferecer uma educação de qualidade que prepara os alunos não apenas para exames e avaliações, mas para a vida em um mundo em constante mudança.

### 12.1 Organização dos Tempos e Espaços

A rotina de uma escola organizada em ciclos deve extrapolar o espaço convencional das quatro paredes de uma sala de aula. Ela deve ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra, parques, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, áreas circunvizinhas à escola, entre outros.

Horário de funcionamento da escola:

HORÁRIOS	
Turno Matutino	Turno Vespertino
7h30 às 12h30	13h às 18h

O recreio tem a duração de 20 minutos e uma logística semanal de revezamento dos diferentes espaços abertos - pátio, parque e quadras, com a finalidade de prevenir acidentes ou pequenos tumultos, visto que alguns dos espaços coletivos são pequenos.

### 12.2 Relação escola-comunidade

MATUTINO – 9:40h às 10:00h/VESPERTINO 15:40h às 16:00h					
TURMAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º, 2º ANOS CLASSE ESPECIAL	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	PARQUE	PÁTIO
3º ANO	QUADRA	PÁTIO	PARQUE	QUADRA	PARQUE
4º E 5º ANOS	PÁTIO	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	QUADRA

É fundamental que a relação entre escola e comunidade seja positiva pois somente assim o processo educativo é valorizado e os processos decisórios são efetivos numa gestão



democrática.

A relação escola-comunidade na Escola Classe 113 Norte se dá por meio do acolhimento e de estratégias diversas, tais como:

- ❖ reuniões bimestrais: além de ser um instrumento de aproximação entre a família e a escola, é um espaço para o acompanhamento do desempenho do estudante, permitindo o compartilhamento das fragilidades, potencialidades, desafios e estratégias, visando o sucesso escolar do estudante;
- ❖ amigos da Escola: a escola está aberta para os pais que possuem alguma habilidade que possa contribuir no funcionamento pedagógico ou administrativo;
- ❖ agenda: um meio de comunicação essencial na rotina escolar;
- ❖ envios de flyers em grupos criados por turma no aplicativo WhatsApp: esse aplicativo tornou-se uma ferramenta essencial na comunicação entre a escola e as famílias pois por ele é possível enviar circulares, comunicados, posts, além de esclarecer dúvidas e atender prontamente à comunidade escolar;
- ❖ eventos e festividades, ao longo do ano: Reuniões online, Dias Letivos Temáticos, Palestra sobre Cultura de Paz, Festa da Família, Feira Cultural são alguns dos eventos realizados e/ou planejados para o ano letivo de 2024;
- ❖ participação no questionário do diagnóstico da realidade escolar e avaliação institucional;
- ❖ assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias: com a participação dos membros do conselho Escolar e demais membros da comunidade escolar.

### **12.3 Relação teoria e prática**

A aplicação de teoria e prática no dia a dia da escola é um processo dinâmico que envolve uma série de estratégias pedagógicas. Teoricamente, os educadores devem se basear em abordagens pedagógicas do currículo em movimento, planejar suas aulas, selecionar materiais didáticos e avaliar o progresso dos alunos. Isso pode envolver a aplicação de teorias de aprendizagem, que enfatiza a aprendizagem ativa e centrada no aluno.

O Planejamento integrado e interdisciplinar tem como base os eixos integradores junto com os eixos transversais do Currículo em Movimento além dos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências da Natureza, Artes, Educação Física e Ensino Religioso. Praticamente, os educadores devem implementar as teorias em sala de aula através de atividades interativas, projetos práticos e discussões em grupo. Isso envolve a realização de experimentos científicos, a escrita criativa, a resolução de problemas matemáticos ou a análise crítica de textos literários. A chave é criar um ambiente de aprendizagem que seja envolvente, relevante e adaptado às necessidades individuais de cada

estudante.

## **12.4 Metodologias de ensino**

O Currículo em Movimento é uma proposta curricular da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) que busca promover uma educação mais contextualizada, flexível e integrada às realidades locais. Por isso, as metodologias utilizadas na escola promovem uma abordagem pedagógica que valoriza a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos, a participação dos alunos no processo de aprendizagem, o uso de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras.

**Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** Os alunos trabalham em projetos que envolvem a resolução de problemas reais, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento e estimulando a autonomia e a colaboração.

**Abordagem por Competências:** Foco no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida pessoal, acadêmica e profissional dos alunos, além do domínio dos conteúdos curriculares.

**Metodologias Ativas:** Incentivo à participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, por meio de estratégias como a sala de aula invertida, aprendizagem cooperativa, entre outras.

## **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar**

A organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 113 Norte segue os parâmetros da SEEDF e estratégias alinhadas com as Diretrizes e Orientações para a organização curricular em Ciclos. Tal organização representa uma mudança significativa na abordagem tradicional de ensino, focando mais na continuidade e progressão das aprendizagens ao invés da segmentação por anos escolares com base apenas na idade dos estudantes. Este modelo busca adequar o ritmo escolar às necessidades de desenvolvimento de cada aluno, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz.

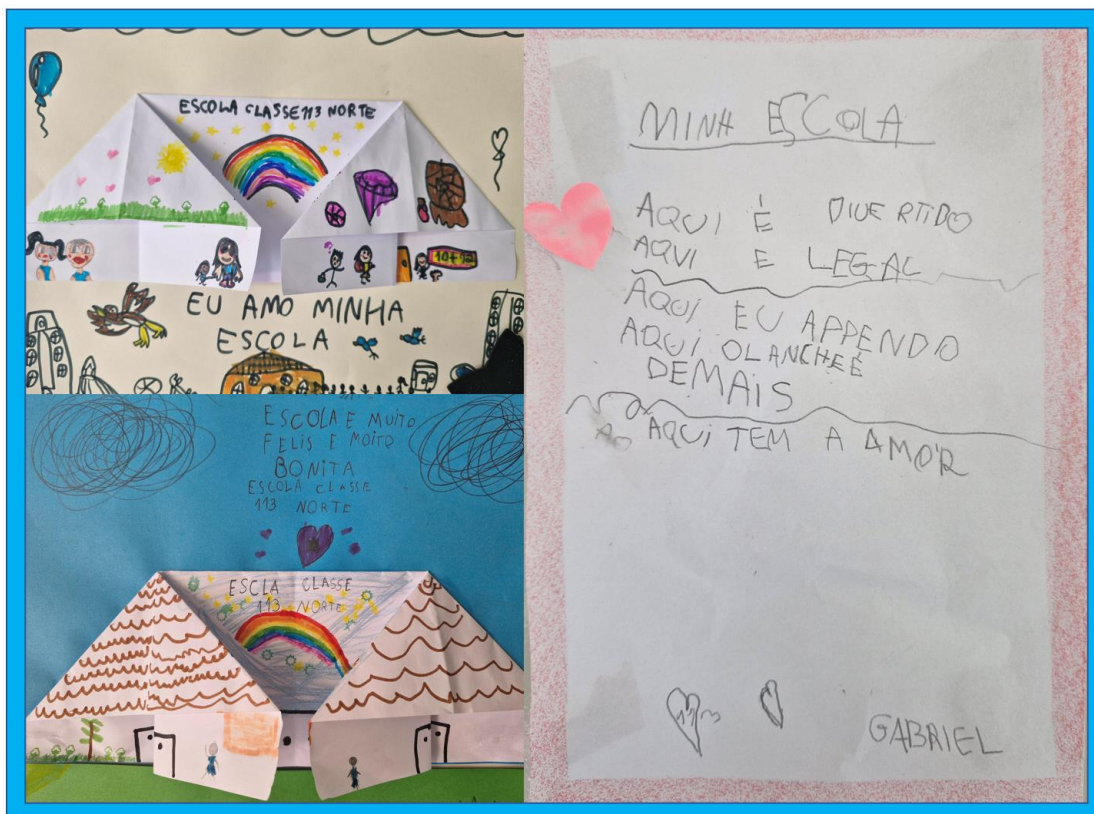
A organização escolar em ciclos é uma alternativa favorável à democratização da escola e da educação, pois permite ao estudante transitar livremente entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização favorece o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

Organizar a escola em ciclos exige que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, pois a preocupação referente ao ensino é tão importante quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende. Essa concepção de organização

escolar centrada nas aprendizagens favorece a garantia das aprendizagens, trazendo desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes.



Hora cívica temática - Apresentação da turma 4º ano C - maio/2024



Trabalho de estudantes 2º anos- maio/2024

## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADES ESCOLAR**

### **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

Após o retorno das atividades presenciais, ao final do ano de 2021, e pautando-se no acompanhamento das atividades escolares observou-se a necessidade de criar nova estratégia de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ou seja, ações contínuas e permanentes que resgatassem todos esses estudantes, vislumbrou ações voltadas também aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Nessa perspectiva, em 2022, elaborou-se o Plano de Atendimento aos Estudantes Situação de Incompatibilidade Idade/Ano. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens.

Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do Ensino Fundamental, A SEEDF elaborou o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.

Para a construção do SuperAção, levou-se em consideração cada experiência e aprendizado oriundos dos programas e estratégias anteriores, bem como os programas de sucesso de outros estados brasileiros A estratégia TSE apresenta quatro etapas que compõem a organização do SuperAção: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento. Essas quatro etapas são realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local.

Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial que todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio. A Para garantir as aprendizagens dos estudantes, o processo pedagógico deve ser organizado de maneira a contemplar espaços de problematização do conhecimento e de investigação conjunta, ações pedagógicas diferenciadas, essenciais ao trabalho com os estudantes do Programa SuperAção, assim como previsto nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos (DISTRITO FEDERAL, 2014) ..

O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram

nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real **SUPERAÇÃO** do fracasso escolar que eles experienciaram. A recomposição das aprendizagens é fundamental no ano letivo de 2024, para favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Corroborando com o Programa **SUPERAÇÃO** a E.C.113 promoverá como ação interventiva, Projetos de intervenção Inter e Intraclasse e a partir do diagnóstico da escola realizado, em cada turma, observando os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

## **PROGRAMA ALFALETRANDO**

O programa **ALFALETRANDO** foi criado pelo **DECRETO Nº 45.495, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2024**, para cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. Competem à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) a coordenação estratégica, o acompanhamento, a execução, a formação e as ações referentes ao Programa Alfaletando no Distrito Federal.

O programa Alfaletando possui sete princípios básicos:

1. Colaboração intersetorial
2. Apoio técnico-pedagógico
3. Centralidade no processo de ensino
4. Valorização do protagonismo pedagógico e da criança
5. Respeito aos processos de ensino e aprendizagem
6. Valorização dos profissionais da educação dos anos iniciais.
7. Desenvolvimento da cultura avaliativa.

São objetivos do Programa Alfaletando:

I - garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental;

II - recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

A Escola Classe 113 Norte, pensando no Currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que propõe os seguintes eixos integradores: Alfabetização, Letramentos e

Ludicidade que remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à organização do trabalho pedagógico nos ciclos, incentivou e conscientizou suas professoras a participar efetivamente do Programa Alfaletando, por acreditar que através da formação continuada podemos colaborar no cumprimento de um dos principais objetivos do programa Alfaletando que garantir que 100% das crianças, matriculadas no 2º ano do Ensino fundamental estejam alfabetizadas, com esse objetivo em mente e buscando conhecer novos conhecimentos que todas as professoras regentes dos 1º e 2º anos estão participando da primeira formação do Programa Alfaletando. É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

### **PLENARINHA E CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

A Escola Classe 113 Norte reconhece a importância da Plenarinha e do Circuito de Ciências como oportunidades valiosas para o desenvolvimento acadêmico e social de seus alunos. Entretanto, após uma cuidadosa avaliação de suas prioridades educacionais e dos recursos disponíveis, optamos por não participar desses programas institucionais neste momento.

Esta decisão não diminui a relevância dessas iniciativas, mas reflete o compromisso da escola em priorizar outros projetos e programas que melhor atendam às necessidades específicas de nossa comunidade escolar. Ao focar em outras áreas, buscamos oferecer experiências enriquecedoras e oportunidades de aprendizado significativas que estejam alinhadas com nossa visão educacional e os objetivos de nossos alunos.

A escola permanece aberta a explorar colaborações futuras e a participar de programas e projetos institucionais que possam complementar nossa missão educacional e contribuir para o crescimento e desenvolvimento integral de nossos estudantes.

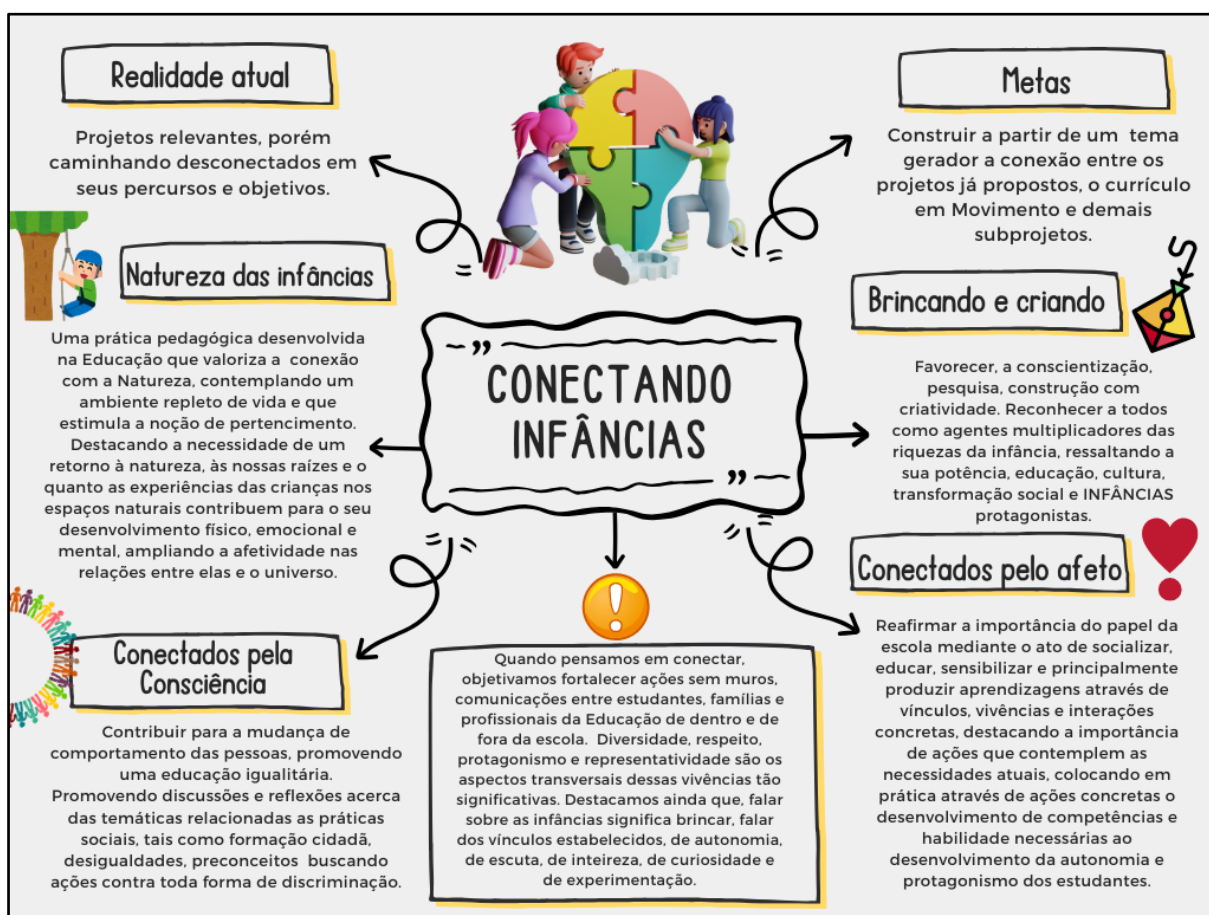
## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Conforme o objetivo principal de PPP apresentamos como tema norteador para este ano letivo de 2024, o Projeto Integrador: Projeto Integrador “Conectando Infâncias”. Tal projeto foi pensado coletivamente e pautado nos interesses e observações apresentadas pelo segmento professores, durante as reuniões coletivas. Para elaboração do projeto, a equipe escolheu um olhar afirmativo sobre a infância e a docência, no qual o ressignificar, reconectar as aprendizagens deve ser focado na premissa de como as crianças aprendem.

Foi destaque a importância do lúdico enquanto ferramenta a ser utilizada como recurso de práticas pedagógicas para o ensinar, surgindo assim, um movimento com o objetivo dessa reflexão sobre a importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O lúdico é um instrumento imprescindível para o processo de aprendizagem, serve para gerar interesse no estudante, para que ele possa raciocinar e ser desafiado. Temas como a importância de valorizarmos a nossa história, as nossas tradições, a diversidade, respeito, protagonismo e representatividade, o aprender com ressignificações. Nesta vertente, o planejamento das atividades visa valorizar as culturas da infância, reconhecendo que as crianças transformam e são transformadas pelo contexto histórico e social do qual fazem parte. Silva (2011) ressalta que “a criança é protagonista ativa do seu próprio crescimento: é ela dotada de extraordinária capacidade de aprendizagem e de mudança, de múltiplos recursos afetivos, relacionais, sensoriais, intelectuais, que se explicitam numa troca incessante com o contexto cultural e social”.

O Projeto Integrador “Conectando Infâncias” é desenvolvido com 4 eixos norteadores estratégicos que consideramos essenciais para ao desenvolvimento do projeto, são eles: Brincando e Criando, Conectados pelas consciências, Conectados pelo afeto, Natureza das Infâncias:



O projeto integrador norteia a organização curricular e objetiva intervir na formação integral do educando de forma a melhorar a aprendizagem, desenvolver e motivá-lo.

## **14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

A Escola Classe 113 Norte está comprometida em oferecer uma educação de qualidade, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Para alcançar esse objetivo, a escola implementa uma série de projetos alinhados com metas específicas, visando uma abordagem integrada que englobe a escola, a família e a comunidade.

❖ Projeto Interventivo: Revisão das Práticas Pedagógicas e Recuperação de Aprendizagens (Meta 1)

A escola revisará suas práticas pedagógicas e reformulará o Projeto Interventivo, focando na recuperação das aprendizagens dos alunos. Esse processo começará no 2º bimestre e se estenderá até o final do ano letivo, visando oferecer um suporte contínuo e eficaz para os estudantes que enfrentam dificuldades. Este projeto atende ao objetivo específico de realizar intervenções necessárias para ajudar os estudantes com dificuldades de aprendizagem.

❖ Festival da Cultura Corporal: Implementação de Novas Metodologias em Psicomotricidade e Práticas Esportivas (Meta 2)

Em parceria com a Universidade de Brasília, a escola implantará novas metodologias e estratégias voltadas para a psicomotricidade e práticas esportivas. Este projeto não apenas incentiva a valorização da educação física, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a educação cultural corporal e a prática de exercícios físicos.

❖ Projeto Horta: Educação Ambiental (Meta 3)

O projeto horta será desenvolvido em parceria com o Instituto de Química e Agronomia da Universidade de Brasília. Este projeto enfatiza a relação entre solo, água e nutrientes, promovendo a importância do trabalho em equipe e a educação para a cidadania planetária. Além de incentivar bons hábitos alimentares, o projeto utilizará a horta como recurso pedagógico para aulas multidisciplinares em ciências, geografia e outras disciplinas.

❖ Festa Junina: Reconectando-se às Origens (Meta 4)

Durante os meses de junho e julho, a escola promoverá o projeto "Reconectando-se às Origens", através da tradicional Festa Junina. Este evento visa fortalecer a interação e a participação da comunidade escolar, promovendo momentos de integração entre a escola, os alunos e suas famílias.

❖ Reestruturação dos Espaços Tecnológicos (Meta 5)

Ao longo do ano letivo de 2024, a escola se dedicará à reestruturação dos espaços que estimulam a utilização de novas tecnologias. A revitalização do laboratório de informática será uma prioridade, promovendo o letramento científico e planetário, além de incentivar a pesquisa e a construção do conhecimento tecnológico. O laboratório de informática servirá



como local de pesquisa e desenvolvimento dos diferentes projetos da escola.

❖ Projeto "Quem Poupa se Diverte": Educação Financeira (Meta 6)

Entre junho e outubro, a escola implementará o projeto "Quem Poupa se Diverte", associado ao Projeto Aprender Valor do Banco Central. Este projeto é focado na educação financeira, incentivando o protagonismo e a autonomia dos alunos, ao mesmo tempo em que ensina conceitos importantes sobre poupança e gestão financeira.

❖ Projeto de Leitura: Incentivo à Literatura (Meta 7)

Ao longo de todo o ano letivo de 2024, a escola desenvolverá estratégias literárias que motivem e incentivem os estudantes a ler. O Projeto de Leitura visa despertar o interesse pela literatura, utilizando oficinas de leitura e atividades na Sala de Leitura, como o empréstimo de livros.

❖ Projeto Conectando ao futuro: Transição Escolar Suave (Meta 9)

Durante o segundo semestre, a escola se empenhará em garantir uma transição suave para os alunos em relação a tempos, espaços, professores, materiais e novos agrupamentos. Este esforço visa preparar os alunos para o próximo ano letivo e facilitar a adaptação aos novos ambientes escolares.

❖ Projeto Escrita Afetiva: Valorização da Escrita Manuscrita (Meta 10)

O projeto Escrita Afetiva será implementado no segundo semestre, com o objetivo de resgatar a valorização da escrita manuscrita. Os alunos praticarão seus conhecimentos em Língua Portuguesa, ao mesmo tempo em que interagem socialmente com idosos através da troca de cartas, promovendo uma conexão intergeracional.

❖ Projeto "Eu cuido de você, você cuida de mim" (Metas 8 e 12)

Este projeto visa promover a empatia, o respeito mútuo e a cooperação entre os alunos, professores e a comunidade escolar. Enfatizando a importância de cuidar do próximo e de si mesmo, o projeto integra atividades que incentivam a solidariedade, o trabalho em equipe e a resolução pacífica de conflitos. Alinhado com a Meta 8, promovendo a cultura de paz e um clima organizacional harmonioso, e com a Meta 12, ao fortalecer a gestão colaborativa e a participação comunitária nas decisões escolares.

Os projetos e metas da escola classe são cuidadosamente elaborados para promover uma educação de qualidade, integrando escola, família e comunidade. Alinhados com os objetivos gerais e específicos, esses projetos buscam fortalecer a interação escola-comunidade, incentivar práticas pedagógicas inovadoras e proporcionar um ambiente escolar acolhedor e estimulante para todos os alunos.

## 14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos da escola estão alinhados com os eixos transversais do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que visam promover uma educação integral e inclusiva, valorizando a diversidade, a cidadania e a sustentabilidade. A seguir, articulamos os projetos escolares com esses eixos transversais.

PROJETO INTEGRADOR – CONECTANDO INFÂNCIAS	EIXOS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO		PROJETOS DA ESCOLA
	<b>Conectados pelas consciências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a Diversidade</li> <li>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de leitura.</li> <li>Conectando-se ao futuro – Transição dos 5º anos para o 6º ano.</li> <li>Educação financeira: “Quem poupa, se diverte!” – Aprender Valores.</li> <li>Reconectando-se às origens: Festa junina.</li> </ul>
	<b>Conectados pelo afeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu cuido de você e você cuida de mim!</li> <li>Escrita Afetiva;</li> </ul>
	<b>Brincando e criando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação do Festival da Cultura Corporal;</li> <li>Implantação do Dia do Brincar.</li> </ul>
	<b>A Natureza das Infâncias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação no Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia</li> </ul>

### **14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os projetos desenvolvidos pela escola estão em sintonia com os objetivos estabelecidos tanto no Plano Distrital de Educação quanto no Plano Plurianual de Educação, demonstrando um compromisso sólido com a promoção de uma educação de qualidade e a garantia do acesso e permanência dos estudantes em condições adequadas e equitativas.

Por exemplo, o Projeto Interventivo, ao revisar práticas pedagógicas e focar na recuperação das aprendizagens dos alunos, contribui diretamente para o Objetivo 0340 - Educação de Excelência, que visa garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade. Especificamente, o projeto busca melhorar as taxas de rendimento escolar ao oferecer suporte contínuo aos estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem, favorecendo a trajetória escolar como prevista e a reconstrução dela, quando necessário (Meta 0340-1).

Já o Festival da Cultura Corporal, em parceria com a Universidade de Brasília, e o Projeto Horta, desenvolvido em parceria com o Instituto de Química e Agronomia da Universidade de Brasília, estão alinhados com a ampliação das oportunidades de aprendizagem (Meta 0340-3). Esses projetos não apenas incentivam a valorização da educação física e promovem a educação ambiental, mas também contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, refletindo na melhoria dos indicadores de qualidade da educação.

O Projeto "Quem Poupa se Diverte" e o Projeto de Leitura são exemplos de como a escola se compromete com a promoção de uma sociedade mais democrática e justa (Meta 0340-2). Ao oferecerem conhecimentos sobre educação financeira e incentivarem o interesse pela literatura, esses projetos contribuem para o desenvolvimento dos alunos e para a criação de uma cultura de respeito às diferenças e inclusão.

Além disso, a escola se compromete com a garantia do acesso e da permanência dos estudantes (Objetivo 0341). O Projeto Conectando ao Futuro visa facilitar a transição escolar suave (Meta 0340-9), enquanto o Projeto Escrita Afetiva promove a valorização da escrita manuscrita, contribuindo para a inclusão e o respeito à diversidade de sujeitos e ideias.

Portanto, os projetos desenvolvidos pela escola refletem o compromisso com a promoção de uma educação de qualidade, garantindo o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade, conforme estabelecido nos planos educacionais do Distrito Federal.

## **15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA U.E. EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

### **PROJETO APRENDER VALOR**

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Programa vem sendo implementado desde o início de 2020, em caráter experimental (fase piloto), em escolas selecionadas de cinco estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná) mais o Distrito Federal.

A partir de 2021, a iniciativa entrou em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas e redes municipais e estaduais de educação tivessem acesso aos recursos do Programa. Dessa forma, a partir de 2021, conhecimentos sobre formas de melhorar a gestão do dinheiro puderam chegar a estudantes de Ensino Fundamental de todo o país.

Tratar sobre Educação Financeira no contexto escolar é uma urgência social, tendo em vista os impactos, na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais. Levar o tema para dentro das salas de aula se alinha à demanda contemporânea de promoção do letramento financeiro na escolarização de nível básico.

A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), auxilia a integração crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania. Além disso, aproxima o aprendizado escolar da vida prática, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

No Programa Aprender Valor, a Educação Financeira se efetiva nas escolas de Ensino Fundamental por meio de projetos escolares que integram a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares. Esses projetos trazem sequências didáticas com atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na BNCC, de modo transversal e integrado.

O Aprender Valor reconhece que a Educação Financeira coloca para as escolas o desafio de implementar projetos escolares transversais, mobilizando profissionais que atuam em diversas áreas do conhecimento e inserindo, nas rotinas escolares, a gestão de projetos dessa natureza. Por isso, para viabilizar a execução, a avaliação e o monitoramento do

Programa em cada escola, tanto na fase do piloto como na fase de expansão, o Banco Central desenvolveu, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), um conjunto de ferramentas e recursos educacionais:

1. Plataforma de gestão e monitoramento – acesso, para gestores de rede e das escolas, bem como para os professores do Ensino Fundamental participantes do Programa, a um conjunto de recursos e ferramentas para auxiliá-los na implementação e na execução de todas as ações previstas pelo Programa.

Desenvolvimento profissional para gestores – formação on-line que busca contribuir para que os gestores assumam o protagonismo na gestão pedagógica, para além da gestão administrativa de suas escolas.

2. Desenvolvimento profissional para professores – formação on-line que aborda a Educação Financeira de forma prática, tratando de temas que fazem parte do dia a dia dos educadores. De modo leve e amparado por exemplos do cotidiano, os três pilares temáticos do Programa (planejar o uso dos recursos financeiros, poupar ativamente, gerenciar o uso do crédito) são explorados, para que os professores, por um lado, se apropriem do que será tratado com os estudantes, e, por outro, se beneficiem das reflexões propostas e dos conteúdos apresentados.

3. Recursos educacionais para uso em sala de aula pelos professores (presencial ou remoto) – projetos escolares que são sequências didáticas, de cinco a dez aulas, em que a Educação Financeira é apresentada de forma transversal e integrada aos componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática ou Ciências Humanas. Habilidades socioemocionais também são trabalhadas nas diversas atividades propostas, pois são indispensáveis para que os estudantes desenvolvam comportamentos financeiros saudáveis. Além dos benefícios que a Educação Financeira oferece para os estudantes e para suas famílias, o ensino do tema também contribui para o aprendizado das habilidades dos componentes curriculares ao tornar as aulas mais próximas de situações práticas do dia a dia. Com isso, o professor se apoia na Educação Financeira para dar um significado mais concreto aos conteúdos, lecionando os componentes curriculares obrigatórios sem que a Educação Financeira represente uma carga de trabalho adicional.

4. Avaliações – testes aplicados aos estudantes em diferentes momentos do ano letivo permitem aos gestores (da escola, das redes de educação e do Programa) acompanharem os efeitos das ações do Programa sobre a aprendizagem das crianças e dos jovens das escolas participantes. No âmbito do Aprender Valor, cada avaliação é denominada como Avaliação da Aprendizagem.

Como foi a fase piloto do Aprender Valor?

O piloto, iniciado em 2020, teve o objetivo de implementar o Programa em escolas e

estados selecionados, de forma a testar a proposta e os recursos do Aprender Valor antes da expansão nacional. As escolas que participaram do piloto foram convidadas no início de 2020 e puderam demonstrar seu interesse em integrar o Programa por meio da adesão via plataforma. Com a pandemia da Covid-19 e a suspensão das aulas presenciais por todo o país, o calendário do Aprender Valor foi flexibilizado durante o ano de 2020 e o início do ano de 2021 para melhor se ajustar à realidade das redes de educação. As formações on-line (para gestores e professores) foram liberadas em setembro de 2020, a avaliação de entrada dos estudantes de 5º, 7º e 9º anos ocorreu em abril de 2021 e a liberação dos projetos escolares para os nove anos do Ensino Fundamental aconteceu após as avaliações, ainda em abril deste ano.

Como o Programa acontece?

O Programa acontece nas salas de aulas de escolas públicas de Ensino Fundamental. Ele se efetiva quando os projetos escolares com Educação Financeira são aplicados aos estudantes pelos professores que fizeram as formações do Aprender Valor. A seguir, seguem, de forma detalhada, as principais ações previstas para cada uma das etapas ou passos do Programa.

Programa Aprender Valor – Etapas dos ciclos de expansão nacional:

- ❖ Adesão das redes e das escolas;
- ❖ Cadastro de profissionais;
- ❖ Cadastro e enturmação de estudantes;
- ❖ Liberação da formação para gestores e professores de escolas sorteadas;
- ❖ Avaliação de entrada dos estudantes;
- ❖ Aplicação dos projetos escolares, pelos professores, nas turmas;
- ❖ Avaliação de saída dos estudantes.

## **PROJETO HORTA – PLANTANDO COM NANOTECNOLOGIA**

O projeto "Natureza das Infâncias: Horta - Plantando com Nanotecnologia", ancorado no eixo de Sustentabilidade, materializa um exemplo prático de educação ambiental interativa e interdisciplinar dentro do ambiente escolar. Seu desenvolvimento ocorre em parceria com instituições de renome como a Embrapa, a Universidade de Brasília – Instituto de Química e Agronomia, e a empresa Krilltech, o que não só enriquece o projeto com expertise técnica, mas também proporciona uma base sólida para a aplicação prática de conceitos avançados como a nanotecnologia no cultivo de hortas.

O objetivo central do projeto é fomentar uma compreensão aprofundada sobre as relações entre solo, água e nutrientes, destacando a importância do trabalho em equipe e promovendo a formação socioambiental junto a hábitos de alimentação saudável. Essa meta

se desdobra em várias ações, como o estímulo a bons hábitos alimentares através do uso dos alimentos cultivados para aulas multidisciplinares que abrangem ciências, biologia e geografia, enfatizando a importância dos alimentos e sua origem.

Além de introduzir práticas de agricultura sustentável e conhecimentos sobre nanotecnologia aplicada ao cultivo, o projeto também visa promover a responsabilidade coletiva e a gestão compartilhada de espaços verdes dentro da escola. Isso é feito através da criação e manutenção de uma área verde produtiva que serve tanto como recurso didático quanto como meio de integrar a comunidade escolar no cuidado com o ambiente.

Dentro das atividades previstas, há o manuseio de técnicas de cultivo utilizando materiais recicláveis e a exploração do valor nutritivo dos alimentos cultivados, que são diretamente ligados à conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e a promoção da qualidade de vida.

A avaliação do projeto ocorrerá ao final do segundo semestre, por meio de uma pesquisa de campo com os estudantes, possibilitando não apenas uma análise quantitativa dos resultados, mas também uma reflexão qualitativa sobre o impacto do projeto no desenvolvimento educacional e ambiental dos alunos.

Por meio dessas iniciativas, o projeto não só cumpre seu papel educacional e ambiental, mas também fortalece a cidadania planetária entre os estudantes, preparando-os para serem agentes conscientes e ativos na construção de um futuro mais sustentável.

## **PROJETO FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL**

O projeto "Brincando e Criando: Festival da Cultura Corporal", situado no eixo de Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, é uma iniciativa que visa integrar novas metodologias e estratégias de ensino focadas na psicomotricidade e práticas esportivas. Este projeto é fruto de uma colaboração entre a Escola Classe 113 Norte e a Universidade de Brasília, proporcionando uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática educativa no contexto escolar.

A meta do projeto é implantar e avaliar abordagens inovadoras na educação física, incentivando a valorização de diferentes práticas esportivas e culturais dentro do ambiente escolar. A intenção é proporcionar aos alunos vivências diversificadas que englobam jogos, brincadeiras, danças, esportes, lutas e ginásticas. Essas atividades são vistas não apenas como forma de exercício, mas como um meio de educação cultural corporal, que ressalta a importância do movimento e do corpo na expressão da identidade cultural e histórica da humanidade.

Os objetivos principais do projeto incluem:

Enriquecer o currículo de educação física com atividades que ampliem o entendimento e a apreciação dos alunos sobre a diversidade cultural e esportiva.

Oferecer aos estudantes de licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília experiências práticas significativas, aproximando-os da realidade da educação básica e das dinâmicas de sala de aula.

Promover o desenvolvimento da psicomotricidade através de práticas inclusivas e educativas que estimulam o bem-estar e a saúde dos alunos.

As principais ações do projeto incluem:

A integração dos estagiários de educação física da UnB na escola, planejando e implementando atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A realização de jogos interclasses e dias dedicados a brincadeiras coletivas, que fomentam a interação e a cooperação entre alunos de diferentes idades.

A produção de materiais lúdicos e brinquedos utilizando recursos de reaproveitamento, promovendo a consciência ambiental e a criatividade.

A equipe responsável pelo projeto inclui professores da Universidade de Brasília, a equipe diretiva da escola, professores regentes, coordenadores e supervisores pedagógicos, além dos estudantes de graduação da Faculdade de Educação Física.

A avaliação do projeto ocorrerá no final do segundo semestre através de uma pesquisa de satisfação com os estudantes, buscando insights sobre a eficácia das atividades implementadas e o impacto das mesmas na experiência educativa dos alunos. Esta avaliação permitirá ajustes e melhorias contínuas do projeto, assegurando que ele permaneça relevante e eficaz em atingir seus objetivos educacionais e sociais.

### **15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos educacionais implementados pela Escola Classe 113 Norte, como o Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia, e Aprender Valor, estão alinhados com o objetivo central de promover uma educação de qualidade, sustentável e inclusiva. Esses projetos são integrados para atender às necessidades educacionais diversas dos alunos e fomentar uma cultura de cidadania, sustentabilidade e habilidades práticas para a vida.

O Projeto Brincando e Criando - Festival da Cultura Corporal, desenvolvido em parceria com a Universidade de Brasília, tem como meta implantar novas metodologias e estratégias que incentivem a psicomotricidade e práticas esportivas. Este projeto visa valorizar e estimular diferentes práticas esportivas no ambiente escolar, proporcionando aos alunos vivências diversas relacionadas à cultura corporal, como jogos, danças, esportes, lutas e ginásticas. Essas atividades contribuem para uma educação de qualidade ao ampliar as possibilidades pedagógicas relacionadas ao ensino da Educação Física, além de promover momentos de interação e brincadeiras entre adultos e crianças, fortalecendo laços comunitários e sociais. A participação de estagiários da Universidade de Brasília aproxima os futuros educadores da realidade da educação básica, enriquecendo suas experiências formativas.



O Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia, com foco no eixo de Sustentabilidade, tem como meta compreender a relação entre solo, água e nutrientes, destacando a importância do trabalho em equipe e a formação socioambiental. Este projeto visa estimular a adoção de bons hábitos alimentares e utilizar o espaço da horta para ministrar aulas multidisciplinares em ciências, biologia e geografia. A criação de uma área verde produtiva na escola desperta o interesse das crianças pelo cultivo, sementeira, germinação e colheita, promovendo uma compreensão prática da sustentabilidade e da cidadania planetária. Além disso, o projeto incentiva o uso de materiais recicláveis no cultivo, reforçando a importância da sustentabilidade ambiental.

O Projeto Aprender Valor, uma iniciativa do Banco Central do Brasil, tem como objetivo principal desenvolver competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes. Este projeto é essencial para preparar os alunos para lidar de forma crítica e consciente com os recursos financeiros, promovendo comportamentos financeiros saudáveis e responsáveis. Integrando a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares, como Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas, o Aprender Valor torna as aulas mais significativas e próximas da vida prática dos estudantes. Ao ensinar planejamento financeiro, poupança e uso responsável do crédito, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios econômicos do futuro.

Esses projetos exemplificam um compromisso sólido com a promoção de uma educação holística, que abrange desde a saúde física e a sustentabilidade ambiental até a alfabetização financeira e a cidadania ativa. A integração dessas iniciativas reflete uma abordagem educativa que não só busca cumprir metas específicas, mas também enriquecer a experiência educacional dos alunos de forma abrangente e significativa.

## **15.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

Os projetos educacionais desenvolvidos pela Escola Classe 113 Norte, Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia, e Aprender Valor - são articulados de maneira coerente com os eixos do Currículo em Movimento, promovendo uma educação integral e inclusiva, que valoriza a cidadania, a sustentabilidade e a preparação para a vida prática. Cada projeto, dentro de seu escopo, contribui para a formação de alunos críticos, conscientes e engajados com o mundo ao seu redor.

O Projeto Brincando e Criando - Festival da Cultura Corporal, vinculado ao eixo de Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, foca na implantação de metodologias e estratégias que incentivem a psicomotricidade e práticas esportivas em parceria com a Universidade de Brasília. Este projeto valoriza e estimula diversas práticas esportivas, oferecendo aos alunos experiências ricas relacionadas à cultura corporal, como jogos,

danças, esportes, lutas e ginásticas. Ao proporcionar esses momentos de vivência cultural e física, o projeto não só promove uma educação física diversificada, mas também fortalece a cidadania, ao engajar os estudantes em atividades coletivas que promovem o respeito, a inclusão e a interação social.

O Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia, alinha-se ao eixo de Sustentabilidade, com a meta de compreender a relação entre solo, água e nutrientes. Este projeto busca incentivar bons hábitos alimentares e utilizar o espaço da horta como um laboratório interdisciplinar onde são ministradas aulas de ciências, biologia e geografia. A criação de uma área verde produtiva na escola permite que os alunos entendam e pratiquem o cultivo sustentável, a sementeira, germinação e colheita, além de aprenderem sobre a importância da adubação e do uso de materiais recicláveis. Este projeto promove a sustentabilidade ao envolver os alunos diretamente no cuidado com o meio ambiente, destacando a importância da cidadania planetária e do trabalho coletivo para a manutenção dos recursos naturais.

O Projeto Aprender Valor, uma iniciativa do Banco Central do Brasil, está integrado ao eixo de Educação Financeira e para o Consumo. Seu objetivo é desenvolver competências e habilidades de Educação Financeira entre os estudantes, preparando-os para lidar de forma crítica e consciente com os recursos financeiros. Este projeto é essencial para a formação de cidadãos responsáveis e informados, ao integrar a Educação Financeira a componentes curriculares como Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas. As atividades propostas pelo Aprender Valor promovem habilidades essenciais como o planejamento financeiro, a poupança ativa e o uso responsável do crédito, tornando o aprendizado mais significativo ao conectá-lo com situações práticas do cotidiano dos alunos.

Cada um desses projetos se articula aos eixos do Currículo em Movimento de maneira a promover uma educação que vai além do conteúdo acadêmico tradicional, visando o desenvolvimento integral dos alunos. Eles são projetados para preparar os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida em sociedade, incentivando a prática da cidadania, o respeito ao meio ambiente e a gestão consciente dos recursos financeiros. Ao integrar esses projetos aos eixos do currículo, a Escola Classe 113 Norte demonstra um compromisso com uma educação transformadora, que prepara os alunos para serem cidadãos ativos, críticos e responsáveis.

### **15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

A implementação dos projetos educacionais na Escola Classe 113 Norte está intrinsecamente alinhada com os objetivos e metas delineados tanto no Plano Plurianual (PPA) quanto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia e Aprender Valor exemplificam a aplicação prática de diretrizes educacionais que visam promover uma educação de qualidade, inclusiva e voltada para o

desenvolvimento integral dos estudantes.

O Projeto Brincando e Criando - Festival da Cultura Corporal está diretamente ligado aos objetivos do PPA que tratam da promoção de práticas esportivas e do desenvolvimento integral dos estudantes. A meta de implantar novas metodologias que incentivem a psicomotricidade e as práticas esportivas em parceria com a Universidade de Brasília se alinha com o objetivo do PPA de ampliar o acesso e a qualidade da educação básica, fomentando atividades que promovam o bem-estar físico e mental dos alunos. Além disso, o PDE enfatiza a importância da educação física e esportiva como meio de desenvolvimento integral, onde o projeto contribui significativamente ao valorizar diferentes práticas esportivas e culturais, promovendo a cidadania e a inclusão social.

O Projeto Horta - Plantando com Nanotecnologia encontra ressonância tanto no PPA quanto no PDE, que destacam a importância da sustentabilidade e da educação ambiental. A meta de compreender a relação entre solo, água e nutrientes, e promover hábitos alimentares saudáveis, é fundamental para os objetivos do PPA de incentivar práticas sustentáveis e responsáveis com o meio ambiente. Este projeto fomenta a conscientização ambiental e a cidadania planetária, alinhando-se com o PDE, que propõe a integração de práticas educativas sustentáveis no currículo escolar. A criação de uma área verde produtiva na escola e o envolvimento dos alunos no cultivo e cuidado da horta reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a educação ambiental, preparando os estudantes para serem cidadãos conscientes e responsáveis.

O Projeto Aprender Valor está perfeitamente alinhado com os objetivos do PPA e do PDE que buscam promover a educação financeira nas escolas. Este projeto, que visa desenvolver competências e habilidades de Educação Financeira e para o Consumo, responde às metas do PPA de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para a vida financeira de maneira crítica e consciente. O PDE também enfatiza a importância da educação financeira como componente essencial para a formação integral dos alunos, destacando a necessidade de incorporar tais competências no currículo escolar. O Aprender Valor, ao integrar a educação financeira com componentes curriculares como Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas, promove uma abordagem transversal e prática, preparando os estudantes para uma gestão responsável e consciente dos recursos financeiros.

Em conjunto, esses projetos não apenas promovem o desenvolvimento integral dos alunos, mas também contribuem significativamente para os objetivos e metas estabelecidos no PPA e no PDE. Eles demonstram um compromisso com a promoção de uma educação de qualidade, que valoriza a cidadania, a sustentabilidade e a preparação para a vida prática, integrando de maneira eficaz e significativa os princípios dessas políticas públicas no cotidiano escolar. Ao fazer isso, a Escola Classe 113 Norte se posiciona como um modelo de

inovação educacional, comprometida com o desenvolvimento pleno e integral de seus estudantes, em consonância com as diretrizes nacionais de educação.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1 Avaliação para as aprendizagens:**

São instrumentos avaliativos elaborados de maneira contextualizada e coerente ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula. A construção desses instrumentos considera os objetivos de aprendizagem contemplados no Currículo.

Deve-se também considerar que a aprendizagem não é apenas cognitiva, aquela corresponde somente às disciplinas tradicionais, deve se preocupar com a formação integral do cidadão, levando em consideração os aspectos sociais e pessoais que fazem parte das relações interpessoais. Todas as ações, discursos, práticas e conteúdos de aprendizagem têm uma intenção educativa. É preciso analisar se tais ações contribuem para o crescimento do estudante e, o mais importante, como as informações e conhecimentos compartilhados em sala de aula serão avaliados.

Dessa forma, a fim de garantir certa unidade e organização na produção desses instrumentos avaliativos, a maioria do corpo docente tem utilizado a última quinzena de cada bimestre para aplicação das avaliações.

Essas avaliações são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela equipe de professores e coordenadores a fim de acompanhar e diagnosticar potencialidades e fragilidades dos estudantes, objetivando traçar estratégias capazes de diminuir significativamente as dificuldades de aprendizagem dos estudantes bem como evitar reprovações.

Importante ressaltar que, diante das fragilidades encontradas após esse longo período de suspensão das aulas presenciais, a equipe pedagógica tem envidado esforços para minimizar os impactos buscando a recomposição das aprendizagens. A reorganização do currículo, as estratégias de reagrupamento, bem como o projeto interventivo estão sendo medidas fundamentais para o alcance dessa recomposição.

Destacamos ainda que, para os estudantes que possuem adequação curricular, os momentos de avaliação são planejados conforme suas necessidades, tais como: realização de provas com a presença de leitor, elaboração de provas em conformidade com a adequação curricular proposta, extensão do prazo de realização bem como aproveitamento de outros instrumentos como meios de avaliação.

### **16.2 Avaliação em larga escala**

Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da

Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAE/DF) da SEDF. Os dados fornecidos pelos sistemas são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática na secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola, reconhecendo as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora.

Os dados coletados na escola e os advindos da avaliação em larga escala são confrontados e analisados, sendo a culminância da avaliação educacional. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas a manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que não atingiu o esperado. Esse processo promove as aprendizagens de todos os sujeitos e caminha em busca da qualidade social da escola.

### **16.3 Avaliação Institucional**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, a Avaliação deve ser formativa, contínua e processual. Esses conceitos de avaliação refletem em uma abordagem mais holística e integrada ao processo de aprendizagem. Essas modalidades de avaliação são fundamentais para um ensino que visa não apenas medir, mas também promover o desenvolvimento contínuo do aluno.

**Avaliação Formativa:** Esta é uma ferramenta pedagógica empregada ao longo do processo educativo para coletar feedbacks sobre o desempenho dos alunos e adaptar as estratégias de ensino às suas necessidades. A principal característica da avaliação formativa é sua capacidade de identificar as dificuldades e os sucessos dos alunos em tempo real, permitindo intervenções imediatas que auxiliam no desenvolvimento de competências e habilidades. Diferente da avaliação somativa, que ocorre ao final de um período e serve principalmente para classificar e graduar o aluno, a avaliação formativa é um componente integral do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprimoramento contínuo do estudante.

**Avaliação Contínua:** Como o nome indica, esta forma de avaliação acontece de maneira constante ao longo do curso ou ciclo educativo. Ela é desenhada para monitorar o progresso dos alunos de forma regular e sistemática, garantindo que o processo educativo seja ajustado conforme necessário para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos. A avaliação contínua pode incluir uma variedade de métodos, como testes regulares, projetos, apresentações e outras atividades em sala de aula. Seu objetivo é construir um entendimento compreensivo sobre o desempenho do aluno, facilitando uma abordagem de

ensino mais personalizada.

**Avaliação Processual:** Este tipo de avaliação enfatiza o processo de aprendizagem como um todo, considerando a trajetória do aluno ao longo do tempo. Ela se concentra no desenvolvimento contínuo, avaliando os alunos em diferentes momentos e em várias facetas, buscando entender como eles evoluem em relação a si mesmos e ao currículo proposto. A avaliação processual é dinâmica e adaptativa, reconhecendo que a aprendizagem é um processo que se desdobra de maneira não linear e frequentemente única para cada estudante.

Nossa UE prioriza esses conceitos de avaliação, pois essas três abordagens de avaliação, quando integradas, oferecem uma visão rica e detalhada do progresso do aluno, além de fornecerem subsídios para o aprimoramento constante dos métodos pedagógicos. Elas se distanciam do modelo tradicional de avaliações pontuais que muitas vezes penalizam o aluno por falhas momentâneas, ao invés de apoiar seu desenvolvimento contínuo. A adoção dessas estratégias de avaliação por instituições educativas reflete um compromisso com a educação de qualidade e com a formação integral dos alunos, preparando-os não apenas para exames, mas para a vida.

#### **16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A avaliação formativa é um processo contínuo que visa melhorar o aprendizado do aluno ao fornecer feedback constante sobre seu desempenho. Ela é fundamental para identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos e ajustar as estratégias de ensino de acordo. Aqui estão algumas estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens, com base nos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF):

- ❖ **Feedback Contínuo:** O feedback é uma parte essencial da avaliação formativa. Os professores devem fornecer feedback regular aos alunos sobre seu desempenho, ajudando-os a entender suas forças e áreas de melhoria.
- ❖ **Autoavaliação:** Encorajar os alunos a avaliar seu próprio trabalho pode ajudá-los a desenvolver habilidades de pensamento crítico e autoconsciência. Isso pode ser feito através de questionários de autoavaliação ou reflexões escritas.
- ❖ **Avaliações Formativas Regulares:** As avaliações formativas devem ser realizadas regularmente para monitorar o progresso dos alunos. Isso pode incluir testes, apresentações orais, trabalhos de grupo, entre outros.
- ❖ **Discussões em Sala de Aula:** As discussões em sala de aula permitem que os professores avaliem a compreensão dos alunos sobre o material e ajustem

suas estratégias de ensino de acordo.

- ❖ **Portfólios de Aprendizagem:** Os portfólios de aprendizagem permitem que os alunos demonstrem seu aprendizado ao longo do tempo. Eles podem incluir uma variedade de trabalhos, como redações, projetos de pesquisa, apresentações, entre outros.
- ❖ **Registros de Avaliação (RAv):** O RAv é uma ferramenta da SEEDF que permite aos professores documentar o progresso dos alunos e planejar intervenções pedagógicas.

Essas estratégias são implementadas nas turmas de 1º ano 5º ano , a fim de ajudar a criar um ambiente de aprendizagem que seja responsivo às necessidades dos alunos e promova seu crescimento acadêmico contínuo.

## **16.5 Conselho de Classe**

Na Escola Classe 113 Norte, o conselho de classe é uma instância altamente participativa, que conta com a presença de professores, gestores e coordenadores pedagógicos. Essa diversidade de vozes possibilita uma visão mais ampla e detalhada dos processos educativos e das necessidades individuais dos alunos, garantindo que todas as decisões tomadas sejam coletivas e bem-informadas. Por exemplo, as reuniões do conselho de classe são organizadas para discutir não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos socioemocionais dos estudantes, integrando todos os aspectos de sua experiência educacional.

A Escola Classe 113 Norte também se destaca pelo seu compromisso com a inclusão de estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais. São feitas adaptações nas avaliações para garantir que esses alunos possam demonstrar suas competências e conhecimentos de maneira equitativa. As adaptações incluem tempo adicional para a realização de provas, uso de tecnologia assistiva, formatos de prova modificados, e avaliações orais, conforme necessário. Isso demonstra a flexibilidade e adaptabilidade da escola em atender às diversas necessidades de seus alunos.

A prática avaliativa formativa na Escola Classe 113 Norte é meticulosamente aplicada através de um mapeamento contínuo dos progressos dos estudantes. Utiliza-se de ferramentas de avaliação regulares que ajudam a identificar não apenas os alunos que atingiram os objetivos de aprendizagem, mas também aqueles que precisam de intervenções adicionais. Quando os resultados de avaliação indicam lacunas na aprendizagem, são imediatamente implementadas estratégias de recuperação personalizadas. Essas estratégias podem incluir sessões de reforço escolar, projetos de aprendizagem individualizados e modificações no planejamento pedagógico.

A partir desses exemplos, pode-se observar que a Escola Classe 113 Norte atende aos padrões educacionais, oferecendo uma educação de qualidade e inclusiva a todos os seus alunos.

## **17. PAPÉIS E ATUAÇÕES**

### **17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Entende-se por Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) à integração dos três Serviços de apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem,(EEAA) Orientação Educacional (OE) e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-cultural, no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e na BNCC.

Segundo as Orientação Pedagógicas SEAA a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem as EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Cabe enfatizar que os profissionais de psicologia, embora tenham sua atuação voltada para o contexto educacional, caracterizando-se, então, como Psicólogo Escolar, serão doravante denominados psicólogos, em função da nomenclatura oficial tanto da formação inicial como do cargo investido no âmbito da SEDF. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho.

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019) Art. 125. São atribuições da EEAA:

I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

II - elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

III - contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

IV - participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à resignificação das práticas pedagógicas;

V - participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;

VI - participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;

VII - cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções



didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

VIII - realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;

IX - orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;

X - realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

XI - realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;

XII - elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;

XIII - desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

A Escola Classe 113 Norte enfrenta um desafio significativo pela ausência desses profissionais especializados, pois atualmente está sem o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e os profissionais especializados em psicologia e pedagogia, contudo a instituição está comprometida em atender as demandas educacionais de seus alunos. A escola tem se esforçado para minimizar os prejuízos desta ausência através de outras iniciativas pedagógicas. Professores e coordenadores trabalham de maneira colaborativa para adaptar e implementar estratégias que atendam às necessidades de todos os estudantes, principalmente daqueles com requerimentos especiais. Esse esforço conjunto ajuda a manter a qualidade do ensino e a promover uma experiência de aprendizagem inclusiva e eficaz, apesar dos desafios enfrentados pela falta de uma equipe multidisciplinar dedicada.

## **17.2 Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Pedagógica (OP) SEAA, descreve que o profissional de psicologia que atua no âmbito das EEAA deve possuir formação em nível superior, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro atualizado no Conselho Regional de Psicologia – 1ª Região. Deve constituir-se como membro efetivo do contexto escolar que trabalha, atuando na ressignificação das concepções dos atores da instituição educacional, especialmente no que se refere à compreensão de como ocorrem a aprendizagem e o desenvolvimento. Para tanto, utiliza estratégias metodológicas específicas como o mapeamento institucional e a escuta clínica, que lhe permite compreender as “vozes institucionais”, isto é, as recorrências de

significados e de sentidos que "ecoam" de professores e demais funcionários acerca do contexto escolar, do processo de ensino e de aprendizagem e das relações interpessoais estabelecidas.

Segundo Orientação Pedagógica SEAA, o pedagogo que atua nas EEAA deve possuir formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e deve atuar assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, dos procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico.

A Escola Classe 113 Norte no ano de 2024 não possui equipe EEAA, Psicóloga e Pedagoga, pois as profissionais solicitaram remanejamento para outra instituição no ano de 2022. Para atender as demandas de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, que se apresentam, por não ter uma equipe de EEAA a nossa escola procura atuar de forma articulada, equipe gestora, supervisão, coordenação e professora da Sala de Recursos para atender as necessidades dos estudantes e professoras(es), realizando reuniões com famílias, auxiliando os professores com o preenchendo e encaminhamentos, abrindo processos via SEI, encaminhando os estudos de caso que são documentos fundamentais para organização da estratégia de matrícula da UE.

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. Parágrafo único. O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar.

Segundo o Regimento Interno, Subseção II Da Orientação Educacional Art. 126, a Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. Parágrafo único. O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar.

Ainda segundo o regimento, no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

O artigo Art. 128 traz que são atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional:

I - participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico – Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. PPP da unidade escolar;

II - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;

III - participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;

IV - planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;

V - realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;

VI - discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;

VII - analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;

VIII - contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;

IX - estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;

X - fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;

XI - contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;

XII - coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;

XIII - supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;

XIV - participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;

XV - apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;

XVI - articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;

XVII - participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;

XVIII - elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;

XIX - emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;

XX - participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;

XXI - articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a SuperAção de dificuldades de aprendizagem;

XXII - desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;

XXIII - implementar no projeto político pedagógico práticas para atender às características dos estudantes com deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIV - desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXV - elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.) Art. 129. O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção.

§1o - As situações previstas nos incisos II e III do art. 308 deste Regimento, bem como as previstas no art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente e no inciso VIII do art. 12 da Lei no. 9.394/1996 deverão ser relatadas ao Conselho Tutelar, sem prejuízo de outras previstas na legislação. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17).

§2o - O Pedagogo Orientador Educacional deverá encaminhar à equipe gestora da unidade escolar, um relatório circunstanciado, de caráter sigiloso, dos casos previstos no §1o, o qual deverá ser remetido ao Conselho Tutelar da região, no prazo de até 5 (cinco) dias, contados da 61 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Data do fato ou do conhecimento do fato. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

A Escola Classe 113 Norte encontra-se no ano de 2024 encontra-se sem Orientadora Educacional, a equipe gestora junto com supervisão, e coordenação vai se articular para promover, junto com toda comunidade escolar atividades e temáticas que contemplem as Competências Socioemocionais da BNCC, a saber:

- ❖ Autoconhecimento: capacidade de entender as próprias emoções e avaliar seus pontos fortes e fracos.
- ❖ Autocontrole: habilidade de se auto motivar, controlar os impulsos, definir metas, ter planejamento e organização.
- ❖ Empatia: capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender seus sentimentos.

- ❖ Habilidade de relacionamento: capacidade de se comunicar, cooperar e trabalhar em equipe.
- ❖ Consciência social: conhecimento e respeito pelas regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Ao desenvolver essas competências socioemocionais, procuramos desenvolver na escola a Cultura de Paz, essas atividades serão desenvolvidas a partir de um projeto maior “Conectando Infâncias” nesse projeto, reafirmamos a importância do papel da escola mediante a ato de socializar, educar, sensibilizar e principalmente produzir aprendizagens através de vínculos e vivências.

### **17.3 Atendimento Educacional em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Salas de Recursos Generalista (SRG): Espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, em que a finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em Unidade Escolar de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades da EJA.

Segundo a OP da Educação Especial (2010) são atribuições do professor da Sala de Recursos Generalista:

- ❖ proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- ❖ mediar ações junto ao profissional de Educação Física do Centro de Ensino Especial para orientar o professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas no aspecto motor;
- ❖ operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- ❖ mediar ações junto ao profissional de área médica para orientar os estudantes para a adaptação ao uso de próteses de membro superior ou inferior;
- ❖ introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- ❖ garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;

- ❖ adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- ❖ identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- ❖ habilitar os estudantes para o uso de “softwares” específicos de comunicação aumentativa e alternativa, utilizando o computador como ferramenta de voz, a fim de lhes proporcionar expressão comunicativa;
- ❖ ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ❖ fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;
- ❖ orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas; .organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- ❖ organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- ❖ identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;
- ❖ começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- ❖ identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento; e
- ❖ incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

A Escola Classe 113 Norte possui duas Salas de Recursos: uma generalista e a outra específica de altas habilidades na área de Arte/Talento Artístico.

Na Sala de Recursos Generalista, no ano de 2024, está lotada uma professora com carga horária 20h x 20h. Atualmente a Sala de Recursos atende 36 estudantes com deficiência. Os atendimentos são realizados três dias na semana (segunda, terça e quinta-feira) nos dois turnos: matutino e vespertino. Os horários são de 50 minutos no matutino: das

8:00 às 12:10 e no vespertino: das 13:00 às 17:10. Cada estudante atendido tem direito a dois atendimentos de 50 minutos ou um atendimento de 1h 40min. Os outros dias da semana são destinados à coordenação e participação na coordenação Coletiva. Os horários estabelecidos de acordo as disponibilidades das famílias e a organização feita pela professora. A sala é composta de mesas, cadeiras, armários, impressora, camas, TV, nos espaços estão expostas jogos pedagógicos, livros infantis, bolas, brinquedos, possibilitando as crianças um espaço acolhedor e propício para o desenvolvimento de atividades lúdicas e prazerosas elaboradas de acordo com o Currículo em Movimento e a necessidade de cada estudante.

A Professora da Sala de Recursos na semana pedagógica, orienta os professores regentes sobre quais são as deficiências e transtornos de cada criança, informando quais os laudos de cada um e se colocando à disposição para ajudar no período de adaptação das crianças na sala de aula.

No início do ano letivo a equipe gestora disponibiliza um espaço de tempo na coletiva que acontece nas quartas-feiras para a professora da Sala de Recursos orientar os professores regentes das classes comum inclusivas na elaboração da Adequação Curricular, sempre tendo como norte o Currículo em Movimento da SEDF e o que orienta a BNCC. O apoio da Sala de Recurso acontece também na organização da rotina dentro da sala de aula e desenvolvimento das atividades.

Para começar os atendimentos com os estudantes a professora convoca os pais e ou responsáveis para uma reunião com o intuito de conhecer as necessidades individuais de cada criança. Logo após as reuniões os atendimentos começam, como orienta a OP da Educação Especial (2010) sempre iniciando com tarefas curtas utilizando poucos materiais e avançar de acordo com as habilidades de cada criança de modo a proporcionar a necessária segurança emocional.

A professora organiza junto com a equipe gestora e supervisora pedagógica a distribuição do Educadores Social Voluntário que auxiliam os estudantes com deficiências e transtornos. Quando chega o momento de encaminhar os estudos de caso colabora com a equipe gestora, supervisão e coordenação na organização e envio dos documentos, como também ajuda na elaboração da estratégia de matrícula.

O Desenvolvimento do trabalho pedagógico na Sala de Recurso da Escola Classe 113 Norte é pautado no aspecto lúdico, buscando sempre estratégias para conseguir atingir os objetivos de aprendizagens que ajudem no desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.

## 17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

O Educador Social Voluntário é um Programa regido pela Portaria nº.28/2024 que legisla as finalidades da presença destes voluntários para:

*II - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF,*

*III - auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal." (NR)*

Assim, a Escola Classe 113 norte possui estudantes que necessitam da assistência do Educador Social Voluntário e que tem estudantes migrantes venezuelanos matriculados.

No segmento de estudantes neste ano letivo de 2024, temos uma proporção de 11% de laudos referendando: Deficiência física, visual e intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Deficiência Múltiplas que constata a relevância do Programa em tela para o funcionamento desta unidade escolar.

São 14(quatorze) voluntários distribuídos em dois turnos de trabalho que atuam presencialmente de segunda-feira à sexta-feira e em dias de reposição de aula conforme o aporte da Portaria.

MATUTINO *08h às 12h	VESPERTINO *13:30 às 17:30
-------------------------	-------------------------------

Ainda aportando à Portaria nº 28/2024 no artigo 6º diz que:

O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE.

Assim, a Equipe Gestora é responsável pelas condições de trabalho, controle dos dias que atuam, preenchimento de recibos e relatórios e a Equipe Pedagógica do trâmite nas salas de aula, bem como as atuações com os estudantes.



Dentre as atribuições que o Educador Social Voluntário pode atuar destacam-se:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
- b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

O Educador Social Voluntário que atende ao estudante migrante a Portaria nº. 28/2024 salienta no seu artigo 8º:

O ESV selecionado, a partir de sua descendência étnica ou formação no ensino superior (cursando ou completa) em Letras - Língua Estrangeira, Letras - Português do Brasil como Segunda Língua e Antropologia, para auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor regente.

- a) auxiliar os estudantes na adaptação às atividades de aprendizado diárias, autônomas e sociais que seguem:
- b) letramento e linguagem em consonância com a necessidade de manutenção do próprio idioma;

- c) higiene pessoal em consonância com suas características identitárias;
- d) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades recreativas;
- e) mediação de costumes relacionados ao cotidiano.

A Portaria Conjunta nº 28 de 16/09/2016 cria o cargo de Monitor de Gestão Educacional. Trata-se de um analista de gestão educacional, servidor público, concursado com atribuições descritas na Portaria citada.

A função deste profissional é executar atividades que estimulem os estudantes com necessidades educacionais especiais bem como cuidá-los e higienizá-los bem como executar outras atividades de interesse da área sob a coordenação da Equipe gestora e da Equipe Pedagógica

Dentre as atribuições a Portaria nº.28/2016 diz que:

Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária.

Entre todas as atribuições estão o cuidado pessoal e com a higiene e o acompanhamento dos estudantes em todo o território que aporte o processo de ensino aprendizagem.

É um servidor indispensável para garantia do processo de inclusão da escola pública, plural, polifônica em busca de ofertar uma educação de qualidade.

Neste ano letivo de 2024, há 02(dois) monitores que atendem os respectivos turnos de funcionamento. Acompanham os estudantes com maiores necessidades de assistência desde a higiene à locomoção e garantia de inclusão social no território escolar.

## **17.5 Sala de Leitura / Laboratório de Informática**

Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no Art. 140. A Sala de Leitura/Biblioteca Escolar, sob a responsabilidade de profissionais da educação, constitui-se em um espaço de aprendizagem e de orientação à pesquisa para toda a comunidade escolar, em consonância com a Orientação Pedagógica e com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar. O citado regimento no

Parágrafo único. São atribuições do responsável pela Sala de Leitura/ Biblioteca Escolar:

I- participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;  
II- elaborar e executar o Plano de Ação da Sala de Leitura/Biblioteca, em consonância com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar III - planejar e executar as atividades da Sala de Leitura/Biblioteca, mantendo-as articuladas com as demais atividades da unidade escolar;

IV - subsidiar e orientar as atividades de leitura e de pesquisa;

V- assegurar a adequada organização e o funcionamento da Sala de Leitura/Biblioteca;

VI - propor aquisição de acervo e de outros materiais didático-pedagógicos, conforme as necessidades indicadas pela comunidade escolar;

VII - manter intercâmbio com outras salas de leitura, bibliotecas escolares, bibliotecas escolares comunitárias, bibliotecas públicas, centros de documentação, centros de memória viva e museus;

VIII - divulgar, permanentemente, no âmbito da unidade escolar e em outros espaços pedagógicos, o acervo bibliográfico e os serviços existentes;

IX - conferir, anualmente, o inventário do acervo;

X - acompanhar e avaliar as atividades do Plano de Ação, por meio de relatório anual do trabalho desenvolvido;

XI - executar as demais atribuições do profissional atuante na sala de leitura/biblioteca escolar, previstas na Orientação Pedagógica;

XII - zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;

XIII - promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos estudantes;

XIV - realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis;

XV - comunicar a SEEDF sobre as obras excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;

XVI - solicitar, se for o caso, nos termos e prazos vigentes, lotes adicionais de livros didáticos para atendimento de situações excepcionais.

A Sala de Leitura da EC 113 Norte, funciona sobre a responsabilidade de um professor e uma professora readaptada, é um espaço acolhedor para os alunos que têm selecionado livros para empréstimo. A Sala de Leitura funciona no turno matutino e vespertino conforme grade de atendimento semanal, é compartilhado com o laboratório de informática,

pois a sala anteriormente utilizada como laboratório se transformou em sala de aula. Possui estantes com acervo de livros literários, de pesquisa e temas transversais, na sala de leitura se encontra também um projetor onde são trabalhados vídeos selecionados de acordo com o tema a ser discutido, Durante o período em que a destinado a cada turma são realizadas contações de histórias pelos professores regentes e a outra parte do tempo é destinado ao laboratório de informática, que possibilita o acesso aos recursos tecnológicos e pedagógicos no processo constante de construção do conhecimento; permitindo a inclusão digital para melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem. A Sala de Leitura é fundamental para o desenvolvimento do Projeto de Leitura que consta no PPP.

O laboratório de informática, a sala de leitura, a equipe pedagógica e os professores regentes trabalham juntos com o objetivo de desenvolver as práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e a cultura digital e assim desenvolver com os estudantes interações significativas.

## **17.6 Conselho Escolar**

É um órgão consultivo constituído por representantes dos segmentos da unidade escolar e eleitos no processo da Gestão Democrática, Lei Distrital nº 4.751/2012 que define no artigo 24. Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF.

Ainda legisla que o número mínimo de membros são 05(cinco) e o máximo 21(vinte e um) por unidade escolar de acordo com o número de crianças matriculadas.

Os Conselheiros são eleitos junto com a Equipe Gestora em data definida pela Secretaria de Educação. Representantes dos segmentos podem inscreverem e concorrerem ao cargo que assumirá por 04(quatro) anos. Os conselheiros devem ser eleitos e e após assinatura do termo de investidura e, dentre os membros elegerem o Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

As competências do Conselho escolar estão definidas no artigo 25 da Lei 4.751/2012 e definem nesta ordem:

- I – elaborar seu regimento interno; II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola; III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar; IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos

serviços prestados e aos resultados obtidos; V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei; VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente; VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar; IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos; X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar; XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência; XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

A presença do Conselho escolar reforça toda a perspectiva democrática que os documentos legais citam para a educação. É a representatividade e a voz de todos os segmentos que estão no processo do educar.

## **17.7 Profissionais Readaptados**

Neste ano de 2024, trabalhamos com 04 (quatro) servidores da Carreira Magistério readaptados e regidos pela Lei 840/2011, respeitando a Portaria nº.14 de 11/01/2021, que no Capítulo X, artigo 88 legisla sobre a modulação e atuação deste e assegura que:

Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado e o servidor PCD com adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde

que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC, sejam compatíveis com a atuação:

I - em biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;

II - em videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, ludoteca, musicoteca, cineclube escolar e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir;

III - em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas;

IV - em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;

V - em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros);

VI - como Diretor, Vice-Diretor, Supervisor e Coordenador Pedagógico Local;

VII - em atividades suplementares, ofertadas pelas UEs/UEEs/ENEs que atuam com Educação Integral;

Dentro desta legislação os estudantes são atendidos por um Projeto de leitura, Projeto de Informática, atividades de apoio pedagógico.

Este servidor é de suma importância para a unidade escolar e a Equipe Gestora, mesmo com especificidades contribuem para o letramento linguístico e matemático bem como para o trabalho pedagógico como um todo.

## **17.8 Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel fundamental no contexto educacional, sendo responsável por coordenar e orientar a prática pedagógica dentro das instituições de ensino. Seu papel vai muito além da simples gestão administrativa, envolvendo aspectos que permeiam a qualidade do ensino, o desenvolvimento dos alunos e a formação continuada dos professores.

Na dinâmica funcional da Coordenação Pedagógica, diversas atividades são realizadas para garantir o desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos professores e, conseqüentemente, a qualidade do ensino oferecido. Para tanto, são organizadas reuniões semanais com os professores, fornecendo orientação, acompanhamento e avaliação do planejamento pedagógico, garantindo alinhamento e eficácia das práticas educacionais.

### **17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico**

A atuação do coordenador é pautada em normatizações como o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito federal determina o papel do coordenador:

“Artigo 120. Atribuições do Coordenador Pedagógico

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.” (SEDF, Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito federal páginas 56 e 57).

### **17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

No cotidiano da Coordenação Pedagógica, diversas ações são empreendidas para garantir o desenvolvimento educacional integral da comunidade escolar. A elaboração do

Plano de Ação anual é o ponto de partida, onde são delineadas as atividades e metas a serem alcançadas ao longo do período letivo.

Participar ativamente da construção, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma das responsabilidades centrais da Coordenação Pedagógica. Isso implica em liderar discussões, alinhar objetivos educacionais, e assegurar que o PPP seja um documento vivo e eficaz, refletindo as necessidades e realidades da comunidade escolar.

Além disso, a Coordenação Pedagógica tem o papel de orientar e coordenar os professores em todas as etapas da organização curricular. Isso envolve desde a seleção de conteúdos até a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo uma abordagem integrada e coerente, quinzenalmente é feita reunião com os professores para acompanhamento e ajustes na organização curricular.

Articular ações pedagógicas entre os diferentes setores da escola e com a Coordenação Regional de Ensino é uma prática constante. Essa integração promove o compartilhamento de informações, recursos e boas práticas, fortalecendo a gestão democrática e colaborativa.

Uma estratégia para manter a equipe atualizada e engajada com as políticas educacionais é divulgar e incentivar a participação dos professores em iniciativas promovidas pela Secretaria de Educação.

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho dos docentes na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas é uma atividade contínua. Isso inclui oferecer suporte técnico, promover capacitações e criar espaços de reflexão e troca de experiências.

A promoção do uso de recursos tecnológicos na escola é outra frente de atuação importante. A Coordenação Pedagógica busca identificar e implementar ferramentas que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, através do diálogo com os diferentes atores educacionais, a Coordenação Pedagógica busca identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para elevar a qualidade do ensino oferecido pela escola.

### **17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

A Coordenação Pedagógica valoriza os professores reconhecendo seu trabalho e incentivando seu desenvolvimento profissional. Uma forma eficaz é promover uma cultura de reconhecimento e valorização, destacando as conquistas e contribuições dos professores perante a comunidade escolar. Além disso, oferecer oportunidades de formação continuada específicas e relevantes para as necessidades identificadas pelos docentes demonstra o compromisso da coordenação com o crescimento profissional de sua equipe.



O estabelecimento de um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio mútuo também é essencial, onde os professores se sintam ouvidos, respeitados e incentivados a compartilhar suas experiências e ideias. Ao valorizar os professores, a Coordenação Pedagógica não apenas fortalece a ideia de pertencimento e motivação da equipe, mas também promove a construção de uma cultura escolar positiva e engajada.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua SuperAção.

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica própria, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco).

Estimular a formação continuada de professores é de suma importância para promover a melhoria constante da qualidade educacional. Os professores são peças-chave no processo de ensino e aprendizagem, e investir em sua capacitação profissional não apenas fortalece suas competências pedagógicas, mas também impacta diretamente na experiência de aprendizado dos alunos.

A formação continuada proporciona aos professores a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, conhecer novas metodologias de ensino, explorar recursos tecnológicos e refletir sobre suas práticas em sala de aula. Dessa forma, eles se tornam mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação e são capazes de oferecer uma educação mais relevante, inclusiva e eficaz para seus alunos.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPÉCIFICAS**

A Escola Classe 113 norte incentiva a prática do reagrupamento interclasse e intraclasse, percebe-se que uma das vantagens dessa modalidade é o fato de propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes.

O trabalho com Reagrupamento, seja interclasse ou intraclasse, é enriquecido pela reconstituição dos grupos sempre que o professor perceber a necessidade, pois grupos fixos ao longo do ano letivo não costumam oferecer aos estudantes oportunidades ampliadas de

aprendizagens, além de contribuir para a atribuição de rótulos, como grupos fortes e fracos.

Além da estratégia do reagrupamento, a Escola Classe 113 Norte vem atendendo estudantes em contra turno, uma ou duas vezes por semana, conforme a necessidade, durante o horário da coordenação pedagógica a fim de resgatar significativamente as aprendizagens daqueles estudantes que têm apresentado dificuldades acentuadas no processo de ensino e de aprendizagem.

### **18.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação.**

A Escola Classe 113 Norte estabelece estratégias e ações para garantir que os educandos concluam ano letivo com bons resultados. Os resultados esperados referem-se à promoção de um ambiente escolar mais saudável para que educadores e estudantes se sintam mais fortalecidos emocional e socialmente e, por assim, estejam aptos para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS NA EC 113 NORTE PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

- A UE também prioriza o acompanhamento da frequência escolar, buscando a permanência e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes.
- Acompanhamento da frequência escolar. Os professores são orientados durante todo ano letivo sobre o procedimento para o controle da frequência escolar, o professor (a) ao perceber que o seu estudante está infrequente, deve comunicar ao secretário escolar e enviar nomes dos alunos que tiverem nessa condição, da seguinte forma: após três dias consecutivos de falta ou cinco dias alternados; e em caso de não obter sucesso no contato com a família, procuramos meios de orientar através comunicados e conversas, se a escola não conseguir solucionar o problema o estudante infrequente deverá ser encaminhada ao Conselho Tutelar.
- Implementação do Projeto PLANER do Programa SuperAção, e programa Alfaletando visando acompanhamento escolar para recomposição das aprendizagens e o atendimento dos estudantes em incompatibilidade idade/ano.
- A implementação de projetos específicos da instituição, analisando o diagnóstico da realidade escolar e de acordo com as necessidades educacionais de cada estudante, buscando uma educação integral e inclusiva, apoiados em metodologia ativas, onde o aluno é o protagonista do

seu processo de aprendizagem. Projetos como: Projeto de Leitura, Horta, Interventivo; Quem poupa se Diverte - Aprender Valor, Conectando-se ao futuro – Transição dos 5º anos para o 6º ano, Eu cuido de você e você cuida de mim; Reconectando-se às origens – Festa Junina e Festival da Cultura Corporal.

## **18.2 Recomposição das Aprendizagens**

Diversos fatores são destacados como dificultadores para o alcance da educação com qualidade entre eles, o de caráter relacionado ao acesso, à permanência e ao aproveitamento escolar. Nessa perspectiva, assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, como preconiza a organização escolar em ciclos, são ações fundamentais para manter o estudante na escola e promover suas aprendizagens.

O “Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER”, que visa orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito. O projeto PLANER engloba ações como o fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento, por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas. A recomposição das aprendizagens é fundamental para favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

A Escola Classe 113 Norte valoriza as iniciativas que viabilizam a ampliação de tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais para a implementação de intervenções pedagógicas que visem o resgate e a recomposição das aprendizagens na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes. O programa SuperAção que tem como objetivo geral reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso, serve como documento orientador no desenvolvimento de atividades no âmbito escolar e possibilita o professor avaliar, repensar sua prática, intervir e almejar um ensino de qualidade. A participação efetiva dos professores no programa de governo Alfastrando colabora com a formação continuada dos professores.

E corroborando com o Programa SUPERACÇÃO, contemplado no PLANER E SUPERACÇÃO (em anexo) elaborado pela CRE/UNIEB, esta UE promoverá como ação interventiva, Projetos de intervenção Inter e Intraclasse e a partir do diagnóstico da escola,

em cada turma, observado os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura a fim de desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

Para potencializar as atividades de recomposição das aprendizagens, os professores têm formado grupos de trabalhos por níveis da psicogênese da língua escrita; ou por dificuldades na problematização e pensamento lógico-matemático; ou para produção de textos; e ainda pela necessidade de desenvolvimento de interação, autoestima e atitudes motoras.

Tais intervenções acontecerão também em consonância com as orientações propostas pelo Projeto PLANER, Programa SuperAção e Programa Alfaletando, elaborados e enviados pela UNIEB, para compilação de dados – Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP), a qual norteará com ações visando a promoção e recuperação de aprendizagens.

### **18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Segundo o que está preconizado no Caderno Orientador de Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020 o conceito Cultura de Paz nasce do reconhecimento de que estamos imersos numa cultura de violência em nossa atual sociedade. Esse movimento da Cultura de paz reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para Valores de Paz. Entendendo que a Paz se concretiza para além das violências e agressões diretas, mas que se configura também como qualquer forma de negligência com os direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Cultura de Paz pode então ser compreendida como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida fundamentados no respeito a vida, no fim da violência e da promoção e prática da não-violência, por meio da educação do diálogo, da cooperação, no compromisso com a resolução pacífica de conflitos, na tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural. A cultura de Paz pode ainda ser construída nos esforços para satisfazer às necessidades de desenvolvimento e proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

A efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz demanda sua prática cotidiana. Nesse contexto, a educação é um pilar preponderante para oportunizar e incentivar

a reflexão crítica e a transformação das realidades violentas, excludentes e preconceituosas. A educação tem por essência um caráter formativo e emancipador. A educação é, portanto, uma ferramenta potente para a construção da Cultura de Paz nos espaços escolares e mais amplamente na sociedade.

A escola é, sem dúvida, um espaço fundamental para a construção da cidadania, pois é nela que se manifesta a diversidade de gêneros, etnias, culturas, condições socioeconômicas e orientações religiosas. É nesse ambiente que os indivíduos têm a oportunidade de conviver e interagir com pessoas que possuem experiências de vida distintas, proporcionando o desenvolvimento do respeito, da empatia e da compreensão mútua. Dessa forma, a escola se apresenta como um cenário privilegiado para promover a inclusão, o diálogo intercultural e a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais.

Dessa forma, esse espaço é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Assim, a escola pode e deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

O estudo do Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” foi importante para lembrar e aprender conceitos importantes bem como refletir sobre as ações sistematizadas que devem nortear as práticas sociais da comunidade escolar.

Neste contexto, cabe destacar as principais ações do Serviço de Orientação Educacional – SOE que atua diretamente na promoção da Cultura de Paz na escola:

- ❖ Abordar temas relevantes à ecologia humana precípua ao desenvolvimento biopsicossocial;
- ❖ Enaltecer as relações humanas;
- ❖ Estabelecer critérios em atendimentos coletivos;
- ❖ Ajustar e avaliar aspectos saudáveis;
- ❖ Encaminhar estudantes a parceiros.

Na ausência do profissional responsável pelo SOE, conforme realidade atual, essa função é assumida pelos diferentes atores na escola, tais como gestores, supervisores, coordenadores e professores com responsabilidades compartilhadas. Foi implementado o Projeto Cultura de Paz, procurando através de vídeos educativos e conversas durante as entradas conscientizar os estudantes da necessidade de evitar ou diminuir o nível de violência dentro da sala de aulas e durante o recreio. São feitas intervenções pontuais que ajudam a solucionar situações de bullying, que acontecem dentro da sala de aula, professoras, a supervisão escola, equipe gestora e coordenação dá devido suporte nas ocorrências. As Competências Socioemocionais, são desenvolvidas para a prevenção da violência com a autorregulação. A BNCC traz em seu texto a perspectiva de educar os estudantes para

respeitar a diversidade sem discriminação ou preconceito, reforçando o que já está descrito em outras leis.

A construção de uma Cultura de Paz na escola exige ação cotidiana, enraizada nas práticas pedagógicas, nos valores norteadores, no posicionamento frente a situações de conflitos, destacando que a violência é uma resposta aos conflitos não resolvidos ou encaminhados de forma inadequada. Assim, o respeito e o reconhecimento da diversidade étnica, cultural, social, econômica são fundamentais para prevenção e transformação dos conflitos em espaços de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Para garantir o sucesso escolar de forma a contemplar a tríade Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, esta UE, tem como parceria o Projeto CULTURA DA PAZ, como a escola encontra-se sem orientadora educacional será desenvolvido pela equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica com a parceria dos professores, que busca despertar nos estudantes o desejo de serem protagonistas e semeadores da paz por meio de diversos gêneros textuais e discursivos, bem como o reconhecimento dos estudantes.

#### **18.4 Qualificação da Transição Escolar**

Mudar é sempre um processo desafiador. E quando a transição é do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, as novidades estão por todos os lados – do atendimento de um único professor para 9 professores, dos momentos de brincadeira, que passam a ser menos frequentes, até os materiais didáticos e a disposição das carteiras na sala de aula.

Nesse sentido a E.C. 113 Norte baseia-se em documentos oficiais, como a BNCC que reúne orientações para apoiar essa transição de modo a respeitar as singularidades das crianças e as diferentes relações que elas estabelecem com o conhecimento, assim como a natureza das mediações em cada etapa.

Desse modo nossa U.E promove ações como:

- troca de materiais e conversas entre os educadores dos dois segmentos;
- intercâmbio com a escola sequencial, para que os professores e estudantes da etapa anterior compartilhem o percurso vivido pela turma e por cada estudante com os novos educadores;
- além de apoiar as crianças para que elas se sintam seguras ao longo dessa transição.

Os educadores e equipes gestoras precisam trocar informações entre si para entender como acolher cada estudante em seu percurso de aprendizagem e conversar com as famílias, alinhando expectativas e mitigando preocupações.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1 Gestão Pedagógica**

Implementar a Proposta Político Pedagógica é o tecer da unidade escolar no complexo pensar, planejar e fazer a educação pública. Para garantir o olhar político é preciso envolver todos os sujeitos nesta construção. À equipe diretiva fica a responsabilidade de copilar os dados da avaliação diagnóstica, compreender o trabalho pedagógico, formalizar os planos de ação e garantir a missão escolar numa proposta que visa ao crescimento pedagógico permitindo que os segmentos apropriem desta escrita e busquem alcançar as metas propostas.

### **19.2 Gestão de Resultados Educacionais**

As ações que contemplam a recomposição das aprendizagens encontram-se arroladas no anexo do Projeto Interventivo desta UE, a saber, iniciada com a realização do diagnóstico da escola, em cada turma, observando os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 2ºs e 3ºs anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura, em consonância com o PLANER, que visa orientar e acompanhar os projetos, as políticas e as ações referentes ao Ensino do Distrito Federal.

### **19.3 Gestão Participativa**

A Gestão Participativa na unidade escolar é quando a unidade escolar se reconhece instituição de promoção e formação da cidadania na perspectiva democrática. Garante a participação coletiva dos segmentos que a constituem e a sociedade civil, priorizando o diálogo, a interação de todas as vozes e as relações sociais na busca de construções que nos aproximem da educação plural, democrática, crítica e polifônica.

### **19.4 Gestão de Pessoas**

Gerir pessoas é o desafio da equipe gestora. Reconhecer o indivíduo ímpar e social concomitante é garantir que a unidade escolar, através das avaliações, reconheça suas necessidades e garantam a construção de planos de ações voltados para a construção de aprendizagens sociais de convivência humana e humanizada entre os segmentos que constituem a unidade escolar.

## **19.5 Gestão Financeira**

Realizar com o Conselho escolar aquisições, manutenções com os recursos financeiros recebidos no ano letivo respeitando os princípios da legalidade, impessoalidade e economicidade, bem como atender a legislação distrital Lei nº. 6.023/2017 e federal – Lei nº 11.947/2009 e Resolução nº15/2021 CD/FNDE/M que regem respectivamente o PDAF e PDDE.

## **19.6 Gestão Administrativa**

A gestão administrativa é o olhar direto ao Patrimônio material e imaterial e a garantia do engajamento dos segmentos na identidade educacional.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

A implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é fundamental para garantir a qualidade e a coerência das ações educativas de uma instituição. Para assegurar que o PPP esteja sendo efetivamente aplicado e produzindo os resultados esperados, é essencial estabelecer um processo estruturado de acompanhamento, monitoramento e avaliação. Esse processo envolve diversos elementos, como a avaliação coletiva, a periodicidade das avaliações, os procedimentos e instrumentos utilizados, e a manutenção de registros detalhados.

### **20.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação coletiva é um componente crucial do acompanhamento do PPP, pois promove a participação de todos os envolvidos no processo educacional. Professores, gestores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar devem ser incluídos para garantir uma visão abrangente e diversificada sobre a implementação do projeto. A participação coletiva facilita a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, promovendo um ambiente de colaboração e comprometimento com os objetivos estabelecidos.

Para que a avaliação coletiva seja efetiva, a Escola Classe 113 Norte criará espaços e momentos específicos para discussões e reflexões sobre o andamento do PPP. Reuniões periódicas, assembleias e grupos de trabalho serão organizados para que todos os educadores educacionais possam expressar suas opiniões e contribuir com sugestões.

### **20.2 Periodicidade**

O PPP será avaliado e revisado por todos que integram a escola, observando os erros e acertos durante a execução dos projetos e atividades propostas. Tal avaliação poderá



acontecer verbalmente ou por escrito, nos Conselhos de Classe e, excepcionalmente, nas reuniões coletivas, para ajustar alguma situação emergencial, devidamente registrado em ata.

Avaliações mais frequentes podem ser necessárias no início da implementação do PPP para garantir que o projeto esteja sendo compreendido e seguido corretamente. Ao longo do tempo, a periodicidade pode ser ajustada conforme a estabilidade do processo.

### **20.3 Procedimentos/Instrumentos**

Os procedimentos e instrumentos de avaliação serão cuidadosamente selecionados para garantir a coleta de dados relevantes e precisos. Alguns métodos serão utilizados, como questionários, escuta ativa, observações diretas, análise de aplicação e desenvolvimento dos projetos. Os questionários de avaliação institucional serão aplicados a diferentes públicos (alunos, professores, pais) para obter uma visão ampla sobre a percepção do PPP. Observações diretas em sala de aula e em outras atividades escolares ajudarão a avaliar a prática pedagógica e a integração do PPP no cotidiano escolar.

### **20.4 Registros**

Manter registros detalhados é essencial para documentar todo o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP. Esses registros devem incluir atas de reuniões, relatórios de avaliação, resultados de questionários e entrevistas, além de qualquer outro documento relevante.

Os registros não apenas servem como evidência do processo, mas também como uma fonte de informações valiosas para futuras avaliações e ajustes no PPP. É importante que esses documentos sejam organizados de maneira acessível e sistemática, permitindo uma fácil consulta por todos os envolvidos.

Em resumo, o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP é uma atividade complexa, mas essencial para garantir que os objetivos educacionais sejam atingidos de maneira eficaz e eficiente. A avaliação coletiva, a periodicidade adequada, os procedimentos e instrumentos bem escolhidos, e a manutenção de registros detalhados são elementos fundamentais para o sucesso desse processo. Ao promover uma cultura de avaliação contínua e participativa, a instituição escolar estará melhor preparada para enfrentar os desafios e melhorar continuamente a qualidade de seu ensino.

A avaliação do Projeto também poderá acontecer com a participação da comunidade escolar, por meio da avaliação institucional ou de forma verbal, reportando sugestões e/ou críticas à Equipe gestora, no tempo em que se fizer necessário tal processo.

Todos os segmentos não podem perder de vista a necessidade de identificação dos

responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, são fundamentais encontros periódicos entre os membros da equipe da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente.

Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- ❖ Retomar as ações corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas;
- ❖ Avaliar se as ações definidas como prioridade pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas;
- ❖ Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

Para que a escola, realmente, alcance os seus objetivos, é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do projeto político pedagógico estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças de direção e caminhos.

A construção da Proposta pedagógica traz consigo a necessidade de estar atento à realização de suas ações, as quais foram propostas por meio das necessidades encontradas, e com sua realização necessita-se de avaliação dos resultados alcançados, registros concretos das atividades, elevando assim o índice de qualidade de processo ensino-aprendizagem da escola.

## 21. REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental- Anos Iniciais - ed. Brasília: SEDF, 2018

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens:** BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

BARBIER, Renée, A pesquisa -ação, tradução de Lucie Didio: Brasília: Liber Livro, Editora, 2007- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2024.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 março.2024

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 março 2024.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 30 março. 2024.

BNCC | Transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental <https://www.youtube.com/watch?v=fwPGwFDgdqk&t=91s> Pesquisado no dia 13-04- 2024.

## 22. APÊNDICES

### 22.1 Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

#### PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA ALFALETRANDO

O programa Alfaletando foi instituído no Distrito Federal pelo DECRETO Nº 45.495, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2024 que institui o Programa Alfaletando no Distrito Federal. Em conformidade com o inciso XI do artigo 4º e com o parágrafo único do artigo 22 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, e com o Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, que instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando) para cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

#### **METAS**

Garantir por meio do Programa Alfaletando que 100% das crianças do 2º ano estejam alfabetizadas.

#### **OBJETIVOS**

- Garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto do ensino remoto para esse público.

#### **AÇÕES**

I - o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central;

II - o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino;

III - a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma;

IV - a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente,

para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa;

V - a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal. Com a implementação das ações do Programa Alfabizando, a EC 113 Norte está contribuindo para a implementação do objetivo que consta no PPA 2024- 2027 de alfabetizar as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular, considerando-se também o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023 (EP).

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

**EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE**- Os Pressupostos Teóricos trazem que pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar.
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão.
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória.
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente.

**EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE** - A Educação Sustentável foca em trabalhar questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no aprendizado. A ideia é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar as pessoas a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, tais como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, entre outros.

**CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS** - Os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e culturas e determinados por diversos momentos históricos. No entanto, jamais podem estar dissociados dos direitos humanos em sociedades democráticas. Os profissionais da Secretaria de Educação do DF, são agentes públicos portanto são fundamentais para garantir aos estudantes que seus direitos sejam cumpridos.

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

ODS 4: 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

Metade 5 do PDE: Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

**RESPONSÁVEIS**

Direção e Vice direção da escola, coordenadora e professores regentes das turmas de 1º e 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Orientação da coordenadora intermediária do Programa Alfaletando.

**CRONOGRAMA**

Durante todo o ano letivo de 2024.

**PLANO DE AÇÃO PROGRAMA SUPERAÇÃO**

UNIDADE ESCOLAR (UE):	ESCOLA CLASSE 113 NORTE
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO (CRE)	PPP PLANO PILOTO
RESPONSÁVEL PELO PROJETO NA UE:	DIREÇÃO, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO
RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DO PROJETO NA CRE:	_____

**1. DO PROJETO**

JUSTIFICATIVA DO PROJETO	O Programa SuperAção, instituído pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, tem como objetivo apoiar estudantes do Ensino Fundamental que enfrentam incompatibilidade entre idade e ano escolar. Aprovado em 2023, o programa está sendo implementado nas escolas públicas do Distrito Federal, com enfoque na colaboração entre diversos setores educacionais. Visa reconstruir trajetórias escolares e garantir um fluxo educacional adequado, utilizando uma organização curricular específica baseada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Desenvolvida de forma colaborativa e validada pela comunidade educacional, a proposta pedagógica inclui intervenções integradas e interdisciplinares para promover aprendizagens essenciais. O programa enfatiza a importância do compromisso ético e a participação de todos para alcançar uma educação equitativa.
OBJETIVO GERAL	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.
OBJETIVO ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.</li><li>• Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.</li> <li>• Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</li> <li>• Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</li> <li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li> <li>• Garantir a correção do fluxo escolar em, até dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</li> <li>• Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>METAS (EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS E METAS PREVISTOS NO PROGRAMA SUPERACÃO.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental.</li> <li>➤ Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UE PARA CONTRIBUIR COM A RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (ENVOLVER, TAMBÉM, O ORIENTADOR EDUCACIONAL E A EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS NOS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO, SENSIBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO).</b></p>	<p>A estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE) é uma iniciativa do UNICEF e parceiros, que visa contribuir com as escolas públicas na construção de boas práticas para que estudantes que estão em atraso escolar consigam superar desafios e alcançar o sucesso. O Programa SuperAção é desenvolvido em quatro etapas. Diagnóstico, Planejamento, Desenvolvimento e Adesão. O SuperAção prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes, definindo estratégias para garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar.</p> <p>Através de pesquisa realizada no i-educar e segundo a data de corte a Escola Classe 113 Norte até a presente data não possui nenhum estudante em situação de</p>

	incompatibilidade idade-ano.
<b>ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UE PARA A MITIGAÇÃO DA INFREQUÊNCIA ESCOLAR</b>	Foi realizado mapeamento dos estudantes SuperAção e segundo os dados do IEDUCAR, até o momento a escola não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano.

## 2. MAPEAMENTO DAS TURMAS SUPERAÇÃO

FORMA DE ATENDIMENTO	QUANTITATIVO POR ANO/GRUPO	
	TURMAS	ESTUDANTES
TURMA SUPERAÇÃO	0	0
TURMA SUPERAÇÃO REDUZIDA	0	0
CLASSE COMUM COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO	0	0

### PROGRAMA APRENDER VALOR

O Programa Aprender Valor, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, busca promover a Educação Financeira e a Educação para o Consumo em estudantes de escolas públicas brasileiras. Integrando a educação financeira aos currículos escolares, o programa aborda temas como planejamento financeiro, poupança ativa e uso responsável do crédito, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ele oferece formação online para gestores e professores, recursos educacionais para uso em sala de aula e avaliações para monitorar a aprendizagem, com o objetivo de preparar os estudantes para a cidadania e os desafios econômicos atuais.

#### OBJETIVO:

O Projeto Aprender Valor visa estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras, promovendo letramento financeiro e integrando a educação financeira aos currículos escolares de forma transversal e integrada.

#### METAS:

Meta 1: Atender 100% dos estudantes do Ensino Fundamental em escolas públicas participantes com conteúdos de Educação Financeira.

Meta 2: Formar 100% dos gestores e professores das escolas participantes para a implementação eficaz dos conteúdos de Educação Financeira.



Meta 3: Implementar projetos escolares de Educação Financeira em todas as escolas públicas participantes, integrando-os aos componentes curriculares.

Meta 4: Realizar avaliações de entrada e saída em 100% das escolas participantes para monitorar o impacto do programa na aprendizagem dos estudantes.

#### **AÇÕES:**

Adesão das Redes e das Escolas.

Cadastro de Profissionais: Realizar o cadastro de gestores e professores participantes no sistema de gestão do programa.

Formação para Gestores e Professores: Oferecer formação on-line sobre Educação Financeira para gestores e professores, abordando temas como planejamento financeiro, poupança ativa e uso responsável do crédito.

Planejamento e Desenvolvimento dos Projetos Escolares: Desenvolver sequências didáticas que integrem a Educação Financeira aos componentes curriculares de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas.

Aplicação dos Projetos Escolares: Implementar as sequências didáticas nas turmas de Ensino Fundamental, integrando os conteúdos de Educação Financeira de forma transversal.

Encorajar práticas pedagógicas que conectem a teoria com situações práticas do cotidiano dos estudantes.

#### **EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRADOS**

Educação para a Diversidade: Valoriza e respeita as diferenças culturais e sociais, integrando o letramento financeiro às realidades e contextos dos estudantes.

Educação para a Cidadania: Forma cidadãos conscientes e críticos, capacitando-os para tomar decisões financeiras responsáveis e éticas.

Educação para a Sustentabilidade: Promove a responsabilidade financeira e o consumo consciente, contribuindo para a sustentabilidade econômica e social.

Educação para e em Direitos Humanos: Garante acesso equitativo à educação financeira, preparando os estudantes para exercerem seus direitos e deveres de maneira informada.

#### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**



ODS 4: 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

ODS 4: 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

#### **RESPONSÁVEIS**

Implementação Escolar: Supervisor Pedagógico, coordenação e professores.

## 22.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO ESCOLA CLASSE 113 NORTE</p>	 <p>ESCOLA CLASSE 113 NORTE <i>Juntos somos mais fortes!</i></p>
---	---	---

### PROJETO INTEGRADOR: CONECTANDO INFÂNCIAS

Público alvo: Turmas do 1º ao 5º ano

Período de aplicação do projeto: Ano letivo de 2024

#### INTRODUÇÃO

Brincar e aprender estão intimamente ligados, num plano emocional e realizador tanto quanto mediador da aprendizagem que, por sua vez, possibilita a criação. Quando as crianças brincam é a verdade, porque pensam sobre suas experiências emocionais e torna (re) conhecível suas potencialidades. Como não há gestos inúteis, qualquer que seja as atividades lúdicas que conduz ao encontro da criatividade. Winnicott (1975, p.80) nos fala enfaticamente que “é no brincar que o indivíduo criança ou adulto pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente, sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (Self)”.

As brincadeiras, jogos e brinquedos fazem parte da história humana, esse ato de brincar é muito antigo e foi passando de geração em geração, antigamente as brincadeiras eram mais presente entre as crianças, onde fazia com que eles usassem sua imaginação para criar, fantasiar, adaptar, correr, subir buscando diversas possibilidades de se interagir e divertir. Com o passar dos anos foram ficando de lado dando lugar aos jogos e meios de comunicações digitais, fazendo com que nossas crianças fossem perdendo o hábito de brincar e assim a facilidade em sonhar, se expressar, interagir, dividir, pular, criar entre outros.

Segundo (VYGOTSKI, 1989, p.109). É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de agir numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos.

É muito comum encontrar em diversos livros autores defendendo a teoria das brincadeiras no ensino aprendizagem desde a educação infantil, pois o ato de brincar foi trazido por nossos antepassados de maneira que antigamente adultos e crianças participavam das mesmas brincadeiras.

Por meio das brincadeiras, as crianças reelaboram situações, enfrentam desafios, resolvem conflitos, desenvolvem o raciocínio e a criatividade, levantam hipóteses, entre outros. Como sociedade, temos que criar metodologias diferenciadas, voltadas para o lúdico garantindo que as crianças possam brincar, investigar, correr, pesquisar. Um ponto destacado pela BNCC é que quanto mais lúdico, cuidadoso, acolhedor, propositivo e desafiador for o ambiente educacional, melhor será o desenvolvimento da criança.

A BNCC diz:

*Cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (pág 38).*

Reconhece-se que a criança tem o direito à educação e ao desenvolvimento integral, incluindo o direito de brincar, de crescer com saúde física, mental e psicológica, direito ao acesso a espaços e direito à convivência social comunitária e familiar. Desse modo, o Conectando Infâncias nasce da necessidade de ressignificar o processo da ensinagem, resgatando a importância de valorizarmos a nossa história, as nossas tradições, o cotidiano, o universo cultural de nossos estudantes.

Quando pensamos em conectar, objetivamos fortalecer ações sem muros, comunicações entre crianças, famílias e profissionais da educação. Reafirmamos a importância do papel da escola mediante o ato de socializar, educar, sensibilizar e principalmente produzir aprendizagens através de vínculos, vivências e interações concretas, destacando a importância de ações que contemplem as necessidades atuais, colocando em prática através de ações concretas o desenvolvimento de competências e habilidade necessárias ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos estudantes.

Dialogar, ressignificar e autoria são os fundamentos dessa interlocução de saberes. Diversidade, respeito, protagonismo e representatividade são os aspectos transversais dessas vivências tão significativas. Destacamos ainda que, falar sobre

as infâncias significa brincar, falar dos vínculos estabelecidos pelo brincar, de autonomia, de escuta, de inteireza, de curiosidade e de experimentação e utilizando ludicidade como princípio para aprendizagem.

A BNCC afirma que o ato de brincar durante a infância promove a interação da criança com o seu cotidiano, proporcionando aprendizagens e potenciais para o seu desenvolvimento (BRASIL, 2018). Ao brincar diariamente, a criança amplia e diversifica seu acesso à cultura e conhecimentos (BRASIL, 2018).

O projeto Conectando infâncias tem como eixos norteadores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade e nesse contexto pautamos o trabalho pedagógico em 4 pilares: A Natureza é das infâncias, Conectados pelo afeto, Reconectando-se às origens e Conectados Pela Consciências, e assim busca desenvolver os projetos específicos buscando ressignificar nosso ano letivo pedagógico com novas aprendizagens, interação, em que as brincadeiras, os jogos, a ludicidade e criatividade fazem parte do universo de planejamentos pedagógicos.

Nosso projeto apresenta uma perspectiva desafiadora que exige o repensar do papel do professor, de suas práticas de aprendizagem fundamentada na Sociologia da Infância, em autores como Paulo Freire, Vygotsky, Borba, que enfatizam “a noção de infância como uma construção social”. Nessa perspectiva, Borba (2005) afirma que “se faz urgente revelar as crianças como atores sociais, sujeitos participantes na condução de suas vidas e na construção da sociedade em que se inserem”. Desta forma o Conectando Infâncias busca romper com óticas reducionistas, biologizantes e desenvolvimentistas, que condicionam as aprendizagens à mera reprodução de conteúdos condicionados ao quadro branco e meras reproduções de atividades impressas.

O Conectando Infâncias apresenta projetos que devem ser trabalhados no decorrer do ano letivo para nos aproximar do objetivo geral que é o ressignificar o processo de aprendizagem pautados na ludicidade, garantindo a construção das nossas relações humanas e sociais, traz como apêndice os projetos para serem desenvolvidos:

NATUREZA DAS INFÂNCIA	PROJETOS
<p>Desenvolver práticas pedagógicas que valorize a conexão com a Natureza, contemplando um ambiente repleto de vida e que estimula a noção de pertencimento. Destacar a necessidade de um retorno à natureza, às nossas raízes, as experiências dos estudantes nos territórios naturais, contribuindo para o seu desenvolvimento físico, emocional e mental, ampliando a afetividade nas relações entre elas e o universo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horta - Plantando com Nanotecnologia</li> </ul>

BRINCANDO E CRIANDO	PROJETOS
<p>Favorecer a ludicidade, a conscientização, pesquisa e construção de aprendizagens com criatividade. Reconhecendo a todos como agentes multiplicadores das riquezas da infância, ressaltando a sua potência, educação, cultura, transformação social e INFÂNCIAS protagonistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festival da Cultura Corporal</li> </ul>

CONECTADOS PELAS CONSCIÊNCIAS	PROJETOS
<p>Contribuir para a mudança de comportamento das pessoas, promovendo uma educação igualitária. Promover discussões e reflexões acerca das temáticas relacionadas as práticas sociais, tais como formação cidadã, desigualdades, preconceitos buscando ações contra toda forma de discriminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de leitura;</li> <li>• Conectando-se ao futuro – Transição dos 5º anos para o 6º ano;</li> <li>• Educação financeira: “Quem poupa, se diverte!” – Aprender Valores;</li> <li>• Reconnectando-se às origens: Festa junina.</li> </ul>

CONECTADOS PELO AFETO	PROJETOS
<p>Reafirmar a importância do papel da escola mediante o ato de socializar, educar, sensibilizar e principalmente produzir aprendizagens através de vínculos, vivências e interações concretas, destacando a importância de ações que contemplem as necessidades atuais, colocando em prática através de ações concretas e o desenvolvimento de competências e habilidade necessárias ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu cuido de você e você cuida de mim!</li> <li>• Escrita Afetiva.</li> </ul>

**OBJETIVO:**

- Rever as práticas pedagógicas do processo ensino aprendizagem e reformular o processo de ensino pautados na importância da ludicidade para aprendizagens significativas e prazerosas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidade necessárias ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos estudantes.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar aulas diferenciadas com a utilização de jogos e brincadeiras para que os estudantes aprendam brincando;
- Promover momentos de diálogos entre os professores/estudantes;
- Realizar formação continuada aos professores com ênfase em ludicidade e contação de histórias;
- Implantar oficinas pedagógicas estimulando a criação e confecção de jogos;
- Desenvolver atividades interativas (música, danças de roda) que envolvam a afetividade e a socialização;
- Realizar com os professores atividades individuais e/ou coletivas com a finalidade de produzir jogos que estimulem a concentração e a imaginação dos estudantes;
- Valorizar e estimular diferentes práticas esportivas no ambiente escolar bem como a educação cultural corporal e da prática de exercícios físicos;

- Apresentar durante as coletivas pedagógicas atividades que estimulem a curiosidade dos estudantes a fim de melhorar seus conhecimentos básicos numéricos e raciocínio lógico;
- Proporcionar trocas de experiências com profissionais de outras unidades, afim de desenvolverem jogos, brincadeiras e brinquedos para diferentes situações educacionais visando estimular e desenvolver aprendizagens específicas, competências e potencialidades dos estudantes;
- Expor os trabalhos pedagógicos com experiências exitosas voltados para a construção das relações sociais e humanas através de portfólios, livros editados, mostras culturais, desenhos, pinturas, poemas e outros criados e explorados no ano escolar de 2024.

## **METODOLOGIA**

Nossa unidade escolar prioriza o letramento e a ideia que começa a perseguir todos os educadores como a obrigação principal de que, no final do ano letivo, o estudante deve saber ler. Ora não é apenas ler de forma automática e esse pensar acaba nos cegando de que num espaço polifônico e inclusivo a leitura perpassa a dos livros e nos conclama ao letramento crítico.

Neste pensar devemos usar uma metodologia que reconecte as aprendizagens com base na ludicidade, com a qual avancemos no letramento crítico, pautado na importância de fortalecer o protagonismo e representatividade, que são aspectos transversais de vivências tão significativas e com trabalhos concretos que apresentem os registros dos objetivos explorados.

Propomos trabalhar o tema bimestral correlacionado com as orientações do Calendário Escolar e na vivência de quatro eixos: NATUREZA DAS INFÂNCIAS, BRINCANDO E CRIANDO, CONECTADOS PELAS CONSCIÊNCIAS, CONECTADOS PELO AFETO que consideramos orientadores para que não nos percamos no meio do caminho e para que não nos deixe distantes do olhar para a inclusão e a escola polifônica.

Cada professor terá a oportunidade de criar, escolher, traçar e aplicar com sua turma a pedagogia e os instrumentos pedagógicos que considerarem mais apropriados e próximos para a aprendizagem e a compreensão crítica das relações sociais e humanas da unidade escolar.

Nas coordenações pedagógicas funcionarão formações teóricas que possam

sustentar sua prática pedagógica, assim como, o auxílio e acompanhamento da equipe responsável pelas aprendizagens.

Ao fazer a releitura do Calendário escolar destacamos as atividades que devem ser vivenciadas pela escola por bimestre sendo:

<b>PROJETOS PEDAGÓGICOS</b>			
<b>HORTA – Plantando com Nanotecnologia</b>	<b>Educação financeira: “Quem poupa, se diverte!” – Aprender Valores</b>	<b>Reconectando-se às origens: Festa junina</b>	<b>Projeto de Leitura</b>
Cronograma: maio a novembro Público alvo: 1º ao 5º ano Culminância: Exposição na Mostra Cultural	Cronograma: julho a outubro Público alvo: 1º ao 5º ano Culminância: Festa das Crianças	Cronograma: junho a julho Público alvo: 1º ao 5º ano Culminância: Festa Julina	Cronograma: abril a novembro Público alvo: 1º ao 5º ano Culminância: Exposição na Mostra Cultural
<b>Conectando-se ao futuro – Transição dos 5º anos para o 6º ano</b>	<b>Eu cuido de você e você cuida de mim!</b>	<b>Escrita Afetiva</b>	<b>Alfaletando</b>
Cronograma: agosto a dezembro Público alvo: 5º anos Culminância: Festa de despedida	Cronograma: abril a dezembro Público alvo: Professores Culminância: Confraternização de final de ano	Cronograma: agosto a dezembro Público alvo: 4º e 5º anos Culminância: Visitação à casa de repouso	Cronograma: abril a dezembro Público alvo: 1º e 2º anos Culminância: Exposição de experiências CRE
<b>Cultura da Paz</b>	<b>Projeto Interventivo</b>		
Cronograma: março a dezembro Público alvo: 1º ao 5º ano Culminância: Exposição na Mostra Cultural	Cronograma: maio a novembro Público alvo: 2º ao 5º ano Culminância: Exposição na Mostra Cultural		

Os projetos serão reescritos formalmente nas coordenações com o segmento de professores que discutiram os objetivos específicos, metodologia, lógico, sempre na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica.

A escola se humanizará integralmente com a pedagogia de projetos, criando espaços e enlaçando todos os segmentos no trabalho pedagógico. A biblioteca, o laboratório



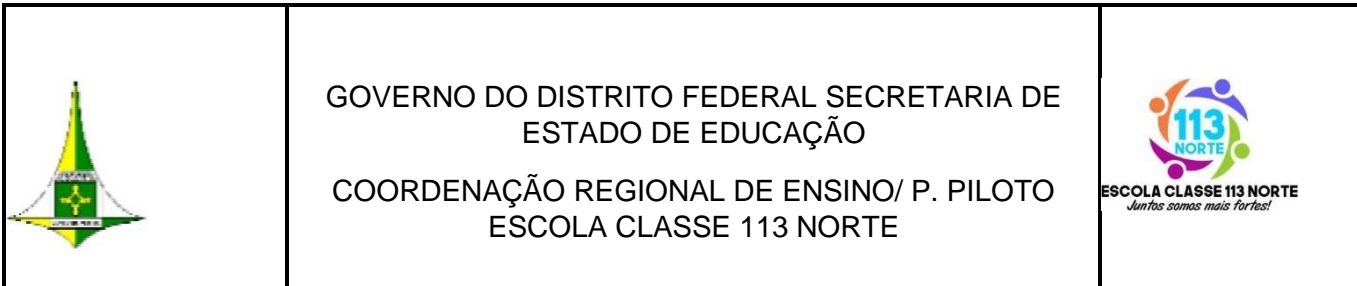
de informática, as classes especiais, a sala de recursos apresentará seus projetos que farão parte do corpo deste.

No decorrer do ano letivo buscaremos a parceria com outros projetos e parceiros que adequem à filosofia de trabalho da escola, dentre, podemos citar: Projeto Parque Educador, OBMEP e outros.

### **AValiação:**

A avaliação do projeto ocorrerá, bimestralmente, de forma coletiva e democrática, durante as coletivas pedagógicas, visando os ajustes e adequações necessárias.

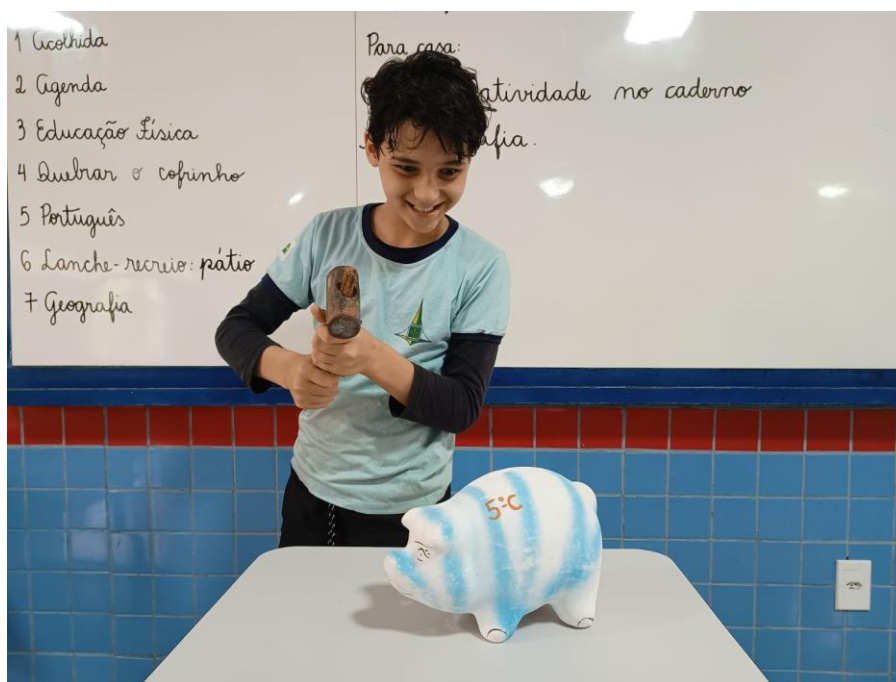
<b>SUBPROJETOS</b>				
<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelas consciências)	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO</b>
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos				
<b>META:</b> 06. Implementar do Projeto “Quem Poupa se Diverte” associado ao Projeto O aprender Valor do Banco Central focado na educação financeira, protagonismo e autonomia.				
<b>Educação financeira: “Quem poupa, se diverte!” – Aprender Valores</b>	Desenvolver projetos que estimulem a educação financeira;  Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de atitudes conscientes, incentivando o hábito de poupar para a realização da comemoração do Dia das crianças, bem como uma relação saudável com o dinheiro no dia a dia e a disseminação desse conhecimento às famílias.	Apresentação do projeto às famílias (reunião de pais);  Confecção dos cofrinhos;  Interdisciplinar os conteúdos da BNCC;  Promover o dia das crianças com a arrecadação coletiva.	Professores regentes, equipe diretiva, apoio à direção, coordenadores e supervisores.	Avaliação coletiva com as turmas quanto ao nível de diversão com a culminância do projeto: Dia das crianças



## PROJETO: QUEM POUPA SE DIVERTE!

**Público alvo:** Turmas do 1º ao 5º ano

**Período de aplicação do projeto:** 2º Semestre de 2024



### Introdução

A Educação Financeira é fundamental para ajudar a criança a aprender desde cedo a lidar com o dinheiro, e assim saber planejar, poupar e criar uma consciência crítica sobre a função das finanças na sua vida. Esse é um tema tão importante que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a educação financeira deve estar contemplada de forma transversal e integrada com os diferentes componentes curriculares. “Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro”. Para implementar o que estabelece a BNCC em relação a Educação Financeira a Escola Classe 113 Norte, criou o Projeto Quem Poupa se Diverte. Com o desenvolvimento desse projeto a

Escola Classe 113 Norte, pretende ajudar os seus estudantes aprender a refletir, poupar e planejar seus gastos de forma consciente, sabendo que suas ações, individuais e coletivas, podem impactar sua vida e a da sociedade.

A EC 113 Norte no ano de 2024, pensando em implementar a Educação Financeira da maneira que a BNCC recomenda, aderiu a Projeto Aprender Valor que fornecerá subsídios para as professoras e professores trabalhar o Projeto Quem Poupa se Diverte. O Projeto Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

### **Justificativa**

A Educação financeira não é apenas um conjunto de ferramentas de cálculo, mas sim é uma leitura de nossa realidade, que nos auxilia no planejamento de nossas vidas, de prevenção e de realização pessoal e coletiva.

Esse projeto busca levar aos estudantes o conhecimento de habilidades de Educação Financeira integrada com os demais Componentes Curriculares para que possam desenvolver atitudes proativas e conscientes, que permitam às pessoas identificarem um melhor posicionamento com relação aos seus recursos. Por meio da mudança de comportamento e no desenvolvimento de atitudes conscientes rumo à sustentabilidade financeira, preparando as futuras gerações para desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas. Deste modo, é importante que esse projeto seja trabalhado do 1º ao 5º ano, afinal, é neste espaço onde damos os primeiros passos para a construção de nosso projeto de vida.

### **Objetivo geral:**

- Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de atitudes conscientes, incentivando o hábito de poupar para a realização da comemoração do Dia das crianças, bem como uma relação saudável com o dinheiro no dia a dia e a disseminação desse conhecimento às famílias.

### **Objetivos específicos:**

- Estimular através de aulas práticas e integradas com os outros

Componentes Curriculares o conhecimento sobre Educação Financeira;

- Desenvolver estratégias próprias de contagem, ordenação e comparação de valores;
- Realizar e registrar cálculos mentais e escritos a partir de situações problemas;
- Incentivar o hábito de economizar
- Trabalhar com cálculos, dinheiro e planilhas
- Orientar como trabalhar com gastos através de gráficos;
- Trabalhar em sala de aula os Projetos oferecidos pelo o Projeto Aprender Valor de maneira interdisciplinar.

### **Metodologia:**

Atividade inicial: Conhecer a proposta do projeto Quem Poupa se Diverte e o projeto Aprender Valor.

Os gestores, coordenadores, professoras e professores participarão da formação oferecida pelo Projeto Aprender Valor.

O objetivo principal e a forma com será desenvolvido o projeto será apresentado aos estudantes.

Logo no início, compartilhamos o objetivo do projeto com as crianças, dizendo que temos que juntar cédulas e moedas para atingir um determinado valor para comemorar o dia das crianças. A duração do projeto terá início em JULHO com a finalização em OUTUBRO.

A saída pode ser para uma casa de festa ou outro local que seja legal (votação para escolha do local). Antecipadamente, verificamos todos os custos por pessoa, inclusive do transporte, para que tenhamos uma meta. Geralmente, o valor fica em torno de 150 reais.

Incentivar os estudantes a construir um porquinho reciclável para aprenderem gestão financeira.

Considerando os objetivos do projeto e observando a turma entusiasmada com a realização do projeto “Quem poupa se diverte! ”, planejamos atividades que envolvem o uso do nosso sistema monetário, a contagem de moedas, a ordenação e comparação de valores, o registro de quantidades monetárias e a realização de cálculos mentais e escritos a partir de situações problema. Todo esse trabalho tem um objetivo final (além do principal, que é a aprendizagem!): realizar a Comemoração do Dia das crianças (local a ser definido).

Apresentar os extratos (que deverão ser providenciados pelo professor), onde farão o controle dos valores que trouxeram no dia ou pagamentos realizados pela modalidade PIX. Combinar com os estudantes que poderão trazer os cofrinhos a cada 15 dias.

Escolher o nome para o banco.

O.D.: Junto com os estudantes escolher um nome para o “banco” onde a poupança será guardada. Relembrar os nomes dos bancos de nosso mercado financeiro fazendo uma lista e acolher as sugestões das crianças por meio de votação. Cada estudante também poderá escolher um número para sua conta, que ficara registrado em seu controle de extrato.

Realização de conferência dos valores e registros no extrato.

O.D.: Essa atividade será feita no horário do diversificado, com orientação do professor. Os estudantes que trouxeram os cofrinhos, ao chegarem já se dirigem para a mesinha onde está o cofre e os extratos, daqui para frente, canto do Banco.

Os valores tanto em espécies como em pix serão trocados por valores representados pelo dinheirinho FALSO.

Como os estudantes tem saberes diferentes sobre contar de 10 em 10 e conhecimento do sistema monetário nesse momento haverá maior ou menor ajuda do professor para contarem e registro do valor que trouxeram. É possível fazer essa atividade com 3 ou 4 estudantes de cada vez. Se os estudantes trouxeram moedas devem esperar desocupar um lugar no “Banco”.

Será desenvolvido os projetos oferecidos na plataforma do projeto Aprender Valor durante às aulas.

No início do projeto e no final os estudantes dos 3º anos e do 5º anos realizarão uma Avaliação de educação financeira disponibilizada na plataforma do projeto Aprender Valor.

## **Lidando com as famílias**

Na reunião de pais do 2º bimestre, apresentaremos o projeto e explicamos a importância de enviarem as moedas, cédulas ou transferências via PIX paulatinamente. Os valores enviados serão trocados por dinheirinho falso e depositados em seus cofrinhos. Os valores serão registrados em seu extrato individual.

Depois de algumas semanas, enviamos um bilhete para as famílias informando o quanto seus filhos já têm e o quanto falta para atingir o valor estipulado.

É claro que temos alguns estudantes que não trazem as moedas. Por isso, para que todos possam participar promoveremos a POUPANCINHA SOLIDÁRIA para que possamos atingir o valor necessário e assim trabalharmos também a SOLIDARIEDADE. Independentemente de trazerem moedas ou não, todos os pequenos participam das atividades de contagem e registro de valores, pois fazemos cópias coloridas e plastificadas do dinheiro.

## **Abrindo o cofre**

Depois de participarem de várias propostas envolvendo o sistema monetário, as

turmas abrem os cofres para organizar seu saldo. O dinheiro contado será depositado na conta da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES, que providenciará o pagamento dos valores para a comemoração do Dia das crianças.



## **SUGESTÕES DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARA SEREM DESENVOLVIDAS.**

- Sistema de numeração decimal;
- Composição e decomposição de numerais naturais;
- Porcentagem;
- O sistema monetário brasileiro.
- História do dinheiro.
- Produção textual;
- Gênero textual: entrevista.
- Projetos que orientam o desenvolvimento das habilidades de Educação Financeira de acordo com as orientações da BNCC e estão disponíveis para download na plataforma do Projeto Aprender Valor.

**1** - Manipular folhetos de ofertas de supermercado.

O.D.: O professor providenciará folhetos de loja de brinquedos ou supermercado em número suficiente para que cada estudante tenha o seu. No coletivo, em roda, todos os estudantes irão ler os preços de produtos no folheto conforme as orientações do regente:

Qual é o preço do pacote de açúcar ou de tal brinquedo?

Qual é o produto é mais caro? E o mais barato?

Represente com o dinheiro falso o valor do produto mais caro. E do mais barato...

São várias as possibilidades de exploração com os folhetos e será interessante utilizá-lo várias vezes.

**2** - Agrupar moedas para formar 1 real.

O.D.: Distribuir as moedas xerocadas e pedir que, em duplas, junte as moedas de maneira a ter 1 real. O professor circulará entre as duplas auxiliando e fazendo as intervenções pertinentes.

Socializar e sistematizar as várias possibilidades para se formar R\$ 1,00.

O.D.: No coletivo, solicitar que os estudantes socializem suas estratégias para se formar R\$1,00, ao socializarem a professora sistematizará num cartaz.

**2.1 - Agrupar diferentes moedas e cédulas para formar o mesmo valor.**

O.D.: Com metade da turma, em grupo de três estudantes, distribuir as moedas impressas, propor que formem o mesmo valor com moedas diferentes (propor que juntem as moedas de maneira a formar 3 reais, por exemplo). O professor deverá circular entre os grupos, instigando-os a encontrar o maior número de possibilidades.

Cada grupo socializará suas possibilidades, ditando para o professor fazer o registro no quadro. Caso falte alguma possibilidade, o professor poderá problematizar. Essa atividade deverá ser repetida com diferentes valores.

**3 - Ordenar as gravuras pelos preços.**

O.D.: O professor distribuirá figuras com preços de jornais ou revistas (recortadas previamente por ela). Os estudantes deverão organizá-las do mais caro para mais barato e vice e versa.

Esta atividade deverá ocorrer várias vezes, sendo algumas vezes em duplas e outras individualmente.

**4 – Brincar de Batalha de produtos**

O.D.: O professor providenciará fichas com figuras de brinquedos com preço, fará um monte e cada criança a sua vez tirará uma ficha e colocará na mesa mostrando para os demais. Ganha a rodada quem tirar a ficha com o maior valor. O jogo termina quando terminar as fichas da mesa. O professor deverá intervir estimulando a leitura dos valores.

### **Sugestões de livros de educação financeira para crianças:**

O pé de meia mágico – Álvaro Moderne II

Como se fosse dinheiro – Ruth Rocha

Almanaque Maluquinho: Pra que dinheiro? – Ziraldo

Crise financeira na floresta – Ana Paula Hornos

A menina, o cofrinho e a vovó – Cora Coralina

Como cuidar do seu dinheiro – Mauricio de Sousa e Thiago Nigro

### **Avaliação:**

Será realizada uma avaliação coletiva com as turmas. Os estudantes farão uma avaliação do nível de diversão do Dia das crianças. Eles podem expressar o que

aprenderam, deverão elencar os pontos mais relevantes com a conclusão do projeto. As turmas dos 3º anos e 5º anos realizarão uma avaliação disponibilizada na plataforma do Projeto do Banco Central Aprender Valor.

### **Bibliografia.**

Plataforma do Projeto Aprender Valor.

ANEXO:

#### **Queridas famílias,**

Conforme informado em reunião de pais, toda escola desenvolverá o Projeto: Quem poupa se diverte! E nesta semana iniciaremos! O objetivo principal é: Poupar para se divertir e aprender! Nossa meta é de arrecadar R\$ 150,00 (cem e cinquenta reais) por criança até o 6/10. Com o dinheiro arrecadado faremos um passeio à uma casa de festas conclusão do projeto. A ideia da casa de festa foi escolhida pela turma, e um levantamento de local será realizado posteriormente. Estará incluído no pacote uma camiseta com a foto da turma, para cada aluno, buffet infantil e transporte.

Juntamente com o cofrinho, segue o extrato de arrecadação que vai a cada 15 dias, onde faremos o controle quinzenal. A ideia é que cada família possa trabalhar em conjunto, arrecadando pouco a pouco. Valores também podem ser enviados por Pix e os comprovantes da transferência enviados pelo WhatsApp da escola: 99450-3417 com as devidas informações (Nome do estudante, turma e nome do projeto – Quem poupa se diverte!

***Regrinha: Não vale mandar ou transferir tudo de uma única vez!!! A ideia é poupar para se divertir!***

Conto com a colaboração de todos! Ótimo trabalho!!!  
Professora



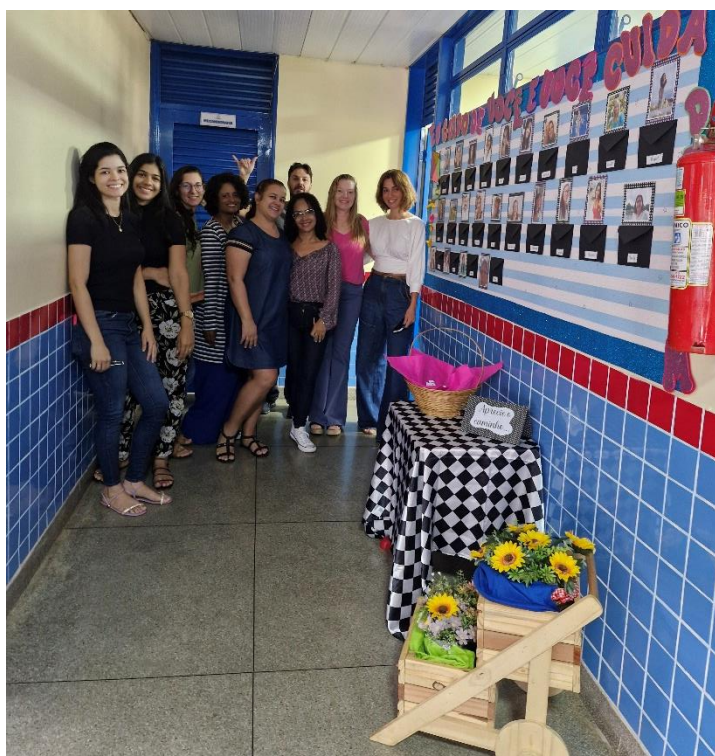
<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelas consciências)  <b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<b>META: 07.</b> Criar estratégias com instrumentos literários que motivem, incentivem e despertem nos estudantes o desejo de ler através do Projeto de leitura.				
Projeto de Leitura	<p>Promover espaços de roda de conversa e conscientização das questões sociais de gênero e raça bem como a valorização da cultura de paz;</p> <p>Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais da Sala de Leitura, como o empréstimo de livros;</p> <p>Promover o hábito da leitura desde os primeiros anos escolares, estimulando o gosto pelos livros e pela literatura.</p> <p>Desenvolver habilidades de compreensão de texto, interpretação e expressão oral e escrita.</p> <p>Ampliar o repertório cultural das crianças, proporcionando o acesso a diferentes gêneros literários e autores.</p> <p>Estimular a criatividade, imaginação e o pensamento crítico por meio da leitura.</p> <p>Reforçar a importância da leitura como ferramenta fundamental para a formação integral do indivíduo.</p>	<p>Ampliação dos empréstimos de livros na biblioteca;</p> <p>Rotina semanal da hora da leitura para toda escola; Implantação da Hora Cívica temática – reconto pelos estudantes de obras da literatura infantil brasileira;</p> <p>Confecção das caixas de leitura pelas turmas para guardar os acervos literários.</p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, apoio à direção, servidores readaptados, coordenadores e supervisores.</p>	<p>Registro realizado pelo professor regente quanto à participação ativa dos estudantes nas atividades propostas.</p>



Estudantes do turno vespertino durante o momento de leitura coletiva/2024

<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelas consciências)  <b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<b>META:</b> 09 - Contribuir para que tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação.				
Conectando-se ao futuro – Transição dos 5º anos para o 6º ano	<p>Melhorar a aprendizagem motivando e efetivando a permanência do estudante na escola;</p> <p>Promover atividades de adaptação para as turmas de 5º anos que garantam avanços na aprendizagem, na postura de estudante, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal para o próximo ano letivo na escola sequencial.</p>	<p>Intercâmbio estudantil – troca de experiência com os estudantes da escola sequencial do 6º ano/ CEF 104 Norte;</p> <p>Miniaulas de Língua Portuguesa e Matemática e café com os professores do Fundamental II;</p> <p>Tira-dúvidas: Uma equipe da sequencial do 6º ano/Fundamental 2 receberá dúvidas que estudantes dos 5º anos e responderá por meio de vídeos curtos. As respostas serão repassadas e compartilhadas com os estudantes dos 5º anos;</p> <p>Realização da Aula da Caneta – celebrar a troca do uso do lápis para o uso da caneta;</p> <p>Criação de uma cartilha de informações importantes sobre o 6º ano;</p> <p>Visitação à escola sequencial – CEF 104 Norte;</p> <p>Festa de despedida dos estudantes.</p>	Professores, coordenadores e supervisores pedagógicos, gestores da U.E e escola sequencial – CEF 104 Norte.	Avaliar de forma coletiva e democrática, as ações institucionais do projeto transição, para realizar os ajustes e adequações necessárias.

EIXO NORTEADOR: (Conectados pelo afeto)  Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>ODS (Objetivo do desenvolvimento sustentável) 03 (SAÚDE E BEM-ESTAR)</b>				
Eu cuido de você e você cuida de mim!	Desenvolver com a equipe de trabalho a importância de cuidar da parte emocional e dos relacionamentos interpessoais, trazendo a importância de se relacionar bem com os colegas de trabalho.	Implantação do mural com fotografias dos participantes. Sorteio dos participantes (amigo oculto).	Equipe diretiva, professores, coordenadores, supervisores e servidores da carreira assistência.	Acompanhamento mensal da realização das ações e metodologias de desenvolvidas no projeto durante as coordenações coletivas.



Equipe de professores do turno vespertino/ 2024



Mural para recados do Projeto Eu cuido de você,  
Você cuida de mim!



## PROJETO: **EU CUIDO DE VOCÊ, VOCÊ CUIDA DE MIM!**

### Introdução

Esse projeto foi desenvolvido como uma forma de colocar em prática um dos 17 Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS),



conforme as apresentações durante as reuniões coletivas no ano de 2023. O tema foi escolhido após apresentação da estudante do Centro Universitário UDF Érica Neri da Silva do curso de pedagogia como etapa de estágio do curso. O ODS de número 3 saúde e bem-estar foi escolhido coletivamente pelos participantes e equipe diretiva.

<https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods3/>

### Objetivos

O principal objetivo desse projeto é desenvolver com a equipe de trabalho a importância de cuidar da parte emocional e dos relacionamentos interpessoais, trazendo a importância de se relacionar bem com os colegas de trabalho, estudantes, pais e responsáveis, e resgatando a importância de ser professor.

### Justificativa/Qual a importância de cuidar da saúde mental?

Ao longo dos anos, a população tem sofrido com muitas doenças relacionadas à saúde mental e em específico os profissionais da educação que trabalham lecionando nas salas de aula, muitos apresentam depressão, ansiedade e até mesmo algumas dores musculares que muitas vezes são causadas pela tensão por trabalhar em ambientes que não lhes transmitem segurança e tranquilidade.

Quando a escola desenvolve um trabalho voltado para essa área mostra para esses profissionais como eles são importantes e podem contar com um auxílio tanto pedagógico como psicológico, muitos sites atuais falam sobre a importância desse trabalho com os docentes não somente com os estudantes, mas também com os professores, um desses sites é do Instituto Ayrton Senna que fala dessa importância através de algumas informações interessantes como essas expressas na imagem a seguir.





<https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-professores/>

E o artigo **“Trabalho com competências socioemocionais precisa começar com desenvolvimento dos professores”** do site nova escola também reforça essa importância de trabalhar as competências socioemocionais com esses educadores, como uma forma de harmonizar as relações interpessoais no ambiente escolar.

De igual modo que esses momentos de auxílio, dinâmicas e atividades prazerosas possam tirar um pouco do estresse do trabalho docente, mostrando assim como a saúde do corpo depende do bom funcionamento de todo o organismo, esse projeto traz essa importância de autocuidado, mostrar que quando cuidamos do próximo, estamos cuidando de nós mesmos e por meio de atividades que promovam um ‘olhar para o outro’ e com essa rede de cuidados e com ações de carinho entre os funcionários despertar e valorizar a saúde socioemocional para a equipe e com a equipe.

## Metodologias

O início do projeto se dará com a apresentação da equipe numa roda de conversas, para que todos possam se apresentar e também suas expectativas para o ano letivo. Após esse momento será apresentado o Mural do ***EU CUIDO DE VOCÊ, VOCÊ CUIDA DE MIM***, com fotos individuais de toda equipe. O próximo passo será a apresentação da dinâmica do mural. Numa caixa constará os nomes de todos os participantes e como em um ‘amigo oculto’ cada participante sorteará um nome da equipe. Este ficará responsável por ‘olhar/cuidar’ desse seu amigo, porém de forma oculta durante o ano letivo, com atitudes simples como deixar recadinhos de elogios no mural, frases engraçadas, ajudar e demonstrar que alguém está olhando e cuidando dele.

Em outros momentos, durante o ano letivo, serão realizadas outras ações com a equipe nas coordenações coletivas. Essas ações poderão ser realizadas no dentro ou fora do ambiente escolar com atividades e dinâmicas simples como de autocuidado, responsabilidade com o outro, momentos de relaxamento com filmes e pipoca que incentivem a colaboração, o respeito, o autocuidado mental e a empatia, momentos de interação com o grupo, com lanche,

troca de experiências dos dias vividos em sala, como uma forma de libertação de situações desconfortáveis ou até mesmo boas pra trazer um pouco de leveza ao grupo. E a cada momento de encontro será escolhido uma atividade a ser trabalhado nesse dia de projeto, as atividades a serem trabalhadas serão organizadas de acordo com o cronograma.

O lanche será coletivo e informado com antecedência para garantir a organização.

### **Atividades propostas**

- Dinâmicas em grupo;
- Cinema;
- Dia do autoconhecimento;
- Dia da Beleza;
- Brincadeiras;
- Show de talentos;
- Momento de interação e lanche.

A primeira atividade proposta será o Dia do cinema com o filme: O último vagão. O objetivo é resgatar a importância de ser professor, desenvolver um momento prazeroso e após o filme numa roda de bate-papo todos poderão relatar o porquê se tornaram professores etc.

### **Acompanhamento e avaliação**

A equipe gestora será o principal responsável pelo acompanhamento e realização das ações e avaliações do desenvolvimento do projeto, sempre poderão estar lançando aos professores questionários de avaliações e sugestões. Ao final do ano letivo, num momento de confraternização, será realizado a revelação do 'amigo oculto' que foi responsável pela motivação e olhar cuidadoso com seu amigo.

### **Divulgação do Projeto**

A divulgação das atividades será realizada pela equipe diretiva. No dia da realização do projeto e antecipadamente, os participantes receberão convites para a participação do projeto.

### **Bibliografia**

**DIMÍTRIA COUTINHO.** Nova Escola. **Trabalho com competências socioemocionais precisa começar com desenvolvimento dos professores.** 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21329/trabalho-com-competencias-socioemocionais-precisa-comecar-com-desenvolvimento-dos-professores>. Acesso em: 24 set. 2023.

**INSTITUTO AYRTON SENNA.** Instituto Ayrton Senna. **Socioemocional para professores.** 2022. Apoiando profissionais em sua atuação e a exercer a presença pedagógica em seu dia a dia. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-professores/>. Acesso em: 24 set. 2023.

<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelas consciências)  <b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<b>META:</b> 04. Garantir a realização e participação da comunidade no Projeto Reconnectando-se às origens - Festa Junina.				
Reconnectando-se às origens: Festa junina	Conhecer as características da Festa Junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao homem do campo, incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças, adolescentes e familiares em diversas brincadeiras, levando-os sempre a preservar os costumes e tradições desse patrimônio cultural tão popular no Brasil.	Implementação da gincana junina;  Preparação do evento: Festa Junina	Professores regentes, equipe diretiva, apoio à direção, servidores readaptados, coordenadores, supervisores, servidores da carreira assistência e servidores terceirizados.	A avaliação do projeto ocorrerá, quinzenalmente, de forma coletiva e democrática, durante as coletivas pedagógicas. visando os ajustes e adequações necessárias.





## PROJETO: FESTA JUNINA: RECONECTANDO-SE ÀS ORIGENS



ar!

**PÚBLICO-ALVO:** Ensino Fundamental - Anos iniciais

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 2º bimestre (03/06 a 06/07 - 4 semanas)

### INTRODUÇÃO

A festa junina é, anualmente, desenvolvida pelos costumes culturais e a tradição popular, que ocorrem no mês de junho e julho, em todas as regiões do Brasil, principalmente na região nordeste, que teve a maior influência dos portugueses no século XVI.

A origem da festa junina se dá na Península Ibérica com Portugal e Espanha e chega ao Brasil com a colonização. Historiando sobre essa temática, sabemos que, nessa época, a festa possuía uma organização religiosa e sua realização ocorria em homenagem aos principais santos do período (São João e Santo Antônio).

Posteriormente, a festa pagã se incorpora ao calendário festivo do catolicismo com predominância das características folclóricas populares das regiões.

Diante desse contexto, para reconectar à tradição ao século XXI, é importante estabelecer relações familiares e repassar entre as gerações e estabelecer práticas sistemáticas pedagógicas para aprendizagem na escola.

O desafio no século XXI é manter os costumes sem prejudicar o meio ambiente e as

pessoas envolvidas nas festividades. Compreendendo a ideia de que essa tradição cultural, que envolve a origem de um povo e com muitos elementos típicos das comemorações pagãs ganharam novos significados ao longo dos séculos.

Tão importante quanto conhecer a história da Festa Junina é entender como ela era celebrada num passado não muito distante. Como era há 15, 30 ou 60 anos? Que recordações os familiares, os avós e os bisavós dos alunos têm dessa festa tão tradicional na cultura brasileira? Que importância essa festa tem para eles?

Esse resgate pode se tornar um exercício instigante, capaz de levar os alunos a compreender mudanças periódicas da sociedade e a entender como algumas tradições perduram e outras se perdem nesse processo.

Além disso, a valorização da tradição oral é uma boa oportunidade para incluir as famílias no cotidiano escolar de seus filhos e promover o aprendizado colaborativo.

## **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto apresenta uma proposta enriquecedora, planejada de forma interdisciplinar que deverá ser sempre trabalhada, buscando a valorização da cultura dentro da Escola através do estudo e da contribuição popular na culinária, dança, música e manifestações folclóricas.

A Festa Junina constitui a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros e visa integrar e desenvolver o resgate social, favorecendo à criança, ao adolescente e a toda a comunidade a ampliação do universo linguístico e cultural, na medida em que se constitui uma temática rica que permite a exploração de diversos tipos de linguagem, levando aos alunos o conhecimento da origem da festa, dos seus símbolos e valores.

O próprio folclore e a história das festas são um instrumento riquíssimo para os professores estudarem pesquisas, textos. Por exemplo, fazer um resgate histórico das festas na comunidade, fazer com que os estudantes pesquisem, perguntem os avós e tios como eram as festas antigamente e produzam textos. Também nas receitas, a gente pode trabalhar medidas, quantidades, abordando a matemática. Na educação física, tem as danças, estimulando o corpo, se exercitando. São opções infinitas dentro da escola.

Festas que remontam ao folclore de nosso país têm a vantagem de serem conhecidas e celebradas pela maioria das pessoas. Essa convergência de interesses cria uma aura comum em favor da realização do evento, incentivando a colaboração entre todos para que a celebração seja divertida e proveitosa.

O arraial cultural dentro da escola, assim como outras grandes comemorações, pode servir de pretexto para aproximar alunos e familiares da equipe escolar, e esse estreitamento de vínculos ajuda a consolidar uma integração significativa e favorável ao desenvolvimento socio afetivo dos estudantes.

Quando todos se envolvem para que um objetivo comum seja atingido, nota-se o surgimento de um ambiente de aprendizado e de troca de conhecimento que foge às paredes da sala de aula, ensinando, na prática, o que é viver em sociedade.

Além disso, as crianças têm a chance de desenvolver outras habilidades, como cozinhar, organizar espaços, cooperar com outras pessoas e, até mesmo, enfrentar a timidez.

É importante que a Festa Junina e o resgate da cultura na escola sejam trabalhados como elementos complementares de uma educação baseada na vivência, na valorização da tradição oral e na vontade de integrar os estudantes à comunidade. Assim, as crianças vão crescer sabendo, entre outras coisas, o porquê de se vestirem de xadrez e dançar quadrilha todos os anos, compreendendo o valor dessas tradições.

A festa junina valoriza também o brincar e uma das tradições da festa junina são as brincadeiras. Então, desenvolver brincadeiras como pescaria, boca do palhaço, corrida de saco e jogos juninos são uma diversão para toda a garotada. E a brincadeira não deixa de ser uma maneira de transmitir os valores de cidadania para as crianças, o que é muito importante nessa participação.

## **OBJETIVO GERAL**

- Conhecer as características da Festa Junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao homem do campo, incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças, adolescentes e familiares em diversas brincadeiras, levando-os sempre a preservar os costumes e tradições desse patrimônio cultural tão popular no Brasil.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Explorar a importância dos festejos da cultura popular brasileira, especialmente a Festa Junina, para a vivência cultural da criança.
- Valorizar a tradição oral e a integração dos estudantes com a comunidade.
- Priorizar a pluralidade cultural a fim de desconstruir alguns preconceitos em relação à figura do caipira.
- Interdisciplinar o tema às áreas de conhecimento do Currículo em Movimento, Currículo Integrado e Eixos Integradores (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade).
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

## **METODOLOGIA**

Um aspecto fundamental para que o desenvolvimento do projeto FESTA JUNINA: RECONNECTANDO -SE ÀS ORIGENS seja típico e pedagógico são as apresentações das temáticas por turma e participação das provas da GINCANA. As temáticas trabalhadas diariamente nas turmas desenvolvem o elemento investigativo das crianças e a explicitação das ideias das turmas sobre os estudos realizados.

Assim, para execução do projeto será proposto a realização de um arraial junino pedagógico, e para isso é preciso evidenciar objetivos, estratégias, criações e produções das turmas para favorecer as gincanas que podem ser realizadas com as principais características da festa junina.

## **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DO TEMA**

Essas atividades pedagógicas precisam ser planejadas e vivenciadas na prática docente. Para isso acontecer é importante lembrar esses costumes e relacioná-los a duas ações pedagógicas importantes, são elas:

- 1) Práticas significativas para manter a tradição junina e desenvolver as diversas áreas do conhecimento;
- 2) Organização pedagógica de um arraial junino. Portanto, para que o trabalho do professor seja significativo, torna-se fundamental que a prática seja planejada para a integração das áreas.

O aspecto pedagógico será priorizado no momento da elaboração da festa junina escolar e de todas as vivências elaboradas nesse período, com foco na participação efetiva das crianças. Assim, a montagem do arraial, arrecadação de gêneros alimentícios (gincana), participação em provas da gincana e a participação nas brincadeiras juninas promovem uma aprendizagem significativa, uma vez que mobilizam os conhecimentos dos estudantes sobre essa festividade, culminando em mais envolvimento da turma como um todo.

Essa interação é bastante produtiva tanto para as crianças, como uma oportunidade de construção coletiva de aprendizagem, quanto para os professores, como uma maneira de não só ter os objetivos pedagógicos realizados. Mas também de experienciar a consolidação do processo e suas consequências positivas nos processos de ensino e aprendizagem. Tendo isso em mente, destaca-se a seguir algumas práticas juninas que devem ser tratadas nas turmas a partir da elaboração coletiva do tema para as vivências do período; são elas:

ÁREAS DE CONHECIMENTO DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO  
EIXOS INTEGRADORES

LINGUAGENS:  
PORTUGUÊS/ARTES

Realização de leitura de textos característicos, músicas populares e outros materiais com a temática junina. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Estratégias de leitura formação do leitor. Morfossintaxe. Revisão de textos e edição de textos. Elementos da linguagem. Processos de criação. Matrizes estéticas e culturais. Música: Contextos e práticas - Notação e registro musical. Processos de criação. Matrizes estéticas e culturais. Patrimônio cultural. Teatro: Processos de criação - Patrimônio cultural. Elaboração de livro sobre receitas típicas da festa junina. Criação de mural informativo e de jornal escolar com histórias da tradição popular. Ensaio de danças típicas, como quadrilhas e catiras. Confecção de balões, bandeiras e arranjos juninos para decoração do Arraial. Cantos e danças próprios desses festejos. Dramatizações típicas. Conhecimento e degustação de comidas típicas durante os festejos juninos. Apresentação das danças. Decoração das salas com bandeiras criadas pelas crianças. Reprodução de canções e de danças de festa junina. Desfile matuto por turmas e realização do casamento caipira.

Socialização do tema e do conhecimento que cada criança tem sobre o tema. Confecção de decoração para a festa. Desenho por turma para os espaços da festa com recorte e colagem para as apresentações. Pintura de cartazes sobre obras de pintores que representam as festas juninas. Cruzadinhas para trabalhar palavras típicas. Caça-palavras para realizar a brincadeira das regiões juninas. Músicas típicas da festa e das regiões brasileiras. Realização de dramatizações também como forma estimular as produções artísticas a partir do corpo.

<b>ÁREAS DE CONHECIMENTO DO CURRÍCULO</b> <b>EM MOVIMENTO</b> <b>EIXOS INTEGRADORES</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada; gráficos de colunas simples e agrupadas; gráficos de barras e coluna; gráficos pictóricos; propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais; análise de chances de eventos aleatórios, resolução de situações problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.
	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	Danças do Brasil; Brinquedos, brincadeiras e jogos; Tipos de jogos populares
	<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	Cadeias alimentares simples
	<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural – Geografia: Unidades político-administrativas do Brasil.

### **AVALIAÇÃO:**

Serão avaliadas as ações institucionais e a participação de toda comunidade escolar durante a realização do projeto. De forma coletiva e democrática os ajustes e adequações necessárias serão realizados por meio de diálogos durante as reuniões de coordenação coletiva.

### **CULMINÂNCIA**

O arraial cultural acontecerá no dia 06/07 a partir das 17h com apresentações de danças folclóricas pelas turmas e venda de comidas típicas em barraquinhas.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Internet, Atividades pedagógicas propostas em livros didáticos. Referencial Curricular da Educação Básica.

## MOMENTOS ARRAIÁ GIR@VID@S - 2023



Equipe de funcionários e colaboradores GIR@VID@S 2023



Apresentação GIR@VID@S 2023 – Turma do 5º ano B

TABELA DE PONTUAÇÃO DA GINCANA

ITEM	GRAMATURA	PONTO	RECEBIDO
Açúcar	1 Kg	100	
Achocolatado	400 gramas	80	
Amendoim	500 gramas	50	
Bacon	500 gramas	100	
Batata Palha	500 gramas	60	
Calabresa	500 gramas	100	
Carne de Charque	500 kg	350	
Coco ralado	100 gramas	50	
Colheres descartáveis	50 unid	50	
Copo plástico 300ml	100 unid	100	
Creme de Leite	250 ml	50	
Garfo descartáveis	50 unid	50	
Guardanapos	pacote	30	
Leite	1litro	50	
Leite Condensado	250 ml	80	
Leite de Cocho	180 ml	80	
Milho de Canjica amarelo	500 gramas	50	
Milho de Canjica branco	500 gramas	50	
Milho de pipoca	250 gramas	50	
Molho de tomate	Lata ou saco	50	
Milho Verde	lata	60	
Óleo	900ml	200	
Refrigerante 2l	2l e 1,5l	150	
Salsicha	500 gramas	200	



<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelo afeto)  <b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<b>META 10:</b> Implementar o projeto Escrita Afetiva buscando resgatar a valorização da escrita manuscrita, colocando em prática os conhecimentos em Língua Portuguesa nos seus diferentes níveis e estimular a interação social dos estudantes com idosos por meio da troca de cartas.				
Escrita Afetiva	<p>Reafirmar a importância do papel da escola mediante o ato de socializar, educar, sensibilizar e principalmente ressignificar aprendizagens através de vínculos afetivos, vivências e interações;</p> <p>Estimular o desenvolvimento de um elo afetivo por meio de cartas manuscritas;</p> <p>Melhorar o processo de escrita através de atividades prazerosas;</p> <p>Formar escritores competentes, capazes de produzir textos coerentes e eficazes, a fim de desenvolver o pensamento crítico e humanizador.</p>	<p>Promover um intercâmbio geracional dos estudantes com idosos institucionalizados;</p> <p>Produção de cartas e vídeos.</p>	<p>Professores regentes das turmas dos 4º e 5º anos, equipe diretiva, apoio à direção, servidores readaptados, coordenadores, supervisores e servidores da carreira assistência.</p>	<p>Avaliação das produções textuais, participação e nível de satisfação com a culminância dos projetos.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO  
ESCOLA CLASSE 113 NORTE



## PROJETO: ESCRITA AFETIVA

Público alvo: Turmas do 4º e 5º ano

Período de aplicação do projeto: 2º Semestre de 2024

## JUSTIFICATIVA

Uma carta, além de levar notícias, também é história: O que a gente pensa, sente, fala, defende, fica para que as gerações posteriores possam nos conhecer.

O projeto Escrita Afetiva é um convite a escrever cartas, e foi no pensando em uma conexão de gerações com idosos que se encontram em casas de repouso que lançamos a primeira semente.

O que a BNCC (competência 10) diz:

*Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Essa competência estabelece a necessidade de desenvolver na criança e no jovem a consciência de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável.*

Escrever e ler são duas atividades muito importantes nos dias de hoje. Uma das mais antigas formas de escrita é a correspondência, ou carta, que inicialmente servia para que os reis pudessem se comunicar com seus súditos e com os reis de outros lugares. Isso era essencial, pois facilitava o comércio e a troca de informações importantes entre os reinos. Mas a função mais importante das cartas sempre foi aproximar pessoas distantes umas das outras. Por isso as cartas são um meio de comunicação útil e também bastante afetivo! Nos primórdios das civilizações, antes de se inventar a escrita, os habitantes de uma aldeia podiam se comunicar à distância com sinais de fumaça ou pelo som dos tambores, por exemplo. Mensagens e histórias eram contadas através de desenhos em cavernas ou em monumentos construídos para celebrar os deuses. Com o tempo, alguns povos foram criando

novos instrumentos para se comunicar, como o desenho de símbolos, depois o de letras e números. Materiais como o pergaminho (pele de animais), o papiro e o papel vegetal substituíram aos poucos a pedra e a argila como suportes para o desenho e a escrita. Esses suportes mais leves possibilitaram a expansão da correspondência de longa distância, que era feita por mensageiros a camelo ou a cavalo, por pássaros treinados, por navio, até chegar aos veículos mais modernos como o trem, o carro e o avião.

O correio postal se popularizou com as grandes cidades modernas; depois inventaram o telégrafo, aparelho que enviava à distância os chamados telegramas. Décadas mais tarde veio o telefone. Hoje em dia, o e-mail é o neto desse sistema, o celular é o bisneto e aplicativos como o WhatsApp são seus tataranetos. O costume secular de escrever e enviar bilhetes, cartas e cartões está sendo substituído por esses meios de comunicação mais imediatos e informais. Muita gente, inclusive, sequer usa o WhatsApp na forma escrita, preferindo gravar áudios a digitar a mensagem no teclado do celular, porém, as correspondências escritas à mão diretamente no papel têm um sabor diferente, mais caloroso. Na caligrafia de cada pessoa está um pouco de sua alma. O processo artesanal que envolve escrever ou desenhar cartas, enviá-las e recebê-las, é um tempo mais sensível, que nos permite ser criativos e criar intimidade. A escrita também é um instrumento do pensamento, serve para organizarmos e elaborarmos melhor nossas memórias, nossas ideias, nossas fantasias, nossas dúvidas e até nossos sentimentos! Por meio da escrita podemos aprofundar nossos relacionamentos, até mais do que pela oralidade. E, para isso, nada melhor do que as cartas, os bilhetes e os cartões.

Neste projeto, propomos aos estudantes e suas famílias o resgate da arte de escrever e de ler cartas em atividades lúdicas e afetivas.

### **Objetivo geral:**

- Estimular a função social da escrita desenvolvendo a capacidade de compreensão, interpretação e produção de texto, buscando por meio da produção de cartas colocar em prática os princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, possibilitando ao estudante a consciência de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável.

### **Objetivos específicos:**

- Produzir o gênero estudado para ser enviado a diferentes destinatários, empregando adequadamente o registro da língua (formal/informal) de falar e escrever, usado para comunicar;

- Reescrever texto utilizando o conhecimento sobre o gênero carta;
- Preencher corretamente um envelope distinguindo o remetente do destinatário;
- Possibilitar a troca de cartas entre aqueles que vivem isolados, com dificuldades de mobilidade e carentes de cuidados;

### **Metodologia:**

O projeto é desenvolvido com estudantes de 4º e 5º anos do ensino fundamental.

#### **1ª ETAPA:**

Iniciação com a leitura da obra *O carteiro chegou*, de Janet e Allan Alhberg. O livro é cheio de cartas, postais, livros e envelopes, onde poderá ser explorado as imagens.

Realização de conexões com os conhecimentos prévios dos estudantes, dando novo significado à experiência e à lógica existente entre os personagens e os meios de comunicação.

Apresentação por meio do projetor multimídia, um modelo de carta pessoal contendo as características desse gênero: cidade e data, nome do destinatário, mensagem, despedida e assinatura do remetente.

Realização de atividades impressas como objetivos de:

- conhecer a organização linguística do gênero carta (local, saudação, mensagem, despedida e assinatura);
- identificar e diferenciar o registro de linguagem (formal / informal) na escrita de cartas;
- utilizar corretamente os sinais de pontuação.

Para realizar esta etapa, as crianças foram colocadas em dupla.

Foi realizada uma roda de conversa, compreendendo como era produzida uma carta, sua intencionalidade e funcionalidade.

#### **2ª ETAPA:**

Neste momento foi apresentado às turmas um vídeo da casa de repouso para idosos, em que as dependências, funcionários e moradores dão as boas-vindas e se apresentam. Será proposto uma roda de bate-papo e neste momento será apresentado aos estudantes o Estatuto do Idoso.

Os estudantes terão como tarefa a produção de uma carta pessoal destinada aos moradores da casa de repouso.

Um roteiro será criado para contemplar a sua própria história e também informações sobre a escola onde estudam.

As cartas serão produzidas no laboratório de informática, em computador, com o auxílio do editor de texto, aprendendo a usar a ferramenta.

Revisão das cartas: Para realizar a revisão, será planejado uma aula em que um estudante leia sua carta do outro, opinando e dando sugestões. Além disso, será realizado a correção de forma coletiva, sanando dúvidas sobre organização do texto, estrutura coesão, coerência textual e também sobre a sintaxe.

As trocas de cartas acontecerão 1 vez por mês e serão entregues à casa de repouso pela equipe diretiva da escola.

Um mural temático como nome e fotos dos idosos será construído em sala de aula, para que os estudantes possam conhecer de forma indireta o seu destinatário e depositar sua carta no dia da produção.

### **3ª ETAPA**

Será realizado uma visita à casa de repouso, onde os estudantes poderão conhecer pessoalmente seu destinatário. O transporte, será custeado pela contribuição dos estudantes e APM.

#### **Avaliação:**

A avaliação se dará mediante a participação e nível de satisfação com a culminância dos projetos.

#### **RESPONSÁVEIS**

Professores regentes dos 4º e 5º anos

Equipe gestora, supervisão e coordenadoras supervisionando.

#### **DURAÇÃO**

Agosto a dezembro

#### **Bibliografia**

Livro - O carteiro chegou - Data da primeira publicação: 1986, Autor: Allan Ahlberg

Ilustradora: Janet Ahlberg

As Cartas e Correspondência na Antiguidade - Artigo Disponível em:

[https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-1442/as-cartas-e-correspondencia-na-](https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-1442/as-cartas-e-correspondencia-na-antiguidade/)

[antiguidade/](https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-1442/as-cartas-e-correspondencia-na-antiguidade/) por [Mark Cartwright](#), traduzido por [Wesley G P Gomes](#), publicado em 10

Setembro 2019. Acesso em: 04 de abril de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Ensino Fundamental- Anos Iniciais - 2ª Edição Brasília, SEDF, 2018.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO  
ESCOLA CLASSE 113 NORTE



## PROJETO INTERVENTIVO

### RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS NO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

#### 1. Identificação:

ESCOLA/CRE: Escola Classe 113 Norte ETAPA/MODALIDADE: Anos iniciais/Alfabetização ANO(S) E TURMA(S): (1º, 2º e 3º anos).

RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO: professor regente, gestores, supervisora pedagógica e coordenadores pedagógicos.

ESTUDANTE (S) ATENDIDO(S): Estudantes do 1º, 2º e 3º anos do BIA.

#### 2. Apresentação:

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 1º, 2º e 3º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura.

Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Assim, com o objetivo de promover a progressão contínua no processo de aprendizagem, privilegiando as estratégias pedagógicas de dinamicidade, e diversidade. Elaboramos esse projeto de trabalho.

Primeiramente, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

#### 3. Justificativa:

Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência em leitura e em escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de alfabetização (BIA). Este cenário, somado ao contexto pandêmico, reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

Em todas as turmas de 1º, 2º e 3º anos, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se

apropriarem desses objetivos do conhecimento. Para tanto, desenvolver atividades significativas e lúdicas que possibilitem aos estudantes aprofundar e consolidar esses conhecimentos.

#### 4. Objetivo geral:

Garantir o letramento dos estudantes, dos 1º, 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização.

#### 5. Objetivos específicos:

- Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;
- Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática que contribui para o processo de ensino e aprendizagem.

#### 6. Principais Ações:

- Realizar como procedimento fundamental avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao sistema de escrita, leitura e raciocínio lógico matemático.
- Definir o número de participantes de cada grupo observando suas dificuldades e níveis em que se encontra.
- Avaliar e planejar pensando nas dificuldades e necessidade de cada grupo, com o objetivo do estudante se apropriar do sistema de escrita, leitura e interpretação.
- Estabelecer metas a serem alcançadas para recompor as aprendizagens.

#### 7. Avaliação da aprendizagem dos estudantes

Ocorrerá de forma contínua e progressiva. Buscar-se-á avaliar a evolução dos estudantes priorizando o processo como prática de investigação ao longo do desenvolvimento do PI. Interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades. Aplicar atividades avaliativas diversificadas (testes, trabalhos, tarefas, textos etc.) com vistas a acompanhar os estudantes em diferentes momentos. Apreender informações precisas, de modo a definir mudanças ou alterações no projeto, a fim de garantir a aprendizagem de todos.

#### 8. Cronograma (Durante todo ano letivo, sempre que houver necessidade)

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL (NOME E MATRÍCULA)								
Identificar as letras do alfabeto utilizando alfabeto móvel, ou alfabeto de plástico ou massinha de modelar.									
Identificar as vogais e consoantes utilizando jogo da memória do alfabeto e jogo consoante/vogal online.									
Completar a letra inicial e final da palavra, a partir de imagens. Completar a letra inicial e final utilizando fichas de palavras.									
Completar a palavra, com letras que faltam a partir de um desenho									
Segmentar palavras em unidades menores (CV) utilizando o jogo das sílabas e jogos online.									

## 9. Avaliação do Projeto:

Por meio de portfólio (compilação de materiais ou trabalhos desenvolvidos, anotações e registros das aulas), observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processos e ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados. Avaliar a participação dos coordenadores pedagógicos e equipe de apoio à aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

## 10. Referências:

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

## 11. Anexos:

FICHA 1 - IDENTIFICAÇÃO/DIAGNÓSTICO					
PERÍODO					
ESTUDANTE(S)	IDADE	TURMA	PROFESSOR(A) REGENTE	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS/ CONTEÚDOS



## 22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras instituições, órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

<b>BRINCANDO E CRIANDO</b>			
<b>Festival da Cultura Corporal</b>			
<b>Eixo:</b> Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
<b>META:</b> 02. Implantar novas metodologias e estratégias visando a psicomotricidade e práticas esportivas, em parceria com a Universidade de Brasília.			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Valorizar e estimular diferentes práticas esportivas no ambiente escolar bem como a educação cultural corporal e da prática de exercícios físicos;</p> <p>Proporcionar aos alunos da Escola Classe 113 norte vivências relacionadas a diversos aspectos da cultura corporal produzidos e acumulados historicamente pela humanidade, entre eles os jogo e brincadeiras, as danças, os esportes, as lutas e as ginásticas, contribuindo com uma educação de qualidade socialmente referenciada, ampliando as possibilidades pedagógicas relacionadas ao ensino da Educação Física na escola.</p> <p>Possibilitar aos estudantes de licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília, a aproximação e contato com a realidade da educação básica, do professorado e das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.</p>	<p>Apresentação da equipe de estagiários à U.E.</p> <p>Implantação da grade de atendimento dos estagiários às turmas;</p> <p>Planejamento quinzenal das atividades alinhadas à BNCC;</p> <p>Jogos interclasses;</p> <p>Oportunizar momentos de brincadeiras entre adultos e crianças – Dia do brincar.</p> <p>Produção de material lúdico como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado</p> <p>Produção de diversos brinquedos com materiais de reaproveitamento.</p>	<p>Professores da UnB – Jessica e equipe diretiva da U.E, professores regentes, coordenadores e supervisores pedagógicos, professores e estudantes da graduação da FE/UnB e FEF/UnB – 20 participantes</p>	<p>A avaliação do projeto será efetivada no final do segundo semestre através de pesquisa de satisfação dos estudantes.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO  
ESCOLA CLASSE 113 NORTE



## PROJETO: FESTIVAL DA FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL

### Datas, turnos e horários

- Dias: 17 e 18 de outubro de 2024.
- Turnos: matutino e vespertino
- Horários: das 08h30 às 11h40 e das 13h30 às 17h30

### Público-alvo e número estimado de participantes

- Professores, coordenadores e supervisores pedagógicos, gestores e estudantes da Escola Classe 113 norte – 327 participantes
- Professores e estudantes da graduação da FE/UnB e FEF/UnB – 20 participantes



### Objetivos

- Proporcionar aos alunos da Escola Classe 113 norte vivências relacionadas a diversos aspectos da cultura corporal produzidos e acumulados historicamente pela humanidade, entre eles os jogos e brincadeiras, as danças, os esportes, as lutas e as ginásticas, contribuindo com uma educação de qualidade socialmente

referenciada, ampliando as possibilidades pedagógicas relacionadas ao ensino da Educação Física na escola.

- Possibilitar aos estudantes de licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília, a aproximação e contato com a realidade da educação básica, do professorado e das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.
- Planejar e vivenciar a prática pedagógica relacionada ao ensino da Educação Física no ensino fundamental a partir da organização e execução do Festival da Cultural Corporal.

### **Programação**

#### **Atividades a serem desenvolvidas no festival**

**Dia 17 e 18/10**

- **Manhã:** 6 estagiários
- **Tarde:** 6 estagiários

<b>Nome da atividade/ horário</b>	<b>Regras</b>	<b>Materiais</b>	<b>Pontuação</b>
8h30/13h30  1- Apresentação e desfile do mascote	Os professores juntamente com sua equipe apresentarão o mascote. Enquanto o mascote desfila os jurados (grupo que faz estágio na escola, de qualquer área) fazem avaliação e pontuam as equipes	Microfone	De 5 a 20 pontos
8h50/13h50  2- Grito de guerra	As equipes organizadas por cores e com seus mascotes deverão cantar 1x o grito de guerra.	Microfone	De 5 a 10 pontos
9h10/14h10	Será uma prova de tempo, participando uma equipe por vez, sendo 6 alunos de diferentes turmas, mas que tenham o tamanho	1 lona	30 pontos

<p>3- Esteira humana</p>	<p>parecido.</p> <p>O tempo percorrido entre a saída e a chegada classifica as equipes. O trajeto será indicado pelos professores da organização do festival. Haverá demonstração da brincadeira.</p>	<p>1 fita crepe</p> <p>1 cronômetro</p>	
<p>9h30/14h30</p> <p>4- Descubra o sabor ou o objeto</p>	<p>Participarão 5 pessoas por equipe, sendo 4 alunos e 1 professor. A prova será realizada por rodada, com um participante para cada rodada.</p> <p>Em cada rodada os participantes deverão ficar de pé na frente de suas respectivas caixas e de olhos vendados, deverão colocar a mão na caixa para identificar (cheirar/provar) o objeto (fruta ou legumes) e adivinhar o que é. Pontua por rodada, quem acertar marca ponto.</p>	<p>5 caixas</p> <p>objetos/</p> <p>frutas/</p> <p>legumes</p>	<p>10 pontos por acerto</p>
<p>10h às 10h20</p> <p>15h às 15h20</p>	<p>Lanche</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>10h30/15h30</p> <p>5- Passa Cone</p>	<p>Serão 10 participantes por equipe. Os alunos deverão se organizar em filas com os integrantes sentados no chão. Os alunos devem passar o cone/almofada com os pés, de integrante para integrante até o último da fila. Se o objeto cair, deve-se recomeçar a tarefa desde a primeira pessoa da fila. Vence com mais pontos a equipe que finalizar a brincadeira primeiro.</p>	<p>5 cones/</p> <p>almofadas/</p>	<p>40 pontos para a 1ª equipe</p> <p>30 pontos para a 2ª equipe</p> <p>20 pontos para a 3ª equipe</p> <p>10 pontos às demais equipes que concluírem a tarefa</p>

<p>10h45/16h</p> <p>6- Torta na cara</p>	<p>Participarão 5 pessoas por equipe, que irão se sentar uma ao lado da outra com a forma de um meio hexagonal: \ _ _ _ /.</p> <p>Cada membro da equipe segurará seu prato com merengue/chantilly.</p> <p>Será chamado uma pessoa de cada equipe de forma aleatória para iniciar a brincadeira. O professor fará uma pergunta, a dupla que tocar o sino primeiro responde à questão. Quem responder à pergunta primeiro e corretamente ganhará a rodada, dará a tortada em quem errou e segue na brincadeira com o próximo de outra equipe.</p>	<p>chantillys</p> <p>merengue</p> <p>25 pratos descartáveis</p> <p>1 rolo de papel toalha ou toalhas de rosto das crianças</p> <p>1 sino</p>	<p>20 pontos por acerto</p>
<p>11h20/16h40</p> <p>7- Vôlei-balão</p>	<p>Participarão 15 alunos de cada equipe, sendo duas equipes por vez.</p> <p>As equipes devem se posicionar cada uma em uma área de jogo, separados pela rede. Cada participante terá um balão cheio, ao som da música, os participantes deverão passar o balão para o campo adversário, devolvendo os que passarem para o seu campo. Quando a música é interrompida os alunos devem parar de jogar e será efetuada a contagem do número de balões. No momento da interrupção o grupo que tiver menos balões em seu campo marca ponto e fica em quadra para seguir o jogo com a próxima equipe que entrará.</p>	<p>1 rede de vôlei de TNT</p> <p>100 balões</p>	<p>10 pontos por jogo</p>
<p>11h40/17h30</p>	<p>Encerramento</p>		

**Dia 17/10**

- **Manhã:** 6 estagiários

- **Tarde:** 6 estagiários

Nome da atividade/ horário	Regras	Materiais	Pontuação
<p>08h30/13h30</p> <p>1- Corrida da bolinha na colher</p>	<p>Será uma corrida de revezamento com 4 participantes por equipe e cada um terá que correr um pedaço do percurso e entregar a colher com a bolinha para o próximo colega, até chegar no último que irá cruzar a linha de chegada.</p> <p>Os participantes saem de uma linha determinada, equilibrando uma bolinha na colher com a mão. Vence a equipe que realizar a prova primeiro.</p>	<p>5 bolinhas de ping-pong</p> <p>20 colheres</p>	<p>50 pontos para a 1ª equipe que terminar o percurso</p> <p>40 pontos para a 2ª equipe que terminar o percurso</p> <p>30 pontos para a 3ª equipe que terminar o percurso</p> <p>10 pontos para as demais equipes.</p>
<p>08h50/13h50</p> <p>2- Colocar o rabo do Burro</p>	<p>Participarão 4 alunos por equipe, sendo duas duplas por equipe. Joga uma dupla por vez. Um dos integrantes da dupla é vendado, e com a orientação do outro integrante tentará colocar o rabo no lugar correto do desenho de um burro.</p> <p>A pontuação será feita de acordo com a distância do alvo, que também será sinalizado no desenho.</p>	<p>1 desenho de um burro e do rabo</p> <p>2 vendas</p>	<p>50 pontos</p> <p>30 pontos</p> <p>10 pontos</p>

<p>09h10/14h10</p> <p>3- Atletismo (prova de velocidade)</p>	<p>Participarão 5 alunos por equipe que deverão estar organizados em cinco fileiras de acordo com as equipes. Ao som do apito, os alunos que estão no início das fileiras, deverão correr até uma determinada distância marcada com uma fita. Aquele que chegar primeiro marca mais ponto. Serão realizadas rodadas.</p> <p>Haverá demonstração da saída da brincadeira e dos comandos a serem dados ("em suas marcas" os alunos se posicionam, "pronto" eles esticam um pouco mais as pernas levantando o tronco para frente, e apito, quando os alunos correm).</p>	<p>Cronômetro</p> <p>Corda ou fita para marcar o espaço de saída e chegada.</p>	<p>40 pontos para a 1ª equipe</p> <p>30 pontos para a 2ª equipe</p> <p>20 pontos para a 3ª equipe</p> <p>10 pontos às demais equipes que concluírem a tarefa</p>
<p>09h30/14h30</p> <p>4- Chute a gol</p>	<p>Serão 5 alunos por equipe. A trave será montada com diferentes alvos e cada um dos alunos terá uma chance de chute a gol. Quem converter o chute em gol pontua.</p>	<p>1 trave</p> <p>3 bolas de futebol</p>	<p>10 pontos por acerto</p>
<p>10h-10h20</p> <p>15h às 15h20</p>	<p>Lanche</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>10h40/15h40</p> <p>5- Just Dance</p>	<p>As regras são do próprio jogo.</p>	<p>1 videogame</p> <p>1 jogo Just Dance</p>	<p>A pontuação é feita pelo próprio jogo</p>
<p>11h/16h10</p> <p>6- Circuito da garrafa com água</p>	<p>Serão 5 participantes por equipe. Uma equipe por vez se posiciona ao redor da garrafa segurando um fio/corda. Ao sinal do professor, a equipe deverá carregar a garrafa cheia de água pelos fios durante um trajeto</p>	<p>10 garrafas pets de 2 litros</p> <p>1 fita crepe para marcar o</p>	<p>40 pontos para a 1ª equipe</p> <p>25 pontos para</p>

	<p>definido pela organização.</p> <p>O objetivo é realizar o trajeto derramando menos água possível. Pontua com mais pontos quem derrubar menos água da garrafa.</p>	percurso	<p>a 2ª equipe</p> <p>10 pontos às demais equipes que concluírem a tarefa</p>
<p>11h15</p> <p>16h30</p> <p>7- Soletrando</p>	<p>Serão 5 participantes por equipe e 5 rodadas. Cada rodada um participante de cada equipe, na sua vez, deverá soletrar uma palavra sorteada pelo professor. Quem soletrar corretamente pontua.</p>	<p>5 Palavras por rodada (25 palavras)</p>	<p>20 pontos por acerto</p>
<p>11h40</p> <p>17h30</p>	<p>Encerramento</p>		

### **Avaliação:**

A avaliação se dará mediante a participação e nível de satisfação com a culminância dos projetos.

### **RESPONSÁVEIS**

Professores e estudantes da graduação da FE/UnB e FEF/UnB – 20 participantes.



**NATUREZA DAS INFÂNCIA**  
**Horta - Plantando com Nanotecnologia**  
**Eixo: Sustentabilidade**

**META:** 03. Compreender a relação entre solo, água e nutrientes enfatizando a importância de um trabalho em equipe através do projeto horta com formação sócio ambiental e hábitos de alimentação saudável, bem como a compreensão da cidadania planetária, em parceria com a Embrapa, Universidade de Brasília – Instituto de Química e Agronomia.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Estimular a adoção de bons hábitos alimentares, utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;</p> <p>Promover um trabalho multidisciplinar, incentivando comportamento coletivo de todos envolvidos;</p> <p>Criar na escola uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis;</p> <p>Despertar interesse nas crianças para o cultivo de horta e o conhecimento do processo de adubação, semeadura, germinação, crescimento e colheita, compreendendo a relação entre solo, água e nutrientes;</p> <p>Identificar técnicas de manuseio do solo e cultivo dos vegetais utilizando materiais recicláveis;</p> <p>Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;</p> <p>Conscientizar toda equipe de estudantes envolvida sobre a importância de saborear alimentos saudáveis promovendo qualidade de vida;</p> <p>Analisar todo o processo desenvolvido no projeto, através da observação diária com estudante sem vários aspectos: plantar, produzir, colher entre outros.</p>	<p>Implantação na escola uma área verde produtiva.</p> <p>Visitação à escola da Natureza e Embrapa.</p>	<p>Professores, estudantes, pesquisadores da Universidade de Brasília em parceria com a EMBRAPA e a Krilltech.</p>	<p>A avaliação do projeto será efetivada no final do segundo semestre através de pesquisa de campo com os estudantes.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO  
ESCOLA CLASSE 113 NORTE



## PLANTANDO COM NANOTECNOLOGIA



**Público Alvo:** 1º ao 5º ano - Ensino fundamental.

**Período de aplicação do projeto:** março a dezembro de 2024.

### **APRESENTAÇÃO:**

No livro *Boniteza de um Sonho – Ensinar e aprender com sentido*, do professor Moacir Gadotti: “Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida e, a partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar, pois, ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, a perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação”.

Desta forma, o PLANTANDO COM NANOTECNOLOGIA, em parceria com Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB) surge no intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso da terra, bem como para as atividades práticas nas diversas disciplinas do ensino fundamental.

O Instituto de Química da UnB, representado pela Professora Kaline e professor Marcelo contribuem com seus conhecimentos e nos conecta à uma nanotecnologia de ponta – o Arbolina é um potente fertilizante, ela atua como um bioestimulante que é mais resistente à seca presente na região. Será realizado um trabalho de nutrição do solo, recuperando suas condições férteis através do manejo com o Abolina. A ideia é unir produtividade e biodiversidade em um sistema de plantio variado e integrado. (Apresentação do bioestimulante e parceiros envolvidos)

#### **JUSTIFICATIVA:**

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita fortalecimento de estratégias de promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como do desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os agentes sociais envolvidos.

#### **Objetivos de Aprendizagem**

- Promover um trabalho multidisciplinar, incentivando comportamento coletivo de todos envolvidos;
- Criar na escola uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis;
- Despertar interesse nas crianças para o cultivo de horta e o conhecimento do processo de adubação, semeadura, germinação, crescimento e colheita, compreendendo a relação entre solo, água e nutrientes;
- Identificar técnicas de manuseio do solo e cultivo dos vegetais utilizando materiais recicláveis;
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;
- Conscientizar toda equipe de estudantes envolvida sobre a importância de saborear alimentos saudáveis promovendo qualidade de vida;
- Analisar todo o processo desenvolvido no projeto, através da observação diária com estudante em vários aspectos: plantar, produzir, colher entre outros etc.

#### **Eixo Transversal**

##### **Sustentabilidade:**

Repensar sobre as práticas pedagógicas dentro da escola promovendo projeto no qual os estudantes tenham envolvimento prático /social valorizando e compreendendo sobre a realidade no meio em que vive. As ações desenvolvidas dentro do Projeto Horta restabelecem o incentivo a sustentabilidade dentro do meio escolar; principalmente pelo uso de materiais recicláveis.

##### **Cidadania:**

A importância do trabalho em equipe em um ambiente fora do comum (livre-área

verde), que se descaracteriza do tradicional (sala de aula). A conduta e comportamento dos estudantes para a efetivação das tarefas a serem realizadas.

### **Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

O início do projeto se dará com a visitação das turmas à Escola da Natureza. As visitas acontecerão em 2 momentos: março e outubro e incluem ações eco pedagógicas como oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras, horta, vivências em arte-educação, trilhas ecológicas, meditação, plantio e produção de mudas, entre outras.

Para a construção de horta nossa unidade conta com a parceria da Universidade e Brasília – PET de Agronomia que procederá com a visitação e após pesquisa e identificação do tipo de solo, serão criados os canteiros com suas devidas identificações e a manutenção contará com envolvimento de toda comunidade escolar.

Concomitantemente serão desenvolvidas atividades de visitação à EMBRAPA - DF, pesquisa, observação de imagens, construção de painel entre outras atividades que buscam traduzir na prática pedagógica um currículo: flexível, dialógico valorizador da cultura, do patrimônio histórico e cultural, ressignificador do tempo e do espaço da escola, dinâmico, contextualizado, absolutamente comprometido com a aprendizagem de todos.

#### **1ª Etapa (desenvolvimento em sala):**

Apresentação do projeto verbalmente com os estudantes e utilizando dois vídeos:

A horta do Seu Lobato: explicar sobre os procedimentos que iriam ser desenvolvidos e investigar a preferência de plantio;

Recicla Kids em: A Horta da creche: explorar ideias comportamentais positivas e negativas, que poderiam acontecer no dia a dia do projeto.

#### **2ª Etapa:**

Iniciação do projeto em campo. Plantação: temperos utilizados na merenda escolar: cebolinha, coentro, salsa, couve, alface, cenouras, couve, pepino, tomates cereja.

#### **3ª Etapa:**

Colheita e realização do Dia da receita.



Turma do 5º ano - Plantio de alface americana - junho/2024



Turma do 1º ano - Plantio de cebolinha - junho/2024



Turma do 2º ano - Plantio de sementes de abóbora menina -junho/2024



Turma do 1º ano nos canteiros de alface, cebolinha, cenoura e pimentão- junho /2024

## 22.4 Planos de Ação dos Papéis e Atuação

### PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS - 2024

#### **APRESENTAÇÃO:**

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade.

A Sala de Recurso é um espaço de apoio de natureza pedagógica que suplementa e complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classe comuns em todas as modalidades da Educação Básica. Tornando o momento de aprendizagem mais prazeroso e contextualizando os conteúdos.

#### **META:**

Ofertar a possibilidade de alfabetização numa perspectiva lúdica, considerando o prazer de aprender, sensibilizar o corpo docente e as famílias sobre a importância da inclusão dos estudantes com deficiência.

#### **OBJETIVO:**

Oportunizar e apoiar o aluno ANEE em suas necessidades adaptativas, cognitivas e emocionais no momento de sua chegada e da sua permanência no Ensino Regular.

Desenvolver atividades na Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva aos ANEES; no dia Internacional da Síndrome de Down, o dia Internacional do Autismo e da Pessoa com Deficiência. Como forma de sensibilizar as pessoas sobre esta temática.

Proporcionar ao estudante o uso de tecnologia acessível;

Utilizar-se de pouco material e gradativamente proceder ao aumento de sua complexidade;

Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;

Orientar professores e coordenadores pedagógicos, no que se refere ao processo de ensinar e aprender em uma perspectiva inclusiva para efetivação de uma prática profissional formal inclusiva, flexibilizando o currículo e desenvolvendo avaliações para a diversidade (de acordo com a proposta que considera níveis de desenvolvimento e áreas cognitiva e socio afetivas de desenvolvimento).

#### **CURRÍCULO EM MOVIMENTO EIXOS TRANSVERSAIS:**

Para Bernstein (1996), o currículo define e considera o conhecimento válido e as formas pedagógicas de sua transmissão. Deste modo, o currículo pode ser interpretado como o desenvolvimento de formas de pensar, perceber o mundo, de viver, e por esse

motivo está acima de programas, listas de conteúdos e de atividades, pois sua concepção implica preparação do indivíduo para a sociedade existente, para posições de domínio ou de submissão, para ascensão de posições críticas ou alienadas em relação à realidade, para vivência plena ou apenas parcial da cidadania. De acordo com essa perspectiva, o currículo deve valorizar o conhecimento, mas também a cultura, a identidade e a subjetividade.

A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem.

#### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PPA Objetivo 0340 - Educação de excelência: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. Diante desse entendimento, a SEEDF atua em prol da oferta de uma educação de excelência com equidade para todos, considerando essencial o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção de condições adequadas à garantia do aprendizado. Nesse sentido, esse objetivo destina-se a explicitar o trabalho a ser desenvolvido para: 4. Ofertar atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência e/ou com Transtorno do Espectro Autista e/ou com Altas Habilidades ou Superdotação, com recursos humanos e materiais adequados para as necessidades específicas de cada caso;

PDE: Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

PEI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: 6.11. EDUCAÇÃO ESPECIAL

OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão

#### **AS AÇÕES:**

- Desenvolver a consciência da importância da diversidade de pessoas na escola e na sociedade.



- Desenvolve ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.
- Realizar um show de talentos para expor as habilidades dos estudantes.
- Elabora e executa Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos generalista.
- Estabelece parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escola;
- Participar das Coordenações Pedagógicas;
- Participa, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.

**CRONOGRAMA / RESPONSÁVEL:**

Ano Letivo de 2024

Andreza Fiorini Perez Rivera – Professora da Sala de Recursos.

## PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

A atuação dos educadores sociais voluntários e Monitores nas escolas regulares concentra-se exclusivamente em auxiliar nas atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou transtornos, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assim, a Escola Classe 113 norte possui estudantes que necessitam da assistência do Educador Social Voluntário/Monitores e que tem estudantes migrantes venezuelanos matriculados.

No segmento de estudantes neste ano letivo de 2024, temos uma proporção de 11% de laudos referendando: Deficiência física, visual e intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Deficiência Múltiplas que constata a relevância do Programa em tela para o funcionamento desta unidade escolar.

São 14 (quatorze) voluntários distribuídos em dois turnos de trabalho que atuam presencialmente de segunda-feira à sexta-feira e em dias de reposição de aula conforme o aporte da Portaria.

MATUTINO *08h às 12h	VESPERTINO *13:30 às 17:30
-------------------------	-------------------------------

Ainda aportando à Portaria nº 28/2024 no artigo 6º diz que:

O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE.

Assim, a Equipe Gestora é responsável pelas condições de trabalho, controle dos dias que atuam, preenchimento de recibos e relatórios e a Equipe Pedagógica do trâmite nas salas de aula, bem como as atuações com os estudantes.

### **METAS**

Garantir que 100% dos estudantes com necessidades educacionais especiais e migrantes da Escola Classe 113 Norte recebam suporte adequado nas atividades diárias e pedagógicas, promovendo a inclusão e aplicação da Adequação Curricular para o desenvolvimento integral.

### **OBJETIVOS**

Oferecer auxílio e contribuir para o atendimento aos estudantes ANEE'S que

necessitam de suporte, visando a igualdade de possibilidades e oportunidades no âmbito da educação;

Contribuir de forma efetiva para a execução da adequação curricular de modo a garantir os direitos dos estudantes com necessidades especiais num ambiente educacional inclusivo.

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PPA Objetivo 0340 - Educação de excelência: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. Diante desse entendimento, a SEEDF atua em prol da oferta de uma educação de excelência com equidade para todos, considerando essencial o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção de condições adequadas à garantia do aprendizado. Nesse sentido, esse objetivo destina-se a explicitar o trabalho a ser desenvolvido para:4. Ofertar atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência e/ou com Transtorno do Espectro Autista e/ou com Altas Habilidades ou Superdotação, com recursos humanos e materiais adequados para as necessidades específicas de cada caso;

PDE: Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

#### **PEI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: 6.11. EDUCAÇÃO ESPECIAL**

OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão

### **AÇÕES**

Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
- b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar;

9. Auxiliar os estudantes na adaptação às atividades de aprendizado diárias, autônomas e sociais que seguem:

a) letramento e linguagem em consonância com a necessidade de manutenção do próprio idioma;

b) higiene pessoal em consonância com suas características identitárias;

c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades recreativas;

d) mediação de costumes relacionados ao cotidiano.

### **RESPONSÁVEIS**

Monitores, Educadores Social Voluntário e Equipe diretiva

### **DURAÇÃO**

Durante todo o ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA/LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, em todos os espaços, sendo então imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A Sala de leitura junto com o laboratório de informática são espaços para serem desenvolvidos estratégias didático-pedagógicas desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Para o desenvolvimento das linguagens, pressupõe-se leitura relativa à interação do ser humano em suas relações, ao mundo do trabalho e da tecnologia, à produção artística, às atividades de cultura e prática corporal, à área da saúde, aos movimentos sociais, e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas

de exercício da cidadania, da experiência docente, do cotidiano e dos diversos interesses dos estudantes, na perspectiva de sua formação integral.

### **METAS**

- Criar nos estudantes o hábito da leitura.
- Aumentar o número de leitores assíduo.
- Acesso dos estudantes às tecnologias digitais

### **OBJETIVOS**

- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e das tecnologias digitais.
- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Desenvolver atividades.

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PPA Objetivo 0340 - Educação de excelência: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

ODS 4: 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

### **AÇÕES**

- Desenvolver diversas atividades significativas para criar o gosto pela leitura.
- Relacionar os assuntos de livros lidos, a conhecimentos prévios, construindo saberes significativos.
- Oferecer aos estudantes a possibilidades de desenvolver as habilidades de raciocínio lógicos através de jogos no computador.
- Orientar aos professores em relação ao acervo de livros distribuídos nas prateleiras da sala de leitura para compor a caixa de leitura como também para consulta.
- Orientar os alunos nos procedimentos de estudos, consultas e pesquisas, buscando ampliar as experiências curriculares e contribuir de modo efetivo para o seu desenvolvimento;
- Oferecer aos estudantes a possibilidades de desenvolver as habilidades de raciocínio lógicos através de jogos no computador.
- Atender os estudantes na sala de leitura de acordo com um cronograma.
- Orientar os professores em relação aos jogos digitais que são trabalhados com os estudantes.

- Participar da organização e distribuição dos livros didáticos.
- Colaborar com o Projeto de Leitura desenvolvido pelos professores regentes.

### **RESPONSÁVEIS**

Um professor e uma professora readaptada

Equipe gestora, supervisão e coordenadoras supervisionando.

### **DURAÇÃO**

Durante todo o ano letivo



Estudantes na aula de informática

## **PLANO DE AÇÃO DA CONSELHO ESCOLAR**

Os Conselhos Escolares é uma boa forma das famílias acompanharem o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas.

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação e o Conselho Escolar como órgão coletivo, consultivo e fiscalizador atua nas questões técnicas, pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar, promovendo o debate, acompanhamento e deliberando sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade.

### **METAS**

- Possibilitar aos participantes o direito de representar e decidir aspectos administrativos, financeiros, pedagógicos e fiscais da escola.

### **OBJETIVOS**

- Analisar, autorizar e acompanhar a execução do Projeto Político-Pedagógico, bem como tomar decisões sobre as questões administrativas e financeiras da escola;

- Promover articulação com os outros órgãos colegiados, de forma que ele seja o aglutinador das demandas e encaminhamentos;
- Zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino.

**META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PEI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: 6.15. GESTÃO PARTICIPATIVA

OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.

**AÇÕES**

- Planejamento financeiro e/ou pedagógico no início de cada semestre;
- Participação nas atividades pedagógicas e administrativas da unidade escolar a fim de zelar pela manutenção e na gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola;
- Realizar reuniões de pais e mestres bimestrais e no decorrer do ano letivo quando houver necessidade;
- Participar da elaboração do Projeto Político e Pedagógico da escola;
- Participar ativamente das reuniões para construção de planejamento, avaliação e replanejamento;
- Acompanhar e fiscalizar: • merenda escolar, livros e materiais didáticos, • serviços de reforma e ampliação do prédio escolar; plano de aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;
- Participar ativamente dos eventos escolares e da divulgação da chamada da população;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes e propor medidas para superar as dificuldades;
- Mobilizar as comunidades escolar e local na participação das ações escolares.

**RESPONSÁVEIS**

Membros eleitos do Conselho escolar e equipe diretiva.

**DURAÇÃO**

No decorrer do ano letivo.

## PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

Os professores da educação básica das redes públicas podem mudar legalmente de função (readaptação) ou mesmo se aposentar em virtude de doenças comuns ao exercício do magistério, sejam físicas ou psicológicas. E isto sem quaisquer perdas de direitos ou salários. Neste sentido, os estatutos de servidores públicos em todo o país, a atual LDB e a Constituição Federal trazem dispositivos que garantem tais situações.

Desse modo, a inclusão dos servidores readaptados no ambiente escolar deve ter como eixos norteadores iniciativas que promovam também a auto-estima destes atores sociais pelo desenvolvimento do sentimento de pertença à organização; incluindo-os em ações significativas e que melhorem o desempenho da organização social como um todo.

### **METAS**

Participar de forma ativa no ambiente de trabalho, respeitando e exigindo respeito às restrições.

### **OBJETIVOS**

- Contribuir em projetos escolares respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar, favorecendo a integração desses servidores nos trabalhos pedagógicos, potencializando suas habilidades e respeitando suas limitações.

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PEI – Objetivos Estratégicos: 6.2. Pessoas

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

PPA Objetivo 0340 - Educação de excelência: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

### **AÇÕES**

- Acolher estudantes com dificuldade de adaptação e/ou em momentos diversos;
- Prestar auxílio no momento do recreio orientando os estudantes acerca dos espaços, mediando conflitos, entre outros;
- Atuar como leitor de provas para os ANEE;
- Acompanhar o professor regente em passeios pedagógicos;





- Participar das reuniões coletivas no horário inverso ao seu turno de atuação;
- Participar dos Conselhos de Classe e pré- conselhos;
- Oferecer suporte na organização do momento cívico;
- Separar, grampear e identificar as atividades e bilhetes xerografados;
- Elaborar e digitar bilhetes, formulários, entre outros, prestando apoio à coordenação pedagógica;
- Manter a organização dos materiais coletivos nos armários da Sala dos Professores;
- Confeccionar material pedagógico solicitado pela Equipe Pedagógica;
- Elaborar e confeccionar murais temáticos solicitados pela Equipe Pedagógica;
- Zelar pela manutenção dos murais;
- Produzir a ornamentação dos eventos comemorativos e das culminâncias solicitada pela Equipe Pedagógica;
- Assegurar a manutenção da organização do acervo da Sala de Leitura;
- Disponibilizar suporte na entrada, acolhida e saída dos estudantes.

**RESPONSÁVEIS**

Professores readaptados e equipe diretiva

**DURAÇÃO**

Durante todo o ano letivo

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO/ P. PILOTO ESCOLA CLASSE 113 NORTE</p>	 <p>ESCOLA CLASSE 113 NORTE <i>Juntos somos mais fortes!</i></p>
---	---	---

## **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **METAS:**

- Promover o aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico na Escola Classe 113 Norte.
- Garantir o suporte técnico-pedagógico necessário para o desenvolvimento eficaz do planejamento escolar.
- Fortalecer a formação continuada dos profissionais da educação, alinhada às necessidades identificadas pela equipe escolar.

### **OBJETIVOS:**

- Orientar, acompanhar e avaliar o planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao Projeto Interventivo e ao Reagrupamento, garantindo sua adequada execução e avaliação.
- Planejar momentos de estudos para aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir das avaliações realizadas a cada bimestre.
- Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, incentivando sua participação em cursos e atividades de desenvolvimento profissional.

### **AÇÕES:**

- Realizar reuniões semanais com os professores para orientação, acompanhamento e avaliação do planejamento pedagógico.
- Oferecer suporte técnico-pedagógico específico para o desenvolvimento do Projeto Interventivo e do Reagrupamento, conforme necessário.
- Realizar análise criteriosa do desempenho dos estudantes e planejar ações de intervenção individualizadas, quando necessário.

- Organizar momentos de estudos e reflexão para os professores, abordando temas relevantes para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas.
- Coordenar a realização das avaliações de aprendizagem, institucionais e em larga escala, orientando a análise dos resultados e a elaboração de planos de ação.
- Incentivar a participação dos professores em cursos de formação continuada relevantes para sua atuação profissional.
- Implementar ações de valorização dos profissionais da educação, como inclusão de mensagens motivacionais nas pautas das coletivas, organização de espaços adequados para o planejamento e livre acesso a recursos materiais e didáticos.
- Acompanhar e apoiar os professores que estão realizando cursos de formação continuada, fornecendo orientações e suporte necessário para aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas práticas pedagógicas.

## **CURRÍCULO EM MOVIMENTO: EIXOS TRANSVERSAIS**

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial na implementação dos Eixos Integradores e Transversais no currículo escolar por isso a coordenação trabalha em estreita colaboração com os professores para desenvolver estratégias de ensino que promovam a alfabetização, os letramentos e a ludicidade.

Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A atuação da coordenação pedagógica é essencial para integrar esses eixos transversais ao currículo e garantir que as questões de diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade sejam abordadas de maneira transversal em todas as disciplinas e atividades escolares.

## **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

ODS 4: 4.c até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

PPA Objetivo 0340 - Educação de excelência: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

METAS: 2024-2027

M954 - ofertar vagas para formação a todos os Servidores da carreira magistério público e da carreira Assistência à educação, bem como a todos os Professores

substitutos e a todos os ocupantes de Cargos comissionados da secretaria de estado de Educação.

❖ **Papel e atuação do coordenador pedagógico:**

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel fundamental no contexto educacional, sendo responsável por coordenar e orientar a prática pedagógica dentro das instituições de ensino. Seu papel vai muito além da simples gestão administrativa, envolvendo aspectos que permeiam a qualidade do ensino, o desenvolvimento dos alunos e a formação continuada dos professores.

A atuação do coordenador é pautada em normatizações como o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito federal determina o papel do coordenador:

<b>Artigo 120. Atribuições do Coordenador Pedagógico</b>
<p><b>I</b> - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;</p> <p><b>II</b> - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;</p> <p><b>III</b> - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</p> <p><b>IV</b> - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;</p> <p><b>V</b> - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p><b>VI</b> - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;</p> <p><b>VII</b> - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;</p> <p><b>VIII</b> - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> <p>(SEDF, Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito federal páginas 56 e 57).</p>

O papel da Coordenação Pedagógica é essencial para o bom funcionamento das instituições de ensino, promovendo a qualidade educacional, o desenvolvimento integral dos alunos e a formação continuada dos professores. Por meio de uma atuação articulada e comprometida, o coordenador pedagógico contribui para a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e eficaz.

### ❖ **Desenvolvimento da coordenação pedagógica:**

No cotidiano da Coordenação Pedagógica, diversas ações são empreendidas para garantir o desenvolvimento educacional integral da comunidade escolar. A elaboração do Plano de Ação anual é o ponto de partida, onde são delineadas as atividades e metas a serem alcançadas ao longo do período letivo.

Participar ativamente da construção, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma das responsabilidades centrais da Coordenação Pedagógica. Isso implica em liderar discussões, alinhar objetivos educacionais, e assegurar que o PPP seja um documento vivo e eficaz, refletindo as necessidades e realidades da comunidade escolar.

Além disso, a Coordenação Pedagógica tem o papel de orientar e coordenar os professores em todas as etapas da organização curricular. Isso envolve desde a seleção de conteúdos até a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo uma abordagem integrada e coerente, quinzenalmente é feita reunião com os professores para acompanhamento e ajustes na organização curricular.

Articular ações pedagógicas entre os diferentes setores da escola e com a Coordenação Regional de Ensino é uma prática constante. Essa integração promove o compartilhamento de informações, recursos e boas práticas, fortalecendo a gestão democrática e colaborativa.

Uma estratégia para manter a equipe atualizada e engajada com as políticas educacionais é divulgar e incentivar a participação dos professores em iniciativas promovidas pela Secretaria de Educação.

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho dos docentes na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas é uma atividade contínua. Isso inclui oferecer suporte técnico, promover capacitações e criar espaços de reflexão e troca de experiências.

A promoção do uso de recursos tecnológicos na escola é outra frente de atuação importante. A Coordenação Pedagógica busca identificar e implementar ferramentas que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, através do diálogo com os diferentes atores educacionais, a Coordenação Pedagógica busca identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para elevar a qualidade do ensino oferecido pela escola.

### ❖ **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação:**

A Coordenação Pedagógica valoriza os professores reconhecendo seu trabalho e incentivando seu desenvolvimento profissional. Uma forma eficaz é promover uma cultura de reconhecimento e valorização, destacando as conquistas e

contribuições dos professores perante a comunidade escolar. Além disso, oferecer oportunidades de formação continuada específicas e relevantes para as necessidades identificadas pelos docentes demonstra o compromisso da coordenação com o crescimento profissional de sua equipe.

O estabelecimento de um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio mútuo também é essencial, onde os professores se sintam ouvidos, respeitados e incentivados a compartilhar suas experiências e ideias. Ao valorizar os professores, a Coordenação Pedagógica não apenas fortalece a ideia de pertencimento e motivação da equipe, mas também promove a construção de uma cultura escolar positiva e engajada.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua SuperAção.

*As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica própria, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco).*

Estimular a formação continuada de professores é de suma importância para promover a melhoria constante da qualidade educacional. Os professores são peças-chave no processo de ensino e aprendizagem, e investir em sua capacitação profissional não apenas fortalece suas competências pedagógicas, mas também impacta diretamente na experiência de aprendizado dos alunos.

A formação continuada proporciona aos professores a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, conhecer novas metodologias de ensino, explorar recursos tecnológicos e refletir sobre suas práticas em sala de aula. Dessa forma, eles se tornam mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação e são capazes de oferecer uma educação mais relevante, inclusiva e eficaz para seus alunos.

**Responsáveis:**

Dayane Oliveira Fernandes da Silva – Professora efetiva

Josiane Siqueira Silva Dantas – Professora efetiva

**Cronograma:**

Este plano de ação será implementado ao longo do ano letivo de 2024, visando alcançar as metas estabelecidas e contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino na Escola Classe 113 Norte.



Coordenação Coletiva – Formação sobre TEA - maio/2024

## 22.5 Planos de Ação das Estratégias Específicas

### PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

De acordo com a introdução das Orientações Pedagógicas Para a Permanência Escolar (pág 7) Dos diversos desafios apresentados na pandemia de COVID-19 que assola o mundo, a evasão escolar, o abandono e a infrequência tem sido os grandes desafios que uma rede de educação deve enfrentar. O abandono escolar e a evasão são condições que levam nossos estudantes para a possibilidade de retenções e conseqüentemente ao atraso escolar e a defasagem idade/ano. Pensando nessa possibilidade a SEEDF implementou os seguintes projetos: Programa SuperAção que tem como seu o objetivo principal. Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso. Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental (Planer) 2024 com o objetivo de Orientar e acompanhar, junto às Unieb, as políticas, os programas, os projetos, as ações referentes ao acompanhamento pedagógico do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da SEEDF e por último, ma fundamental, iniciou-se no ano de 2024 o Programa Alfaletando que traz dois objetivos: Garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º , 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto do ensino remoto para esse público.

Na página 10 e 11 das Orientações Pedagógicas Para a Permanência Escolar está descrito os principais motivos que levam estudantes a faltar às aulas, entre eles estão:

- Dificuldades da UE na comunicação, por diversos fatores, com as famílias/responsáveis legais e estudantes;
- Falta de habilidade da família nos momentos de estudo (analfabetismo, atividades que apresentam comandos confusos, excesso de atividades);
- Atividades complexas e extensas, fora do contexto da realidade do estudante;
- Atividades pouco atrativas, como “treinos”;
- Excesso de cobrança; Déficit de aprendizagem; Repetência;
- Defasagem idade-ano (estudantes fora do fluxo escolar);
- Falta de acesso ou acesso inadequado à internet pelos estudantes.

A Escola Classe 113 Norte com intuito não ter abandono, evasão e reprovação estabelece estratégias e ações para garantir que os estudantes alcancem bons resultados.



Os resultados esperados referem-se à promoção de um ambiente escolar mais saudável para que educadores e estudantes se sintam mais fortalecidos emocional e socialmente e, por assim, estejam aptos para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

### **METAS**

Acompanhar a frequência escolar dos estudantes.

Não ter nenhum estudante em condição de abandono, evasão.

Trabalhar a recomposição das aprendizagens para evitar reprovações.

Acolher todos os estudantes para que tenham o sentimento de pertencimento da escola.

### **OBJETIVOS.**

- Realizar a busca ativa dos estudantes com um número excessivo de faltas.
- Conscientizar as famílias da necessidade dos estudantes participar com efetividade das atividades escolares.
- Orientar os professores da necessidade do planejamento de atividades significativas para o estudante.

### **AÇÕES**

- Realizar a busca ativa dos estudantes e informar ao secretário escolar a quantidade de estudantes faltosos.
- Incentivar os estudantes a participar do Projeto Cultura de Paz desenvolvido na escola. Realizar intervenções pontuais que ajudem a solucionar situações de bullying, que acontecem dentro da sala de aula.
- Acompanhamento da frequência escolar.
- Solucionar o problema o estudante infrequente que deverá ser encaminhado ao Conselho Tutelar, depois de todas as tentativas de solucionar o problema na escola não terem sucesso.
- Participar efetivamente da implementação do Projeto PLANER do Programa SuperAção, e programa Alfaletando visando acompanhamento escolar para recomposição das aprendizagens e o atendimento dos estudantes em incompatibilidade idade/ ano.

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

Educação para a Diversidade

Educação para a Sustentabilidade.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PEI: OBJETIVO 0341 - ACESSO E PERMANÊNCIA - Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

PDE: Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos,

assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem.

### **CRONOGRAMA**

Durante todo o ano letivo.

### **RESPONSÁVEIS**

Equipe gestora, secretário, supervisão, coordenação, professores, estudantes e famílias.

### **REFERÊNCIAS:**

-Material fornecido pelos núcleos de Acompanhamento Pedagógico do Ensino Fundamental Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB Data: 25/01/2024 Plano Piloto.

-Orientações Pedagógicas Para a Permanência Escolar- SEEDF - BRASÍLIA, DF 2021.

## **PLANO DE AÇÃO: RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

### **METAS:**

- Promover o acesso e a permanência do estudante na escola;
- Garantir aprendizagens e aproveitamento escolar satisfatório;
- Mitigar impactos de caráter social que afetam o rendimento e a permanência na escola.

### **OBJETIVOS:**

- Promover as aprendizagens;
- Criar situações concretas de aprendizagem;
- Priorizar aprendizagens que explorem a experiência;
- Recompilar as aprendizagens em todo o percurso educativo;
- Assegurar a todo estudante espaço, tempo e oportunidades concretas de aprender.

### **AÇÕES:**

- Realizar avaliações diagnósticas em diferentes tempos do processo educativo;
- Realizar a avaliação formativa e integral do estudante;

- Registrar as necessidades de aprendizagens dos estudantes para orientar o planejamento;
- Analisar informações coletadas para nortear a elaboração das intervenções;
- Planejamento das intervenções didático-pedagógicas;
- Reagrupamentos;
- Projeto Interventivo;
- Sequências didáticas;
- Projetos;
- Lançar mão de pedagogias diversificadas e diferenciadas;
- Respeito a heterogeneidade dos tempos e modos de aprender;
- Organização do trabalho pedagógico que viabilizem aprendizagens significativas;
- Organização do trabalho pedagógico que alcance os diferentes níveis de aprendizagens em sala de aula;
- Acompanhamento do trabalho pedagógico do professor.

#### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

Destacamos, ainda que a proposta de trabalho no Ensino Fundamental nas diferentes áreas do conhecimento dialoga e tem prática pedagógica sustentada nos eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Além disso, considerando a importância de articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada as intervenções para a recomposição das aprendizagens associam os eixos integradores alfabetização para o Bloco Inicial de alfabetização - BIA e letramento e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

#### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

A meta dois do Plano Distrital de Educação – PDE, versa sobre a permanência e a garantia das aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental de 9 anos: Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

O alcance da meta dois lança mão das estratégias:

2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.

2.3 – Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclo, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização.

PDE: Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

PEI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: 6.9. APRENDIZAGEM OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos Estudantes.

ODS 4: 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

## **RESPONSÁVEIS**

Gestores, Supervisor pedagógico, Coordenadores e Professores.

## **CRONOGRAMA:**

As ações para a recomposição das aprendizagens contemplam toda a prática pedagógica durante todo o ano letivo. Incluindo ações de avaliações e intervenções pontuais e contínuas.

Na recomposição das aprendizagens a escola conta ainda com o Programa Alfaletando que atua diretamente na formação de professores alfabetizadores, com o objetivo de garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, Além de recompor as aprendizagens com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos considerando o impacto do ensino remoto. Além disso, a escola também integra o Programa Institucional SuperAção a recuperação e a progressão das aprendizagens possibilitando aos alunos em situação de incompatibilidade de idade/ano a reconstrução das suas trajetórias escolares. É, portanto, um programa que busca corrigir a distorção série e idade do Ensino Fundamental. No momento, esta unidade Escolar não tem nenhum estudante que se encaixe no perfil do programa.

O Projeto Planejamento em Rede - PLANER também é um instrumento de acompanhamento pedagógico e de fortalecimento do Ensino Fundamental, pois tem como objetivo orientar e acompanhar as políticas, programas, os projetos e o atendimento

pedagógico referentes ao Ensino Fundamental na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Além de promover momentos de escuta e orientação pedagógica às equipes gestoras das unidades escolares do Ensino Fundamental. Esses encontros têm em vista fomentar reflexões inerentes a esta etapa da Educação Básica e mobilizar a Rede em torno de ações, projetos, programas e parcerias que podem contribuir com o fazer pedagógico e com as aprendizagens dos estudantes.

### **PLANO DE AÇÃO QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.**

A BNCC alerta para que aconteça uma continuidade, uma integração no processo educativo dos estudantes durante a transição tanto da Educação Infantil para anos iniciais, como dos estudantes do 5º ano para o ensino fundamental II ou seja 6º ano. A BNCC alerta para que aconteça uma continuidade, uma integração no processo educativo dos estudantes durante a transição tanto da Educação Infantil para anos iniciais, como dos estudantes do 5º ano para o ensino fundamental II ou seja 6º ano.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta o Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal -, que traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Segundo o Caderno Orientador - Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal – na página 7 A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

A transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II é marcada por uma série de mudanças e rupturas na trajetória escolar da Educação Básica. Não somente na questão estrutural das escolas, mas no trato pedagógico dos componentes curriculares, no convívio com o novo ambiente escolar, novos amigos, materiais, livros didáticos, bem como mudanças na vida de professores e alunos envolvidos nesses ciclos, que exigem diversas adaptações. A começar pelas questões arquitetônicas e estruturais, as escolas de Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II possuem características físicas peculiares de cada nível de ensino. As escolas de Ensino Fundamental I são caracterizadas com elementos infantis, desenhos e cores nas salas de aula, pátios, corredores, portas e podem conter brinquedos e parques. Nas escolas de Ensino Fundamental II a estrutura física é

maior e, em geral, o número de salas de aula aumenta 7 juntamente com os prédios, ao mesmo tempo em que não há parques e os elementos infantis e coloridos diminuem drasticamente.

Tendo em vista que o (a) estudante é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele (ela) está inserido(a) em uma rede de relações sociais que envolve toda a escola, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar, ao bom convívio com os seus pares, seu contexto familiar e com os(as) demais integrantes da comunidade escolar. (Caderno Orientador - Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal –pág.94).

Assim sendo, a equipe da E.C. 113 Norte, conforme orienta o SEEDF, apresenta o Projeto de TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL que trabalhará de forma acolhedora novas estratégias de ação para os estudantes, a fim de desenvolver um trabalho que contribua na SuperAção das suas ansiedades, proporcionando autoconfiança para assumir os novos desafios exigidos nesta etapa de ensino.

### **METAS**

- ❖ Contribuir para que todos os estudantes realizem uma transição tranquila.
- ❖ Possibilitar vivências e experiências de conhecimento da realidade da etapa seguinte.
- ❖ Conhecer as demandas sociais, emocionais cognitivas dos estudantes.

### **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

PEI: OBJETIVO 0341 - ACESSO E PERMANÊNCIA - Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

PDE: Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem.

## **AÇÕES**

- Intercâmbio estudantil - troca de experiência com os estudantes da escola sequencial do 6º ano/ CEF 104 Norte;
- Miniaulas de Língua Portuguesa e Matemática e café com os professores do Fundamental II;
- Divisão dos componentes curriculares no caderno: (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências etc.). Isso ajuda o estudante a ir se organizando para o próximo ano;
- Tira-dúvidas: Uma equipe da sequencial do 6º ano/Fundamental 2 receberá dúvidas que estudantes dos 5º anos e responderá por meio de vídeos curtos. As respostas serão repassadas e compartilhadas com os estudantes dos 5º anos;
- Realização da Aula da Caneta - A atividade tem como objetivo celebrar a troca do uso do lápis para o uso da caneta, um passo importante no desenvolvimento da autonomia e no amadurecimento dos alunos nesta etapa. As famílias dos estudantes preparam uma surpresa especial que também fez parte da atividade. Envia canetas de presente que serão entregues para cada um no momento da festa e os estudantes que não estão de recuperação receberão o passaporte para o 6º ano;
- Criação de uma cartilha de informações importantes sobre o 6º ano;
- Visitação à escola sequencial – CEF 104 Norte, escola sequencial.
- Festa de despedida dos estudantes.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe gestora e pedagógica, estudantes, família.

## **CRONOGRAMA.**

Durante todo o segundo semestre.

## PLANO DE AÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

### **METAS:**

Em consonância com as metas/estratégias/diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Distrital de Educação, abaixo mencionadas a escola organiza suas estratégias de Cultura de Paz na Escola.

XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;

2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.

2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.

XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;

### **OBJETIVOS:**

- Promover a noção de pertencimento;
- Promover a corresponsabilidade pela qualidade das relações na comunidade escolar;
- Ampliar o protagonismo estudantil;
- Ampliar os espaços e tempos de diálogo sobre emoções e valores na



comunidade escolar;

- Explorar a ludicidade e a brincadeira como estratégias de inclusão;
- Diminuir a prática de violências verbais;
- Erradicar a prática de violências físicas;
- Combater o bullying;
- Combater a exclusão;
- Mediar conflitos com empatia.

**META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

ODS 4: 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO 0340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. Diante desse entendimento, a SEEDF atua em prol da oferta de uma educação de excelência com equidade para todos, considerando essencial o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção de condições adequadas à garantia do aprendizado. Nesse sentido, esse objetivo destina-se a explicitar o trabalho a ser desenvolvido para: 5. Implantar e implementar políticas públicas, programas e projetos, que ocorram de forma transversal, em todas as etapas da Educação Básica, relativos à educação em Direitos Humanos e Diversidade, visando minimizar as violações dos direitos, bem como promover um ambiente de cultura de paz e de respeito às diferenças;

**AÇÕES:**

As ações desenvolvidas pela escola para a promoção da Cultura de Paz na Escola estão em consonância e conectadas com as atividades relacionadas ao Projetos, eventos, parcerias já estabelecidas no calendário escolar, além de nortear as práticas pedagógicas. As intervenções para a promoção da boa convivência na escola estão sendo pensadas numa perspectiva prática e intencional. A exemplo, quando vamos realizar uma atividade de Educação Ambiental- EA adotamos uma abordagem que contempla o respeito e a valorização pela natureza, aos seres vivos, ao próximo e a noção de pertencimento, ou seja, a percepção de que somos parte integrante da natureza e de que nossas ações individuais atuam diretamente na relação com o próximo e o meio em que vivemos. Nessa perspectiva a escola busca desenvolver ações que contemplem:

- Práticas pedagógicas explorando o lúdico e as brincadeiras;
- Práticas pedagógicas diversificadas;
- Vivências de Educação Ambiental;
- Hora cívica temática com temas valores, emoções, inclusão, entre outros.

Nesta atividade destacamos o protagonismo estudantil;

- Projeto Literário (explorando a temática Cultura de Paz na Escola, afeto, acolhimento, amizade, natureza, corpo, alimentação, imaginação, criatividade);
- Intervalo organizado por espaços e faixa etária (com elementos de entretenimento, tais como caixa de brinquedos, parque, música e dança);
- Currículos adaptados para estudantes ANEE's;
- Resolução pacífica de conflitos;
- Reuniões para atender demandas das famílias;

Desse modo, entendemos a promoção da Cultura de Paz na Escola presente em toda prática pedagógica da escola. Miramos intencionalmente na construção de um ambiente acolhedor e transformador da Cultura da violência para a Não violência, garantindo assim a permanência e pleno desenvolvimento da criança na escola.

#### **Responsáveis:**

Direção e Vice direção da escola	Definição, organização, orientação e implementação de ações e estratégias.
Supervisor pedagógico e Coordenadores	Definição de estratégias, proposição de ações, orientações e viabilização logística.
Professores	Proposição e Implementação das atividades. Mediação e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.
Estudantes representantes	Engajamento nas proposições, na divulgação das ações, mobilização da comunidade.

#### **CRONOGRAMA:**

1º SEMESTRE			
Março	Abril	Maio	Junho/julho
<p>Atividades de EA em Parceria com a Escola da Natureza. Ampliando a noção de pertencimento ao meio ambiente. Experiência na natureza.</p> <p>Ação de inclusão- Cabe Todo Mundo no Mundo.</p>	<p>Rodas de conversa e vídeos sobre Bullying.</p> <p>Projeto de leitura conectando tema valores e emoções com a literatura.</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>	<p>Rodas de conversa e vídeos sobre Bullying.</p> <p>Festa da Família – valorização e respeito a diversidade étnica, cultural, racial, social, econômica, formas de expressão, oficinas, palestras e interação.</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>	<p>Explorar manifestações culturais, arte e dança.</p> <p>Apresentações estudantis, trabalho coletivo e cooperativo. Respeito a diversidade cultural;</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>

2º Sem2 2º SEMESTRE				
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<p>Rodas de conversa e vídeos sobre emoções;</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>	<p>Sessão cinema na escola com o Filme Divertidamente: explorar emoções: alegria, tristeza, raiva e nojo.</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>	<p>Jogos intercalasses</p> <p>Atividades corporais e cooperativas, inclusão por meio de brincadeiras e atividades ao ar livre em consonância com planejamentos de sala de aula.</p>	<p>Mostra Cultural com produções dos estudantes, explorando a cooperação, criatividade e protagonismo estudantil.</p>	<p>Programa transição para os 5º anos – memórias e afetos;</p> <p>Apresentações de temas suscitados pela comunidade escolar na Hora Cívica Temática.</p>

<b>EIXO NORTEADOR:</b> (Conectados pelas consciências) <b>Educação para a Diversidade</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<b>METAS:</b> Desenvolver projeto de cultura de paz para que o clima organizacional, especialmente entre os estudantes, seja primado pelo respeito, cooperação e diálogo diante dos conflitos evidenciados.				
Cultura da Paz	<p>Promover espaços de roda de conversa e conscientização das questões sociais de gênero e raça bem como a valorização da cultura de paz;</p> <p>Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola.</p> <p>Promover a noção de corresponsabilidade pela qualidade das relações na comunidade escolar;</p> <p>Ampliar o protagonismo estudantil e a noção de pertencimento;</p> <p>Ampliar os espaços e tempos de diálogo sobre emoções e valores na comunidade escolar;</p> <p>Explorar a ludicidade e a brincadeira como estratégias de inclusão;</p> <p>Diminuir a prática de violências verbais;</p> <p>Erradicar a prática de violências físicas; Combater o bullying;</p> <p>Combater a exclusão; Mediar conflitos com empatia.</p>	<p>Promover palestras e rodas de conversas com a temática: Mediação de conflitos;</p> <p>Encontros com personalidades antirracistas;</p> <p>Promover rodas de conversas temáticas;</p> <p>Implementar na biblioteca um acervo com temáticas ANTIRRACISTAS;</p> <p>Confecção de murais temáticos;</p> <p>Apresentações; Exposições.</p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, apoio à direção, servidores readaptados, coordenadores e supervisores.</p>	<p>Avaliar de forma coletiva e democrática, as ações institucionais do projeto bem como as metodologias aplicadas para a realização os ajustes e adequações se necessárias.</p>

## 22.6 Planos de Ação de Implementação do PPP

<b>PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA</b>				
<b>META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</b>				
O.P - Promover ações e formação que auxiliem o professor no trabalho pedagógico OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.				
<b>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover projetos que tratem da diversidade cultural, da cidadania, dos direitos humanos, da educação ambiental e financeira;	Que 100% dos projetos promovidos tratem da diversidade cultural, da cidadania, dos direitos humanos, da educação ambiental e financeira;	Observar a realidade escolar diagnosticando suas necessidades.	Equipe pedagógica	Ao final do ano letivo
Promover a aprendizagem continuada em conformidade com a organização escolar em ciclos e seus respectivos letramentos;	Que 100% dos professores consigam promover aprendizagem continuada em conformidade com a organização escolar em ciclos e os letramentos.	Acompanhar os planejamentos pedagógicos, as atividades propostas, bem como as estratégias de intervenção.	Coordenação Pedagógica e Equipe Diretiva	Bimestralmente
Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais da Sala de Leitura, como o empréstimo de livros.	Que 100% dos estudantes sintam-se incentivados e cultivem o hábito da leitura.	Acompanhar as estratégias de intervenção realizadas.	Professores regentes e readaptados (salade leitura)	Bimestralmente por meio de reuniões de conselho de classe e coordenações coletivas.
Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Que 100% dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem sejam auxiliados por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Acompanhar o fluxo de participação nas rodas literárias e empréstimo de livros na sala de leitura.	Professores regentes e equipe pedagógica	
Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Que 100% dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem sejam auxiliados por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Acompanhar o fluxo de participação nas rodas literárias e empréstimo de livros na sala de leitura.	Professores regentes e equipe pedagógica	
Ofertar atendimento especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência.	Que 100% dos estudantes com deficiência matriculados na UE, tenham acesso ao atendimento especializado ofertado.	Acompanhar as propostas de adequação curricular e sua execução.	Professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica e equipe diretiva	Ofertar atendimento especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência.
Garantir o acesso a todos os estudantes da comunidade escolar nesta U.E.	Que 100% dos estudantes sintam-se acolhidos e incentivados a permanecerem na escola.	Acompanhar e atender as necessidades apresentadas pelos estudantes.	Professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica e equipe diretiva.	Durante todo ano letivo.

## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

### META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

O.P - Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e de recuperação das aprendizagens.

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

### Educação para a Diversidade

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o acesso e a permanência dos estudantes na unidade escolar.	Acompanhar a frequência de 100% dos estudantes visando não atingir o percentual de 25% de ausências não justificadas.	Monitoramento do diário de classe quanto à frequência.	Professores e equipe gestora, especialmente o secretário escolar.	Conforme estratégia de matrícula.
Garantir a qualidade do ensino visando a melhoria dos resultados educacionais.	Possibilitar a execução do PROJETO PLANEJAMENTO Educacional em Rede do Ensino Fundamental (PLANER), aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.	Acompanhar os estudantes; Planejar, pensando nas prioridades; Selecionando os procedimentos didáticos, apontando sua operacionalização, os atores e ou setores envolvidos.	Equipe diretiva e professores.	Conforme cronograma interno de avaliações (bimestralmente) e da SEEDF.
Utilizar o processo de avaliação como ferramenta de discussão, para que estudantes e docentes tenham a oportunidade de atuar como agentes de sua própria transformação.	Promover 100% de participação em avaliações diagnósticas bem como a análise das fragilidades e potencialidades encontradas.	Sensibilização e promoção de estudo nas coordenações coletivas.		

## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

**META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

O.P. - Fortalecer a interação e participação escola-comunidade

OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa

**Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a gestão democrática;	Garantir 100% de participação na gestão, desde que as decisões sejam subsidiadas nos documentos normatizadores da SEEDF bem como da legislação vigente.	Privilegiar os momentos das coordenações coletivas para discussões e decisões	Equipe diretiva, coordenação e supervisão pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Articular parcerias para implantação de projetos de interesse das comunidades escolares;	Promover a articulação de parcerias para que 100% dos projetos elaborados com essa natureza tenham garantia de execução.	Manter o estreitamento com a prefeitura da quadra e com demais interessados em realizar parceria com a UE.	Equipe diretiva	Durante todo o ano letivo.
Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola;	Observar as orientações vigentes da Secretaria de Saúde para que 100% dos eventos promovidos pela escola estejam em conformidade com as recomendações.			

## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

### META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

O.P - Promover avaliação institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação.

#### 6.2. PESSOAS

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

**Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Diversidade.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover avaliação institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação.	Garantir que 100% dos servidores participem da avaliação institucional.	Realizar avaliação institucional interna ao final do ano.	Equipe gestora.	Ao final do ano letivo.
Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento dos profissionais da escola.	Sensibilizar 100% do quadro de servidores para participação quando houver aniversários, datas comemorativas, aposentadorias e participação no projeto: Eu cuido de você e você cuida de mim!	Realizar momentos festivos internos diante dessas datas.		Bimestralmente quando aniversários e em outros momentos, conforme necessidade.
Garantir o dia letivo diante de eventuais ausências de professores;	Garantir 100% dos dias letivos previstos	Articular as substituições necessárias conforme legislação vigente.		Durante todo o ano letivo.
Incentivar a participação nas ações de formação continuada promovida pela SEEDF e parceiros.	Garantir que 100% sejam incentivados a participar das ações de formação continuada promovidas pela SEEDF e parceiros.	Divulgar em tempo hábil as ações de formação continuada recebidas.		



## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

### META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

O.P - Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.

#### 6.1. ORÇAMENTO

OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.

### Educação para a sustentabilidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Buscar os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.	Prestar 100% de transparência no uso das verbas públicas recebidas, buscando recursos inovadores e que atendam às necessidades da comunidade escolar.	Divulgar os balancetes em murais e pastas para toda a comunidade escolar bem cm ao conselho fiscal.	Tesoureira, Equipe diretiva, Apoio à direção e Membros do Conselho Escolar (segmento pais).	Mensalmente quando tratar-se de recurso próprio, semestralmente quando tratar-se de PDAF e PDDE.
Garantir o bom funcionamento da gestão financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.	Realizar 100% dos levantamentos, pesquisas de fornecedores e orçamentos a fim de atender às necessidades pedagógicas e físicas da UE, observando toda a documentação necessária quando do uso das verbas públicas.	Pesquisar certidões antes de efetuar as compras, bem como analisar os itens necessários em cada orçamento.	Equipe diretiva, Apoio à direção e Membros do Conselho Escolar (segmento pais).	A cada compra ou serviço a ser realizado.

<p><b>Garantir a boa administração dos repasses financeiros federais e distritais</b></p>	<p><b>Realizar os gastos das verbas de acordo com as legislações competentes.</b></p>	<p><b>Buscar a aquisição de materiais de qualidade por um menor preço e atender as reais necessidades da UE e prestar contas a comunidade escolar.</b></p>	<p>Equipe diretiva, Apoio à direção e Membros do Conselho Escolar (segmento pais).</p>	<p><b>Durante todo o ano letivo e ano financeiro respectivamente.</b></p>
---	---	--	--	---

## PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

### META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS

**O.P** - Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.

**6.7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS OE07:** Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.

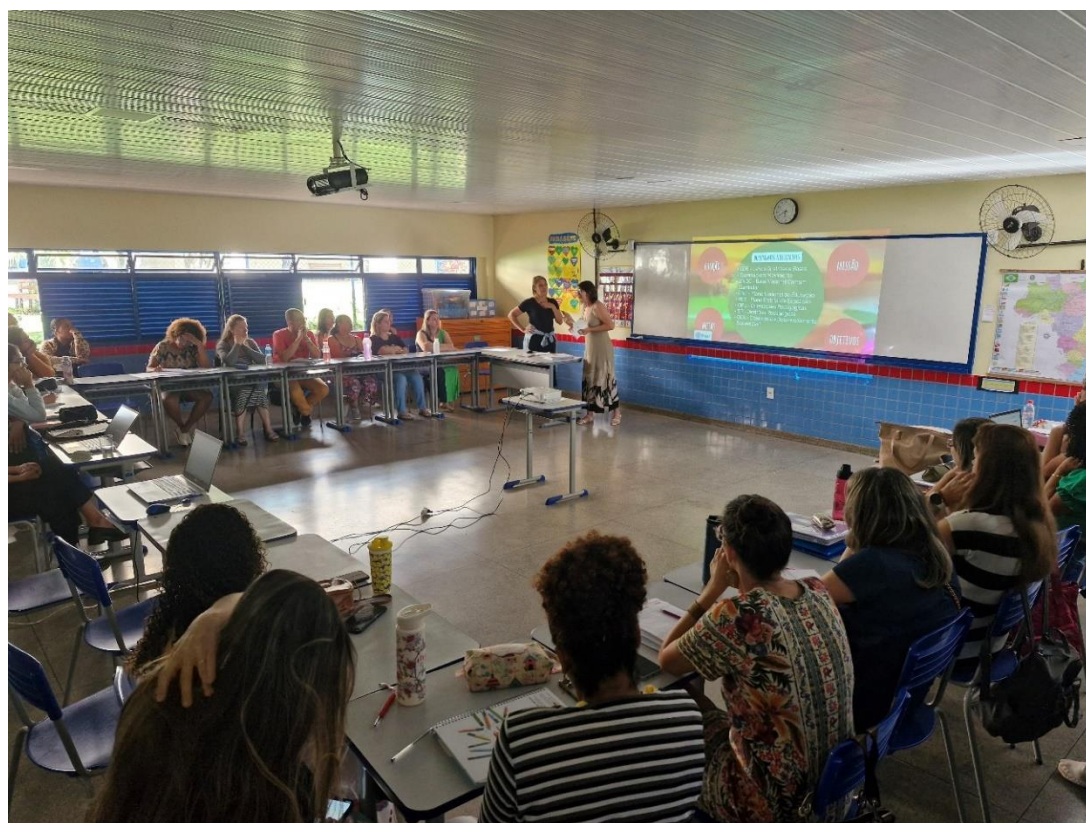
#### Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência;	Fazer bom uso em 100% dos recursos adquiridos ou serviços realizados com a verba pública ou recursos próprios.	Conscientizar corpo docente e discente dessa importância.	Equipe diretiva	Durante todo o ano letivo.
Preservar o patrimônio da Unidade Escolar promovendo ações de manutenção e reparos quando necessário.	Realizar ações rotineiras de vistoria e gestão para que 100% dos bens inservíveis sejam recolhidos bem como 100% dos que ainda podem ser utilizados estejam bem conservados.	Manter gestão junto às unidades responsáveis para recolhimento e empresas de manutenção.	Equipe diretiva, UNIAG-PP e professores readaptados.	Conforme cronograma e de acordo com a necessidade.
Garantir que os recursos materiais necessários estejam disponíveis para toda a equipe.	Realizar as compras e contratação de serviços observando 100% das solicitações recebidas e observando 100% dos materiais do estoque.	Manter gestão diante das demandas recebidas.	Equipe diretiva e empresas regulares (com as certidões válidas)	Durante todo o ano letivo.

## 22.7 Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implantação do PPP



Coordenação Coletiva de apresentação da 1ª versão do PPP - abril/2024



Coordenação Coletiva de apresentação da 1ª versão do PPP - abril/2024

**Plano de ação do Processo de acompanhamento, Monitoramento e  
Avaliação da Implementação do PPP**

**META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS:**

OE05: Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica.

	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<b>Avaliação coletiva</b>	<p>Implementação de questionários da Avaliação Institucional com participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Mobilizar espaços de discussões no coletivo sobre os resultados educacionais, pontuando os aspectos que devem ser revistos e implementados para garantir a qualidade do ensino.</p>	<p>Promover atividades visando o desenvolvimento e a contínua reflexão e revisão dos planos de ensino;</p>	<p>Orientação e revisão dos trabalhos pedagógicos a partir dos resultados obtidos pelas avaliações institucionais e de acompanhamentos bimestrais.</p> <p>Formulação e aplicação de avaliações institucionais, diagnósticas e mapeamento das potencialidades e fragilidades, com posterior com ações interventivas.</p> <p>Proporcionar e organizar momentos de formação e reflexão sobre os resultados das sondagens e avaliações.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Diversidade</p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, coordenadores e supervisor pedagógicos.</p>	<p>A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre.</p>

<p><b>Periodicidade</b></p>	<p>Divulgar bimestralmente informações de resultados diagnósticos e avaliativos realizados pela U.E e da SEEDF.</p>	<p>Promover a troca de experiências entre a equipe escolar, sobre ações e técnicas para recuperação das aprendizagens e alcance dos índices do desenvolvimento escolar.</p>	<p>Realizar momentos de discussões visando a ressignificar as metodologias de aprendizagens;</p> <p>Criação de plano de trabalho voltado pra solução das fragilidades apresentadas.</p>	<p><b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b></p> <p>Diversidade</p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, coordenadores e supervisor pedagógicos.</p>	<p>A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre.</p>
<p><b>Procedimentos / Instrumentos</b></p>	<p>Garantir a aplicabilidade dos acompanhamentos das sondagens, avaliações institucionais e avaliações em larga escala.</p>	<p>Promover o trabalho coletivo e planejado com foco nas avaliações e metas de resultados;</p> <p>Criar formulários de pesquisas da avaliação Institucional;</p> <p>Preparar coletivamente sondagens diagnósticas da U.E.</p>	<p>Elaborar formulários de avaliação institucional e sondagens diagnósticas;</p> <p>Realizar avaliações de larga escala;</p> <p>Realização de momentos coletivos promovendo discussões para a promoção de soluções das fragilidades apresentadas;</p> <p>Proporcionar e organizar momentos de formação e reflexão sobre os resultados das sondagens e avaliações.</p>	<p><b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b></p> <p>Diversidade</p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, coordenadores e supervisor pedagógicos.</p>	<p>A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre.</p>

<p><b>Registros</b></p>	<p>Analisar e divulgar os resultados obtidos das avaliações pela U.E e SEEDF.</p>	<p>Promover a escrituração dos dados de avaliações Institucionais e da U. E.</p>	<p>Alimentar em plataformas específicas os resultados obtidos das avaliações;</p> <p>Criar tabelas e gráficos de análises das avaliações promovidas;</p> <p>Organizar momentos coletivos de discussões reflexivas acerca dos resultados de avaliações.</p>	<p><b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b></p>	<p>Professores regentes, equipe diretiva, coordenadores e supervisor pedagógicos.</p>	<p>A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre.</p>
-------------------------	---	--	--	--	---	---